VENDEDOR É MORTO COM UM TIRO NA CABEÇA

Página 4B

PREÇO DO EXEMPLAR R$ 0,30 INTERIOR R$ 0,50

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, DOMINGO 11 E 2ª-FEIRA 12 DE JULHO DE 1999 — A VERDADE EM PRETO E BRANCO — FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLIV Nº 12.148

ODONTO SERV
SEU CONVÊNIO ODONTOLÓGICO
Rua Itabaiana, 94 - Centro/Aju
Fone: (079) 211-2145 / 224-6610

DÓLAR
COMERCIAL R$1,796
PARALELO R$1,803
TURISMO R$1,730

POUPANÇA
TR - (28/06/99)...0,3246%
TBF - (28/06/99)...1,6987%
POUPANÇA em 10/07/99 0,8305%

OURO
Grama pelo BM&F a R$ 16,50
Queda 1,45%
Onça estável

TELEFONE
PABX:(079) 236-2002
FAX 236-2112
Fax comercial (079) 236-2002

JUROS
CDB-21,00% ao ano, 1,60% no período
PÓS-FIXADO de 163 dias -16,60%
CAPITAL DE GIRO 25,87%

EDIÇÃO
A GAZETA DE SERGIPE Circula hoje com 16 páginas, em três cadernos separados.

FECHAMENTO
A edição de hoje, 11 e 12/07/99, fechou às 20h e começou a circular uma hora e meia depois para venda e assinatura.

VIOLÊNCIA SEXUAL

Menina de 5 anos é espancada e estuprada; pai é o principal acusado pelo crime

(Fotos: Edinah Mary)

A garota V.O.S., de apenas 5 anos, foi espancada e violentada na noite de sexta-feira (9), quando estava em casa na Rua Alagoas, Bairro Siqueira Campos, zona norte de Aracaju. O principal suspeito é o pai da criança, Gumercindo Vieira da Silva, 38. A menina estava sozinha na residência, pois a mãe, Valéria Maria Pereira da Silva, 32, havia saído para visitar uma vizinha. Freqüentadores de um bar próximo disseram ter visto Gumercindo entrar em casa e logo depois ter ouvido o choro da menor, que está internada em estado grave no Hospital João Alves Filho. *(Página 1B)*

Hoje, Mazinho Sergipano (E) volta ao banco do Sergipe, enquanto Rocha continua titular no Confiança.

ESPORTES

Play-off pode acabar hoje

Sergipe e Confiança podem decidir neste domingo o título da Taça Estado de Sergipe. A partir das 15h, rubros e proletários fazem a segunda partida do play- off no Estádio João Hora de Oliveira, em Aracaju. A primeira, quinta-feira passada, terminou empatada em 1 a 1, o que de certa forma beneficiou o Sergipe, que iniciou a fase precisando de três empates para conquistar o título. Uma vitória simples, no entanto, dará a qualquer um dos times, a conquista da Taça e mais um ponto de bonificação para a fase semifinal do campeonato estadual. *(Página 1C)*

Canais descobertos têm contribuído para o surgimento de muitos focos de muriçocas na capital. **(Página 2B)**

Gama diz que PMDB fará prefeito

Eleito em 1998 pelo PMDB com o apoio do ex-prefeito Jackson Barreto, o prefeito João Augusto Gama, de Aracaju, garante: o partido elegerá o prefeito em 2000. Em entrevista exclusiva à GAZETA, ele afirma não ter nenhuma motivação para disputar a reeleição, mas admite que pretende continuar na vida pública. *(Página 3A)*

Morro volta a ser alvo de invasão

Menos de 15 dias depois do governo do Estado transferir mais de 200 famílias para casas no Conjunto Terra Dura II, o Morro do Urubu, na zona norte da cidade, voltou a ser invadido. Temendo sofrer problemas com as chuvas, famílias que estavam instaladas na chamada Favela do Coqueiral decidiram subir o morro. Muitas já construíram até casas de alvenaria e cercaram o local destruindo uma área remanescente da Mata Atlântica. *(Página 2B)*

Justiça extingue lotação

O diretor-técnico do Setransp, Álvaro Melo, cobrou da Companhia de Trânsito de Sergipe (CPTRAN) o cumprimento da decisão judicial que confirmou a extinção do serviço de táxi-lotação entre os municípios de Nossa Senhora do Socorro e Aracaju. Segundo ele, por unanimidade, o Tribunal de Justiça acabou com o serviço, determinando que ele seja individual. *(Página 5A)*

Na favela do Coqueiral, temendo inundações com as chuvas, muitos moradores estão deixando barracos e casebres e se transferindo para o Morro do Urubu

No Centro comercial, os muitos flanelinhas são temidos pelos motoristas.

FLANELINHAS

Além da falta de estacionamentos, os motoristas que se deslocam até o centro comercial têm enfrentado uma outra dor de cabeça: os lavadores de carro. Conhecidos por *flanelinhas*, eles agem como se fossem "donos" do espaço público. Quem estaciona na Zona Azul, por exemplo, além de pagar R$ 0,50 pelo período de 2h é obrigado a desembolsar gorjetas para os flanelinhas, sob pena de sofrerem retaliações. Fiscais da SMTT e agentes de trânsito fazem vista grossa para o problema. *(Página 6A)*

ANP PUNE REVENDEDORAS DE COMBUSTÍVEIS

Página 8A

■ NORDESTE

Mobilização em defesa da região

Encontro de governadores realizado na sexta-feira serviu para deixar claro que há muitas insatisfações com o governo federal

Recife (AE) - A reunião entre os nove governadores do Nordeste, sexta-feira, na Sudene foi a primeira demonstração de que está criada, na prática, uma frente politica em defesa dos interesses da região. Os chefes dos Estados nordestinos deixaram clara a insatisfação em relação ao tratamento dado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso ao Nordeste e demonstraram que estão unidos para pressionar o governo federal a conceder mais recursos para a região.

"A região precisa receber um tratamento diferenciado do Executivo"

A frase mais pronunciada pelos governadores presentes na reunião era a de que a região precisa receber um "tratamento diferenciado" do Executivo. Uma das decisões tomadas é de que, a partir de agora, haverá reuniões mensais entre os governadores do Nordeste.

Os governadores resolveram tomar providências em relação ao Plano Plurianual (PPA) de investimentos para o Brasil apresentado pelo Governo Federal. A proposta do Planalto - que servirá de base para a distribuição de recursos do Orçamento Geral da União nos próximos sete anos - praticamente não contempla programas para o Nordeste. De acordo com o governador do Ceará, Tasso Jereissati (PSDB), apenas 11% dos recursos globais do plano são destinados ao Nordeste. Para Tasso, a reivindicação não é por um tratamento diferenciado, mas por um tratamento justo à região, que concentra, segundo ele, 29% da população do País.

A idéia dos chefes dos Estados é tentar reformular o Plano Plurianual, incluindo os projetos considerados prioritários para toda a região. Para isso, a Sudene vai coordenar um estudo com os secretários estaduais de Fazenda dos nove Estados para definir as prioridades de consenso. "O Nordeste não se sente contemplado no Plano Plurianual", disse o governador de Pernambuco, Jarbas Vasconcelos (PMDB). "Não estamos contra ninguém, estamos a favor da nossa região, a favor dos nossos Estados, a favor dos nossos pleitos", completou Jarbas. Segundo ele, há estatísticas de que as desigualdades regionais têm se acentuado. "O presidente da República sabe disso", afirmou.

"Em cima de uma vontade politica nacional de desconcentração de renda, nós, governadores do Nordeste, coordenados pela Sudene vamos apresentar nossas propostas", completou Tasso. Para incluir os pleitos da região, foi acatada a sugestão da governadora do Maranhão, Roseana Sarney (PFL), de pedir o adiamento da apresentação do plano.

A reunião funcionou também como uma prévia do encontro que será realizado no dia 15 entre todos os governadores em Aracaju (SE), cujo objetivo é volta a pressionar o Governo federal para exigir compensações em troca do ajuste fiscal promovido nos Estados.

Os governadores do Nordeste decidiram levar uma posição fechada para a reunião do dia 15. Eles vão pedir que o Fundo de Estabilização Fiscal (FEF) seja extinto já em agosto, e não a partir do ano 2000. Querem ainda que o ressarcimento pelas perdas com o FEF seja pago no prazo de um ano, ao invés da proposta do governo que prevê compensar os Estados em três anos.

Em entrevista antes do inicio da reunião, a maioria dos governadores reclamou das perdas provocadas peo FEF e pelo Fundef. De acordo com o vice-governador do Rio Grande do Norte, Fernando Freire (PPB), o Estado perdeu R$ 460 milhões de 1995 a 1999 com o FEF e o Fundef. "E preciso criar mecanismos compensatórios para a região, ela tem de ser olhada de forma diferenciada", frisou.

Segundo César Borges (PFL), governador da Bahia, a perda com o FEF afeta basicamente todo o Nordeste. Somente o seu Estado perde R$ 220 milhões por ano devido ao Fundo.

Fernando Henrique está sob pressão dos governadores

TRIBUNA GS

Gilvan Manoel

E-mail:gmanoel@arj.sol.com.br

Extinção do FEF

O governador Albano Franco está trabalhando nos bastidores para que o presidente Fernando Henrique Cardoso anuncie até a próxima quarta-feira, véspera da reunião geral dos governadores dos Estados, em Aracaju, medidas de impacto que aliviem o caixa dos Estados. Ele sugeriu a FHC a antecipação para o mês de agosto da extinção do Fundo de Estabilização Fiscal - FEF, já previsto para deixar de existir em janeiro do próximo ano.

O FEF cria muitas dificuldades para Estados como Sergipe, porque reduz os repasses do Fundo de Participação dos Estados - FPE, que se transformou na principal fonte de receita. O FEF retira recursos do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI e Imposto de Renda - IR, que são os principais componentes do FPE.

A simples extinção do FEF garante a Sergipe uma receita adicional de R$ 5 milhões mensais, o suficiente para normalizar as contas públicos. Se vier acompanhado de mudanças também do Fundo de Desenvolvimento ao Ensino Fundamental e de Valorização ao Magistério - Fundef, os repasses federais para Sergipe aumentam em mais R$ 2 milhões. "Se essas mudanças fossem adotadas eu não faria mais nenhuma reivindicação ao presidente Fernando Henrique Cardoso", diz o governador.

O governador tem esperança de que até quarta-feira o presidente anuncie medidas que beneficiem os Estados

Albano acha que se o presidente adotar essas medidas, os protestos previstos para a reunião dos governadores vão se transformar em elogios, revertendo completamente a tendência do encontro. Só que a equipe econômica de FHC não está convencida da necessidade dessas mudanças e não aceita fazer qualquer negociação em caráter coletivo dos Estados.

Os governadores nordestinos decidiram incluir na pauta da reunião de quinta-feira a reforma tributária, que o governo federal pretende ver votada pelo Congresso Nacional ainda este ano. Eles estão preocupados com a proposta de criação do Imposto sobre Valor Agregado - IVA, que vai substituir todos os outros impostos, inclusive o ICMS, que é arrecadado pelos Estados.

O secretário de Planejamento do Estado, Marcos Melo acha que a reforma tributária beneficia os Estados, a partir do momento em que a União vai assumir a cobrança dos impostos. E o governo federal, na sua ótica, é muito mais competente para cobrar imposto do que os Estados e os municípios, tanto que quando os repasses do FPE ou FPM diminuem governadores e prefeitos iniciam uma série de protestos. Nos últimos anos a arrecadação própria do Estado de Sergipe - ICMS - vem caindo muito, perdendo força na composição da receita.

Mas os temas específicos da agenda do Encontro dos Governadores não é considerado o mais importante, nem mesmo pelos próprios governadores. Eles querem é marcar uma posição politica para intimidar o governo federal.

Se o presidente Fernando Henrique anunciar mesmo a antecipação da extinção do FEF, a reunião será bem mais rápida e as discussões técnicas certamente serão deslocadas para os secretários da área econômica dos Estados, que sempre acompanham os governadores nessas reuniões.

O tom do encontro será ditado pela postura de FHC nas próximas 72 horas. Se houver uma certa flexibilização do governo federal, os protestos vão se transformar em elogios, se não for tomada nenhuma decisão a "Carta de Sergipe" será recheada de criticas contra o modelo econômico e a forma como o presidente trata os Estados e municípios.

Prefeitos - O governadores de São Paulo, Mário Covas (PSDB), e do Rio Grande do Sul, Olivio Dutra (PT), estão tentando convencer o governador Albano Franco a permitir a participação de representantes das principais associações nacionais de prefeitos na reunião dos governadores. Acham que há temas comuns aos Estados e municípios. Albano ainda não deu a resposta.

De volta - Depois de 15 dias em tratamento de saúde em São Paulo, o deputado estadual Artur Reis (PMN) retorna nesta segunda-feira ao Estado disposto a continuar exercendo o seu mandato, mesmo contrariando toda a família. Desta vez Artur sofreu um infarto, seguido de isquemia cerebral. Antes, já havia sofrido um derrame. O prefeito de Lagarto, Jerônimo Reis gostaria que o pai anunciasse a aposentadoria, mas se depender dele será outra vez candidato em 2.002.

Estância - O PFL quer recuperar o controle administrativo do município de Estância nas próximas eleições. Trabalha com dois nomes: o ex-deputado e ex-prefeito Carlos Magno Garcia e o médico Aldo Serra, que é genro do ex-prefeito Valter Cardoso Costa. A idéia é que o mais bem posicionado nas pesquisas dispute a eleição contra o prefeito José Nelson, que é candidato à reeleição.

Incentivo será mantido

Brasília(AE) - O presidente Fernando Henrique Cardoso vai vetar o artigo do projeto de conversão da MP 1740/32, que prorrogou de 31 de maio de 1997 para 31 de dezembro de 1999 o prazo de adesão das montadoras ao regime automotivo especial das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. No mesmo dia do veto, Fernando Henrique baixará uma nova medida provisória com um conjunto de incentivos fiscais para a instalação de fábricas de veículos nas mesmas regiões.

As decisões foram tomadas sexta-feira pelo presidente, durante reunião com os ministros da Fazenda, Pedro Malan, do Orçamento, Pedro Parente, do Desenvolvimento, Celso Lafer, o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Amaury Bier, e o secretário da Receita Federal, Everardo Maciel.

Embora possa ser chamada de MP da Ford, pois seu objetivo principal é tornar viável o investimento de US$ 1,3 bilhão da montadora em Camaçari, na Bahia, a nova medida provisória será genérica, ou seja, conterá regras que poderão ser utilizadas por qualquer outra indústria automobilística interessada em instalar-se no Norte, Nordeste ou Centro-Oeste. A MP também terá prazo determinado para a adesão das empresas.

Os incentivos fiscais, porém, serão menores do que os previstos na Lei 9.440, que criou o regime automotivo especial dessas três regiões. "Por mais contraditório que possa parecer, o objetivo é conceder o menor nivel de subsidio possivel", afirmou um ministro.

"A Ford vai ficar lá", disse Fernando Henrique ao seu lider no Congresso, deputado Arthur Virgilio Netto (PSDB-AM), em encontro hoje pela manhã. O presidente pediu que os ministros detalhassem um conjunto de incentivos que poderão ser concedidos às montadoras. Até o inicio da noite, o texto da MP ainda não tinha sido fechado.

O maior problema para a solução do impasse estava relacionado à percepção de que a autoridade do presidente estaria afetada com a aprovação de incentivos para a fábrica da Ford na Bahia. "O problema todo foi de encaminhamento da questão", afirmou um politico. "Tudo isso foi muito mal negociado e criou-se a falsa impressão de que o presidente estava contra a instalação da montadora em Camaçari, que seria uma imposição do senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA)", acrescentou.

Um especialista do Itamaraty explicou hoje que a concessão de incentivos fiscais a projetos de investimentos não causa tantos problemas junto à OMC (Organização Mundial de Comércio) quanto o incentivo à exportação. A diplomacia brasileira que atua na área comercial não espera enfrentar impasses insolúveis nessa questão, exceto pelo fato de que o Brasil empenhou a palavra de que não retomaria a politica de incentivos fiscais às montadoras, que tanto polemizou o debate há dois anos.

"Temos argumentos de que a fábrica já era prevista, embora no Rio Grande do Sul", argumentou um diplomata. Para ele, o maior desgaste será enfrentado na relação bilateral com a Argentina. Além da perda de competitividade do produto argentino por causa da maxidesvalorização do real, a Argentina é o principal parceiro comercial do Brasil no Mercosul e disputa cada palmo do mercado do Cone Sul. Ainda assim, também nesse particular os argumentos já estão preparados. "A fábrica da Bahia não é uma nova fábrica; quando a Ford decidiu instalar-se no Rio Grande do Sul representava ameaça até maior ao mercado argentino, pela proximidade", disse o diplomata.

O investimento da Ford na Bahia começa a ganhar contornos de bandeira de luta pela desconcentração industrial no País. Hoje, os nove governadores nordestinos reunidos na sede da Sudene, em Recife, manifestaram apoio unânime à instalação da montadora em Camaçari. Dentro do governo, a tese que predomina é a de que o uso de subsídios para regiões carentes é mais do que justificável.

Para a Ford, o grande investimento na Bahia é estratégico, porque pressupõe o redirecionamento das exportações da montadora que teria no Brasil importante plataforma para os negócios internacionais. "Os incentivos são para neutralizar os custos do projeto, em região sem infra-estrutura e distante do centro consumidor; não é para constituir lucro da montadora", disse um representante da Ford.

Deputado quer CPI para apurar foco de corrupção

Guarulhos, SP, (AE) - O deputado estadual Elói Pietá (PT) vai sugerir a investigação das denúncias de pagamento de propina a vereadores de Guarulhos, na Grande de São Paulo, por uma comissão parlamentar de inquérito (CPI) a ser proposta na Assembléia Legislativa, depois do recesso.

Segundo ele, há um pedido de criação de CPI de autoria dele protocolado na Casa, com número de assinaturas suficientes, que trata da participação de agentes públicos no crime organizado em várias cidades do Estado.

Na análise de Pietá, o caso de Guarulhos encaixa-se perfeitamente. Ele concluiu que o suposto esquema forma um tripé após rever as anotações da conversa que teve com o prefeito Jovino Cândido (PV) em dezembro e assistir às fitas de vídeo divulgadas esta semana.

"Trata-se de um triângulo, com a prefeitura no topo, a maioria dos vereadores da Câmara e as empresas que prestam serviços para o município na base", explicou.

As ações caracterizariam crime organizado, na opinião dele, porque são permanentes, há citação de intermediários e tem como objetivo manter apoio politico no Legislativo. "Há vereadores que estão no poder há 20 anos", disse. Segundo a denúncia do prefeito, relatada por Pietá, algumas das prestadoras de serviços fechariam contratos superfaturados para fazer o pagamento aos vereadores. O "loteamento" de cargos e secretarias entre pessoas ligadas aos parlamentares, de acordo com as denúncias, confirmaria a tese do deputado.

Na representação encaminhada por ele ao Ministério Público (MP) em maio são citados 12 vereadores de Guarulhos. São mencionados no documento empresas de ônibus da cidade, por meio da associação que agrupava s donos das transportadoras, a Guarupas; a Quitauna, que faz a coleta de lixo no município; a Elotec, que limpa bueiros, e as empreiteiras Paupedra, Radial e Soebe.

Senador teve participação direta em obra

Brasília (AE) - Ao contrário do que declarou à CPI do Judiciário, o senador Luiz Estevão (PMDB-DF) teve participação direta na obra do fórum trabalhista de São Paulo, uma construção inacabada que já consumiu dos cofres públicos R$ 269 milhões. A comissão descobriu que as empreiteiras Incal e Ikal, responsáveis pela construção, deram uma procuração à empresa de construção de Estevão, a Saenco, permitindo que ela movimentasse no Banco do Brasil a chamada conta-mãe das obras, na qual eram depositados os recursos. A operação leva a CPI a acreditar que também foi a Saenco quem comandou os trabalhos no canteiro de obras. A Incal e Ikal teriam atuado como "laranjas".

Foi por esse motivo que o Ministério Público de São Paulo abriu um inquérito civil contra as empresas de Luiz Estevão. Os procuradores entenderam que não precisavam recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF), fórum privilegiado dos parlamentares, porque não se trata do senador e sim de seus empreendimentos. Estevão recorreu e obteve uma liminar do ministro Marco Aurélio de Mello contrário à iniciativa dos procuradores. Enquanto não for julgado o mérito da matéria, caberá à CPI avançar nas investigações, que até agora comprovaram ter o senador recebido US$9,72 milhões das duas empreiteiras, entre 1992 e o ano passado.

A Saenco é co-gestora de duas obras da Ikal em Pernambuco, uma das quais está suspensa por suspeitas de irregularidades. Os procuradores de São Paulo também descobriram que engenheiros que haviam trabalhado para Estevão atuaram igualmente nas obras do fórum trabalhista. Nas explicações que forneceu à CPI, quarta-feira da semana passada, o senador alegou que os depósitos da Incal e Ikal encontrados nas contas de suas empresas se deviam a um acerto na venda de parte de uma fazenda no Mato Grosso e do empréstimo concedido pelo Banco Ok de Investimentos, de sua propriedade. Dessa forma, ele tentou justificar os cheques recebidos de 1994 para cá, mas deixou sem explicações os que foram para as contas de suas empresas antes desse período, a partir de 1992, quando o Tesouro Nacional começou a repassar o dinheiro para a construção.

■ ENTREVISTA/JOÃO GAMA

"PMDB elegerá o prefeito em 2000"

O prefeito acha que a sua administração com experiências de convênios e volumes de obras credencia o PMDB a permanecer na PMA

(Foto: Edinah Mary)

■ ENCONTRO

Governador está se destacando na luta por recursos

Está confirmada para o próximo dia 15 no Palácio de Despachos da Avenida Adélia Franco a reunião com todos os governadores, à exceção dos de Minas Gerais e do Acre, que ainda não confirmaram presença. O governador Albano Franco tem se destacado pela luta em defesa de maiores investimentos nos setores da educação, saúde e saneamento.

Albano também tem defendido, ao lado de seus colegas o fim do FEF (Fundo de Estabilização Fiscal, a revisão da Lei Kandir e uma melhor divisão de recursos do Funcef (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento de Ensino Fundamental e Valorização do Magistério) Um outro ponto que deverá ser discutido será a proposta de redução do percentual pago com a rolagem da divida dos Estados, o que representa na prática a renegociação desses débitos.

O governador também tem se destacado na defesa de investimentos capazes de reduzir os impactos da seca. "É extremamente grave o quadro de seca que vem assolando o Estado de Sergipe, onde milhares de famílias estão sendo atingidas, configurando-se verdadeiro estado de calamidade pública". Desta forma o governador Albano Franco iniciou documento encaminhado ao presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, solicitando medidas concretas do governo federal para combater os efeitos da longa estiagem.

Além disso, o governador tem mobilizado governadores e a classe política de um modo geral, independente de partidos políticos para convencer Fernando Henrique Cardoso sobre a necessidade de ações concretas para minimizar o sofrimento do homem do campo. "Os interesses do povo sergipano sempre devem ser colocados em primeiro lugar", afirma Albano Franco, que deu como exemplo dessa postura a organização da marcha a Brasília para reivindicar recursos do governo federal para serem aplicados no combate a seca.

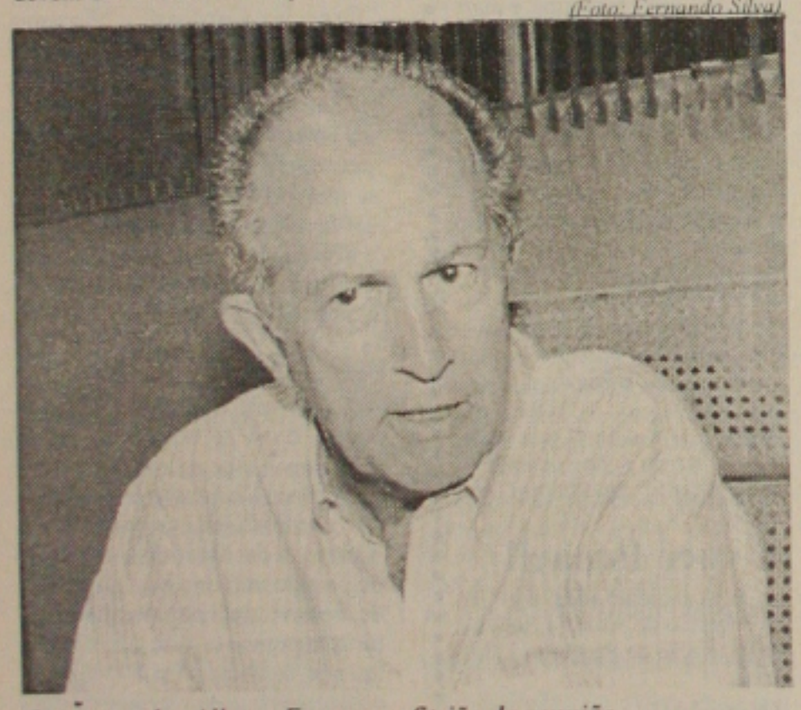
"Os rebanhos estão morrendo e são remotas as perspectivas de safra para este ano, segundo informações do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, podendo o plantio ser inviável, diz o governador no documento em que relata ao presidente a situação dramática dos municípios mais afetados pela seca.

Ele acrescenta que "apesar dos esforços do Governo do Estado para minimizar flagelo de tamanha magnitude, torna-se imprescindível o irrestrito apoio do governo federal e que, por determinação de Vossa Excelência, sejam adotadas medidas que poderão socorrer imediatamente as populações mais duramente atingidas em nosso Estado".

No documento, o governador fez outras reivindicações ao presidente como a edição de Medida Provisória 1756/98, instituindo o Programa de Financiamento para Combate aos Efeitos da Estiagem nos municípios decretados em situação de emergência ou em estado de calamidade pública, nos estados de Sergipe, Alagoas, norte da Bahia, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Albano Franco também defende a prorrogação ou anistia parcial dos débitos dos produtores cujas perdas não permitem condições de reembolso dos créditos anteriormente contraídos junto aos agentes financeiros oficiais de desenvolvimento. O governador também reivindicou a liberação de recursos junto a Secretaria Especial de Políticas Regionais vinculada a Presidência da República, para realização de intervenções e investimentos em obras hídricas.

(Foto: Fernando Silva)



O governador Albano Franco, anfitrião da reunião

Susana quer crianças da lixeira na escola

A deputada estadual Susana Azevedo, PPS, desde seu mandato de vereadora em Aracaju, que vem lutando em prol dos catadores de lixo, objetivando oferecer condições de vida decente, sobretudo, para assegurar as crianças direito à educação, atendimento médico e outros.

Segundo Susana Azevedo, as condições de vida são subumanas e as crianças não têm a menor condição de ter uma vida normal. Em muitos casos se cortam e não há como fazer um curativo. Dificilmente são levadas a um hospital, porque não podem parar o " trabalho", porque dele depende sua família.

Susana Azevedo sugere que empresas da iniciativa privada deveriam fazer convênios com prefeituras e o Estado, para o desenvolvimento de programas educativos e oferecer empregos para os pais.

A idéia da parlamentar é a formação de cooperativas para prestação de serviços, que poderiam ser até na limpeza das cidades. As crianças colocadas nas escolas, no mínimo, teriam uma alimentação sadia, comenta Susana Azevedo.

A parlamentar já sugeriu que os catadores de lixo fossem organizados em cooperativas, para que possam obter crédito do Banco do Nordeste, iniciando um pequeno negócio.

Sabemos que é difícil arranjar emprego para todos, quando passamos por um período de desemprego acentuado. Entretanto, não podemos cruzar os braços, esperando que aconteça um milagre, diz.

Para Susana Azevedo, o lixo que pode ser um problema para muitas cidades, se for industrializado se tornará uma fonte de renda. Tudo depende do interesse. Nos países civilizados e industrializados o lixo é lucrativo e é uma importante atividade econômica, justifica Susana Azevedo.

O empresário João Augusto Gama, eleito em 1998 prefeito de Aracaju pelo PMDB com o apoio do ex-prefeito Jackson Barreto, não tem nenhuma motivação para disputar a reeleição. Em entrevista exclusiva à Gazeta de Sergipe ele admite que pretende continuar na vida pública, que só faz política com Jackson Barreto, José Carlos Teixeira e Benedito Figueiredo e que não tomará nenhuma posição que não seja do consenso dessas pessoas e mantendo a aliança com o governador Albano Franco (PSDB). Na entrevista, Gama assegura que o PMDB terá candidato, que Jackson é um bom nome e que não tem dúvidas que o partido elegerá o prefeito em 2000. A seguir a entrevista:

Gama: "Se Jackson for o candidato estarei com ele"

Gazeta de Sergipe – O PMDB terá realmente um candidato a prefeito de Aracaju em 2000?

João Augusto Gama – Claro que vai.

Gazeta – Quem será o candidato? O senhor, Jackson Barreto ou uma terceira pessoa?

Gama – Não sei. Estamos a mais de um ano da eleição. Agora que o PMDB vai ter candidato vai. Que Jackson é um grande nome é. Se ele for o candidato eu estou com ele. Se for outro nome eu estarei também. Gostaria que não fosse o meu. Acho que já dei a minha cota, arrumando a prefeitura depois desses desmandos todo de uma administração extremamente personalista, incompetente como a que encontrei. Uma administração de meio fio, que não tem uma obra, mais tem dívidas. Então, tudo isso é muito difícil. Lhe digo, com muita sinceridade, isso não me motiva a disputar a reeleição. Tenho absoluta certeza que nos últimos anos nenhum prefeito teve um volume de obras tão grande como a minha administração.

> 'O partido que tiver a pessoa mais experiente, mais capaz leva a eleição'

Gazeta – Não disputando a reeleição, o senhor vai continuar na vida política?

Gama – Gostaria de continuar na vida política. Até porque estou afastado dos meus negócios, meus filhos estão à frente. Minha vida pessoal é arrumada e me permite isso. Agora, volto a dizer, com sinceridade, que não é uma coisa que me atraia.

Gazeta – Mas o trabalho que o senhor vem fazendo junto à prefeitura, com a realização de várias obras em benefício da comunidade e agora a revitalização do centro comercial, não o incentiva a querer dar continuidade ao trabalho por mais 4 anos? E ainda porque a reeleição é o que todos administradores querem ...

Gama – Me incentiva sim. Por exemplo, essa arrumada que foi feita, fruto do acordo com o governador. Acho que o povo está consciente. Duas coisas estão bem claras para mim hoje, na posição da população. Ela não aceita em primeiro lugar, um prefeito brigando com o governo do Estado que só traz prejuízo para a administração e segundo o que o povo quer não é um político na acepção da palavra, mas um administrador, um síndico de um grande condomínio que é uma cidade, porque é na cidade que as coisas acontecem. Então o que o povo quer: o tapa-buraco, o posto de saúde funcionando, é a limpeza pública funcionando. Por outro lado, o que vemos é o colapso que chegou o Estado brasileiro. É preciso que haja, e aí vou usar uma linguagem petista, realmente uma reforma do pacto federativo que está totalmente desequilibrado. E a Constituição de 88 considera o município um dos membros do pacto federativo e esse pacto está desarrumado. É preciso que haja competência, seriedade na administração do dinheiro público, pois a sociedade não aceita mais esses acordos escusos, essa forma e desleixo de tratamento. Acho que a lei de responsabilidade fiscal precisa ser aprovada, que os dirigentes só podem comprar e gastar aquilo que ele próprio arrecada, que não se pode fazer débitos para deixar para os outros administadores. Sou um caso clássico disso, pois só tenho feito pagar precatórios. É precatórios em cima de precatórios. Pago cerca de R$ 300 mil por mês de precatórios. Se eu conseguisse R$ 500 mil por mês, livre, faria uma resolução nesta cidade.

Gazeta – O senhor vai pagar os R$ 6,5 milhões do viaduto da Francisco Porto, que a Justiça já determinou?

Gama – Vou negociar, mas não vou pagar porque a prioridade é o governo e não vou sacrificar a cidade. Tenho absoluta certeza que vou contar com a Justiça de Sergipe para isso. A firma vai ter de se contentar em receber paulatinamente, porque tenho certeza que Tribunal nenhum vai fazer a resto de recurso de um município.

Gazeta – Voltando a questão do seu projeto político. O senhor falou que não tem pretensão de disputar a reeleição, mais que gostaria de continuar na vida política. O senhor pretende ser candidato a deputado estadual, federal, senador ou até ao governo em 2002?

Gama – Não sei qual o cargo que disputarei. Aí é o que digo. Entrei na política com o PMDB, em 66, com José Carlos Teixeira. Depois na política como militante, como candidato com Jackson e eu só faço política com essas pessoas. Com a decisão de Jackson, Benedito e José Carlos Teixeira. Eu pessoalmente, não tenho um projeto pessoal, não é conversa de política. Asseguro que jamais brigarei com Jackson Barreto que tem sido comigo correto. Só vou fazer o que for de consenso, não tem história de que preciso fazer a minha continuação. Acho isso ridículo, uma forma que as pessoas têm para se justificar, querer permanecer como a gente já viu no passado. Então, só vou tomar uma posição que for tomada juntamente com essas pessoas e mantendo a aliança com o governador Albano Franco, porque a prática demonstrou que eu tinha razão. Quando assumi a prefeitura a briga estava grande, era um inferno. O governo queria fazer o mercado e não fazia porque não tinha o terreno, tinha dinheiro mais não tinha o terreno. Lembro que quando éramos estudantes se dizia da diferença do realismo socialista, da tragédia e da comédia. É que a comédia é ter a mulher mais não tem o apartamento, a tragédia é ter o apartamento mais não ter a mulher e o realismo socialista é ter a mulher, o apartamento, mas ter a reunião do partido. Então, minha posição é bastante clara, não tomo nenhuma posição sem a posição do meu partido.

> 'O povo não quer um político na acepção da palavra, mas um administrador, um síndico'

Gazeta – O senhor diz que não tem vontade de disputar a reeleição, Jackson Barreto também tem declarado que não é candidato, mas o senhor assegura que o PMDB terá um candidato. Então, quem será ele?

Gama – É por isso que acho que está muito cedo para falar em sucessão. Até janeiro as coisas vão acontecer. Do ponto de vista biológico, um ano não representa nada, mais do ponto de vista político em um ano é tempo para burro. Veja o exemplo de que há um ano e dois meses atrás ninguém imaginaria Albano fazendo um acordo com Jackson. Não é? Assegurou que essa eleição será extremamente municipal. Não vai se discutir tema nacional, quem entrar por aí está arrebentado. O que o povo vai discutir é o gerenciamento da sua cidade, o grande tema da sociedade hoje é a honestidade, esse é que é fundamental. Então, o partido que tiver a pessoa mais experiente, mais capaz leva a eleição.

Gazeta – O senhor acha que a eleição municipal de 2000 será mais difícil do que a que o senhor concorreu em 98, pois podem disputar o pleito nomes como Marcelo Déda, Almeida Lima, Susana Azevedo, Maria do Carmo, Ismael Silva e ainda Gilmar Carvalho?

Gama – Não, porque nós temos uma administração que está aparecendo, está demonstrando capacidade. Nós estávamos na oposição e temos serviços prestados ao Estado. Primeiro, nós vamos ter um político do porte de Jackson Barreto, com a liderança e o carisma dele e segundo com os serviços prestados à população de Aracaju. Por exemplo, eu respeito muito Déda, ele é um bom parlamentar, mas será um bom executivo?

Gazeta – Então o senhor acha que o PMDB elegerá o prefeito de Aracaju em 2000, permanecendo, assim, à frente do Executivo Municipal por mais quatro anos?

Gama – Mais eu não tenho dúvida disso, porque nós temos as duas coisas: uma administração com experiências de convênios, de obras, volumes de obras, experiência, inclusive, de procurar buscar dinheiro em outras fontes. Não existe isso de fazer obras com recursos da prefeitura. Não faz não, ninguém faz, tem de ter imaginação. E é por isso que não me coloco como político tradicional. Na verdade acho que sou executivo e na prática tenho demonstrado isso. Evidente que tudo isso passa por acordo e nós vamos buscar.

Precisa crescer

A economia sergipana encontra-se estagnada. Essa é uma constatação fácil de se chegar, verificando as estatísticas. Os dados da Sudene, apresentados em sua última Carta de Conjuntura, e que também podem ser encontrados no seu site na Internet, são claros. O PIB – Produto Interno Bruto de Sergipe em 1998 foi de R$ 5,4 bilhões, e sua taxa de crescimento de 1997 a 1998 foi de 0,8%, só superando a Paraíba. Já o PIB per capita, que é uma medida mais interessante, foi em 98 de R$ 3.173,80, e apresentou um decréscimo de 1%.

A estagnação da economia sergipana não é de agora. A taxa média de crescimento do PIB sergipano na primeira metade da década foi de 0,7%. De longe, o pior desempenho da economia entre os Estados nordestinos. Não bastasse isso, o PIB per capita de Sergipe, que na década de 80, e nos primeiros anos da década de 90, foi o maior do Nordeste, hoje não é mais. É superado pelos estados da Bahia, Rio Grande do Norte, Ceará e Pernambuco. O pior é que feito um cruzamento dos dados da Sudene, com os dados de outros institutos, como o IPEA ou IBGE, os números são semelhantes, apesar de adotarem metodologias diferentes.

> "Desmistificada qualquer propaganda oficial sobre a pujança da economia sergipana, é o momento de se discutir o porquê da sua estagnação."

Desmistificada qualquer propaganda oficial sobre a pujança da economia sergipana, é o momento de se discutir o porquê da sua estagnação. Mais importante ainda, é discutir os caminhos para que esta estagnação seja superada. Certamente que não é com falácias ou dados fantasiosos que vamos superar as nossas dificuldades. Algumas constatações são fáceis de se chegar. A saída do Estado como produtor na economia é uma delas. Sergipe é extremamente dependente do grande investimento estatal. Cresceu muito, quando a Petrobrás, diretamente ou através de suas subsidiárias, investiu no Estado. E parou de crescer, quando esses investimentos cessaram. E cessaram não só pela retirada do Estado da economia, como também pela exaustão dos nossos campos petrolíferos.

Cabe agora ao governador Albano Franco colocar a máquina governamental a pensar sobre as saídas para Sergipe. Cabe ao governador arregimentar a massa crítica existente no Estado. Buscar, nos técnicos do governo, os dados e as idéias que existem para uma mudança de rumo da economia sergipana. Cabe ainda reunir os empresários e, aproveitando a experiência destes, buscar com que contribuam para uma nova via de expansão do Estado de Sergipe. Não podemos é simplesmente ficar embasbacados diante das dificuldades, ou então ficar vendendo a imagem de que está tudo bem, quando em verdade não está. Sergipe precisa crescer, e para crescer é preciso saber como e para aonde.

Emancipação econômica

O mundo gravita em torno da economia. Os países mais poderosos são exatamente aqueles que têm grande poder econômico. A força e o poderio das nações do mundo dependem do poder econômico que cada uma delas possua.

Vale relembrar em nossa história, que, a capitania de Sergipe d'El Rey teve a sua independência política decretada, com base na sua capacidade econômica, cujo lastro era o açúcar produzido por centenas de engenhos.

É verdade patente que a fragilidade da economia sergipana, acentuada nas últimas décadas, torna o nosso Estado cada vez mais dependente.

> O marasmo, pela conquista da independência econômica de Sergipe, tem raízes atávicas

Depois da Proclamação da República, tornando-se federativa, a centralização dos impostos nas mãos da União, abriu duas frentes excessivamente prejudiciais aos Estados: a dependência das transferências dos Fundos e o fácil caminho dos financiamentos no país e no exterior, que, invariavelmente determina a inércia da atuação governamental no Estado.

Essa preguiça, pela conquista de independência econômica, é que nos faz tristes emancipados, que, simplesmente, mudou de patrão.

Sergipe, foi florescente nos primeiros anos, e, depois que sua emancipação política consolidou-se, sob percalços, foi, décadas a seguir, aos poucos, modificando suas fontes de produção.

Os engenhos de açúcar foram parando suas moendas, e, posteriormente, o sal embebedado, o coco a avermelhar-se, e, agora, mais recentemente, a pujante produção de cítricos, enrolando as folhas das suas plantas, entristecendo as suas safras.

Outras conquistas, estas bem mais próximas, estão sendo paulatinamente arrancadas do solo sergipano. A Nitrofértil, extrai nossa amônia e uréia, sede sempre foi na Bahia; Petrobrás, almoxarifado na Bahia, INSS, Superintendência prá lá, CESEC do Banco do Brasil, também, e até uma simples consulta no telefone 102, atendimento, com sotaque baiano.

O mundo, voltamos a repetir, conceito primário e secular, gravita em torno da economia. Sergipe, como Estado, brada aos céus em nome de sua independência política, quando esta só se consegue e se impõe através da independência econômica, da auto sustentabilidade de sua própria sobrevivência.

Há de se dizer que são os cortes dos Fundos de Participação – do que é devido a Sergipe no Bolo Fiscal do País – que está causando todo este marasmo, que aflige a todos nós.

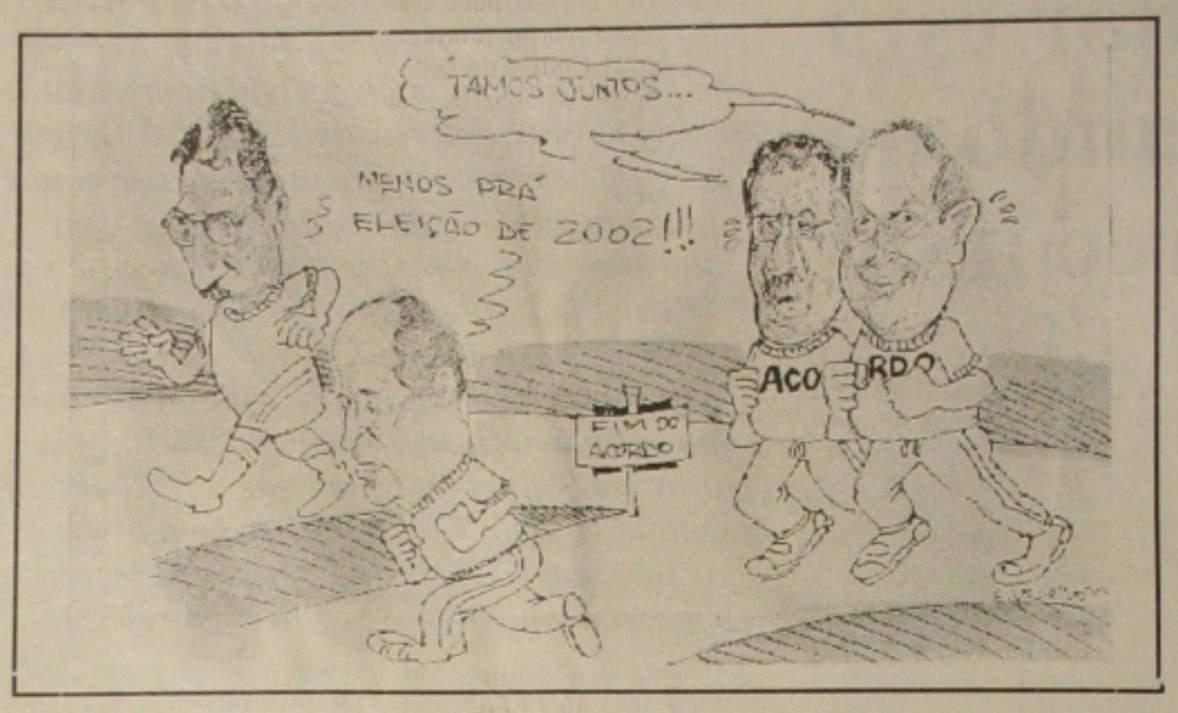
Nada disso. O marasmo, pela conquista da independência econômica de Sergipe, tem raízes atávicas. Temos tradição nesse desleixo.

Fruto histórico de condenável calhaiaria administrativa.

Ou inépcia.

GAZETA DE SERGIPE
A VERDADE EM PRETO E BRANCO
Fundador - Orlando Dantas
Diretor Geral - Diógenes Brayner

Diário matutino de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A. Fundado em 13 de janeiro de 1956. Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitscheck, Nº 396 A - (Antiga Visconde de Maracaju) - PABX-(079) 236-2002 - FAX-(079) 236-2002. END. ELETRÔNICO gazetase@eribeiro.com.br HOME PAGE: http.// www.gazetadesergipe.com.br - REPRESENTANTES - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, SIMA -SEARA-SERVIÇOS DE IMPRENSA, RADIO E MARKETING LTDA - Rua Guilherme Guinle, 272, 6º Andar B-Botafogo-RJ-CEP.22270-060-OF.RJ. FONE: (021)539-2811-FAX: (021)539-2874 - **BRASILIA - RIL PUBLICIDADE** - SBN Quadra 02 Bloco J. Edifício Eng. Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP. 70040-903 - Fone: 061-225-5340. Noticiário Nacional - **AGÊNCIA ESTADO** - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal



INFORME GS

Cláudio Messias

Déda e Maria candidatos de Albano

Algumas coisas são espalhadas apenas com intuito de "queimar", mesmo havendo à máxima de que onde existe fumaça há fogo. Comenta-se nos bastidores que o deputado federal Marcelo Déda, PT, pode ser o nome não oficial do Olímpio Campos, caso a candidatura de Jackson Barreto, PMDB, não seja viabilizada.

Albano Franco, PSDB-SE, segundo me conta um magnífico pelo DR-982-82-29, apoiaria Déda e viajaria, para não se meter na campanha. Ao mesmo tempo também não iria atrapalhar a senadora Maria do Carmo do Nascimento Alves, PFL. Com dois candidatos fortes, Albano conseguiria isolar José Almeida Lima, PDT, que é quem mais ameaça o Olímpio Campos na sucessão de João Gama, PMDB, em Aracaju.

Com Maria e Déda disputando o segundo turno, Albano e Jackson se livrariam de Almeida Lima e o peemedebista trabalharia para Déda, com aval de Albano. Com isso, tiraria o petista do páreo da sucessão estadual em 2002. Se Maria ganhasse, também o Olímpio Campos estaria livre de uma concorrente a sentar na primeira-cadeira. Jackson, Déda, Zé Almeida e Maria são candidatos em potencial para governar Sergipe e a sucessão começa agora, por isso, qualquer erro no tabuleiro, pode enterrar um deles, politicamente. Por sua vez, Albano não quer ter concorrente ao Senado, em 2002. Indago o que sobraria para a deputada Susana Azevedo e Ivan Paixão, PPS. O magnífico responde: Tribunal de Contas e reeleição. E Fabiano? Este, diz o magnífico, força ser prefeito, para entrar como vice, que é melhor do que ser suplente de deputado estadual. Negócio fechado. Vamos esperar.

Emergência na UTI

Acabar com a emergência do IPES é o propósito do governo. Médicos e funcionários foram avisados, mas o presidente Edgard Motta nega, em público. Contudo, chamou servidores e comunicou nova metodologia de convênios, para enfraquecer emergência e depois justificativa para fechar Instituto, no que diz respeito ao atendimento médico-odontológico. Isso é neoliberalismo.

Calote

Desde março que médicos não recebem honorários do IPES. Cadê o dinheiro? Foi tanto bolebole que grana sumiu.

Fábio Henrique

Não é candidato a prefeito de Simão Dias. Seu defeito é gostar demais da cidade que nasceu. Infelizmente, os políticos não têm o mesmo amor por algumas cidades como o grandão tem. Tonho Oliveira promete fazer um "trabaio" para o capa-bode mudar de idéia. Nem por uma tonelada de pastéis o cara muda. Se mudasse e com a competência na administração como tem no rádio, Simão Dias seria um paraíso.

São Cristóvão

O Centro Comunitário Nicodemos Alves Silveira inaugura hoje, às 19h, na avenida Félix Pereira, 169, o Posto Telefônico Joécio Hora. É o quarto no município, segundo Valmir Silveira, presidente do centro, que tem prestado um excelente trabalho no município.

Peixinhos

PSC de Socorro realiza hoje, das 8 às 18h, sua convenção, para escolha do novo diretório, que será abençoado pelo radialista-pai-de-santo Tonho Oliveira.

Socialistas

PPS reuniu executiva (Nivaldo Fernando Santos, presidente, Carlos Fiel, secretário, Wellington Paixão, Jackson Sá Figueiredo e Wellington Mangueira) para discutir sucessão de Aracaju.

Entusiasmado

Ciro Gomes saiu entusiasmado com estrutura do PPS em Sergipe, principalmente na capital, onde terá candidato na sucessão de João Gama, PMDB.

Petistas

Procuram influenciar católicos praticantes a se filiarem. Cuidado. O dízimo lá é maior.

Ismael Silva

Deputado quer que Albano administre Estado como faz nas suas empresas. É isso aí.

Pedro Firmino

Vereador apresentará projeto que impede PMA de cobrar mais de R$ 3,00, por metro quadrado de espaço ocupado no mercado municipal.

Paralisação

Professores poderão paralisar suas atividades, não reiniciando as aulas, em agosto. Reclamam reajuste de salário. Acham que paciência tem limite e o negócio ficou uma esculhambação. A turma está uma arara com o tucano Albano Franco, PSDB. Promete dá uma lição. Governador está reprovado, na avaliação do magistério, e sem recuperação. Sua média é abaixo de zero. A turma vai descansar das férias.

Louco

Por Aracaju, não será surpresa se JB disputar sucessão de Gama. O povo é mais doido ainda por ele.

Lama

José Almeida Lima, presidente estadual do PDT, garante que não descerá ao nível dos seus detratores. Entende que algumas pessoas estão na lama e querem puxar os outros.

Verdadeiro

Zé Almeida diz que quem ouve seu sucessor João Augusto Gama, PMDB, pensa que o prefeito de Aracaju está falando a verdade. É o palanque de 2000.

Ações fracas

Pedrinho Valadares diz que Albano Franco tem que ser mais firme com FHC, para Sergipe não continuar perdendo espaço na conjuntura nacional.

Dívida

Frei Enoque, PPS, prefeito de Poço Redondo, diz que antecessor Roberto Godói ficou devendo R$ 3,5 milhões de precatórios trabalhistas. R$ 1,5 milhão da Deso e Energipe, e mais de R$ 1 milhão no comércio. Isso dificulta atual administração.

Intervenção

Por causa das dívidas de Godói têm dois pedidos de intervenção na Prefeitura de Poço Redondo.

Aracaju

Pedrinho Valadares diz que não está preocupado com sua candidatura a sucessão de João Augusto Gama, PMDB. Sou homem de desafios, mas tudo tem seu tempo e não é o momento de discutir candidatura, comenta.

É você Ismael!

É o candidato ideal do PSB na sucessão de Aracaju, segundo avaliação de Pedrinho Valadares.

Passito

Agora no PPB, Passito quer ser vereador de Aracaju. Acha que dá para chegar lá.

Baixa

CPI da Câmara já fez sua primeira baixa. Presidente Motinha, PPS, teve que ser internado no São Lucas. Problemas na garganta. Será que forças ocultas se arrependeram e querem calar o parlamento? O menino fugiu do hospital.

Liberdade AM

Volta ao ar, com força total. Marcos Aurélio jogando limpo.

OAB

O advogado e ex-prefeito de Aracaju, Jackson Barreto, PMDB, diz que seu primo e ex-prefeito José Almeida Lima, PDT, não contesta a ação do conselheiro da OAB, Gabriel Montalvão, com respeito ao acordo da PMA com a Construtora Celi Ltda, que deu em CPI na Câmara, porque teme enfrentar a OAB às vésperas de uma eleição municipal, onde Almeida é candidato.

Um escritor sem Jaça

Bemvindo Salles de Campos Neto

O prof. Acrísio Torres, que já está em nosso convívio, lança no dia 12 do andante, às 17 horas, na Academia Sergipana de Letras, dois livros de sua autoria - "Pó dos Arquivos" e "Sergipe/Crimes Políticos", prefaciados, respectivamente, pelos prof. José Calazans e jornalista Orlando Dantas.

Cearense, mas sergipano de coração, aqui viveu alguns anos, dedicando-se à cátedra. É um mestre, na acepção do termo e um historiador de mão cheia. Culto, inteligente, talentoso, às vezes polêmica nos conceitos filosóficos que defende, é, também - suprema ventura!!! - um jornalista de gabarito, independente porque escreve seus artigos (ou crônicas?) com leveza, seriedade e conhecimento de causa, o homem sabe onde tem o nariz.

Com tantas qualidades positivas, além de professor (Universidade de Brasília), Acrísio Torres é um pesquisador paciente e cuidadoso, dando valiosa contribuição para o resgate da memória histórica sergipana, a qual, infelizmente, não é bem vista pelas nossas autoridades, porém são heróis como o pedagogo cearense que se dedicam, sem arroubos de intelectualidade nem vaidades literárias fúteis, à difícil tarefa de escarafunchar arquivos e bibliotecas, catando documentos velhos, comidos pelas traças, esgarçados pelo tempo, com o elogiável objetivo de trazer à luz da realidade os fatos mais importantes da vida sergipana, desde os seus primórdios.

Podemos afirmar, sem medo de contestação, que o mestre Acrísio Torres é uma enciclopédia humana ambulante da historiografia sergipana. Já editou os seguintes livros: "História de Sergipe", "Geografia de Sergipe", "Literatura Sergipana", "*Minha Terra, Minha Gente*", "Aracaju", Minha Capital", "Sergipe e o Brasil", "Leituras Sergipanas", obras destinadas aos alunos dos cursos dos 1º e 2º graus e do normal, além de biografia de sergipanos ilustres, como "Virgínio de Sant'Anna", "O Secretário de Guilherme Campos", "Graccho Cardoso", "Zózimo Lima" e "Augusto Leite" e o seu "Teatro Infantil".

São homens do quilate de Acrísio Torres que constroem uma nação, no vasto campo da cultura, se impondo pelos seus trabalhos em favor da sociedade, ajudando a desvendar os segredos do passado e trazendo a lume os feitos grandiosos dos políticos, dos magistrados, dos pensadores, dos desbravadores, e dos filósofos, que nos antecederam e que construíram a base de nossos destinos materiais e espirituais.

É preciso combater a indiferença, o imobilismo, a preguiça, a burrice, a desonestidade e a falta de patriotismo dos que, no poder, deveriam trabalhar para que a história faça jus aos esforços daqueles que se dedicaram a enfrentar obstáculos para construir este país que tem ainda muita sede de saber, a fim de que as gerações futuras edifiquem uma sociedade melhor, mais culta, democrática e onde todos tenham melhores oportunidades de viver. Sem educação, conhecimento do nosso passado e do nosso presente, jamais saberemos preparar em bases sólidas, o amanhã desta nação abençoada pela natureza.

Também de justiça que o governo do estado e a assembléia legislativa de Sergipe prestem homenagem singela ao prof. Acrísio Torres, colocando no seu peito as condecorações que ele bem merece, mais do que muitos malandros que por aqui passaram e nada fizeram de importante por nossa gente.

Homem simples, acadêmico, professor, honesto, um escritor que se respeita, Acrísio Torres deve ser reverenciado não apenas pelos de sua geração, mas pela juventude de hoje, que tem na sua pessoa um condutor, um líder autêntico e um professor capaz, digno e sobretudo amante do nosso querido Sergipe...

■ TRANSPORTE

Justiça acaba com táxi-lotação

Por unanimidade, o Tribunal de Justiça acabou com o serviço de táxi-lotação que faz a linha Nossa Senhora do Socorro/Aracaju

Em 97, quase cem taxistas entraram com uma ação na Justiça, para garantir o direito do serviço de táxi-lotação, entre os municípios de Nossa Senhora do Socorro e Aracaju. Eles conseguiram uma liminar, assegurando um "corredor", para o exercício da atividade, mas de forma individual, não sendo possível o transporte coletivo. Apesar dessa decisão judicial, foi mantido o táxi lotação, ferindo o Código de Trânsito Brasileiro, disse o diretor-técnico do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Município de Aracaju (Setransp).

Agora, diz Álvaro Melo, por unanimidade, o Tribunal de Justiça acabou com o táxi-lotação, determinando que o serviço seja individual e restrito a área do município, não sendo permitida a fixação de 'pontos' em Aracaju.

Com isso, segundo Álvaro Melo, é extinto o táxi-lotação e compete, agora, a Polícia de Trânsito, fazer cumprir a decisão judicial, cujo acordão número 1039/99 já foi publicado no Diário Oficial.

Segundo Álvaro Melo, a partir de agora, a Companhia de Trânsito do Estado de Sergipe, unidade da Polícia Militar, terá a obrigação de impedir o táxi-lotação, sob pena de estar sendo conivente com a irregularidade.

A Justiça, explica Álvaro Melo, entendeu que o Código de Trânsito Brasileiro tem que ser cumprido e em momento algum ele permite o transporte coletivo, que não seja feito com o uso de ônibus, atendendo as normas legais.

Álvaro Melo destaca que os prejuízos são enormes para as empresas. Nós perdemos mais de um milhão de passageiros, mensalmente, o que representa um dano muito grande para as empresas que pagam impostos, empregam pessoas com todos os direitos trabalhistas, participando efetivamente do processo de desenvolvimento do Estado, argumenta Álvaro Melo.

> **"A justiça entendeu que o Código de Trânsito tem que ser cumprido e em momento algum permite o transporte coletivo"**

Na avaliação de Melo, é fundamental que as empresas tenham receita, para que possam continuar investindo na renovação da frota, oferecendo um transporte de melhor qualidade.

O transporte clandestino em Aracaju é um problema gravíssimo. Infelizmente, alguns políticos se aproveitam da questão conjuntural do desemprego, para justificar o apoio à ilegalidade, disse.

Entende Álvaro Melo que essa decisão judicial pode ser estendida para outros municípios, porque o Código de Trânsito Brasileiro é nacional e a lei tem que ser cumprida por todos, mesmo havendo municipalização do trânsito.

Agora, diz Álvaro Melo, dependerá das ações da CPTRAN e dos fiscais dos municípios. As ações de proibição do transporte coletivo em táxi serão legais, amparadas pela legislação e reforçada com essa decisão do Tribunal de Justiça, avalia Álvaro Melo.

Para o diretor-técnico do Setransp, está faltando uma política nacional de transporte. É uma área que não recebe atenção especial do governo federal, mas que é mola mestra no desenvolvimento brasileiro, porque se trata do transporte de trabalhadores.

Álvaro diz que as empresas não querem privilégios, mas sim um tratamento especial, que permita a recomposição da frota, regularmente. Nisso aí nos reivindicamos tratamento igual ao dos taxistas, para compra de ônibus. Poderemos oferecer um serviço cada vez melhor e com segurança.

Destaca ainda que o táxi lotação não oferece segurança para o usuário e, normalmente, são veículos com mais de dez anos de uso e sem manutenção, porque o taxista só para, quando não dá mais para rodar de jeito algum.

(Foto: Fernando Silva)

Passageiros de Nossa Senhora do Socorro terão de usar os táxis-lotação de Aracaju

Maxitel recolhe baterias usadas

Desde da última semana que os usuários da telefonia celular contam com um serviço de recolhimento das baterias que não servem mais para o uso. Em sintonia com a legislação que obriga o recolhimento, por parte dos fabricantes, de pilhas e baterias usadas, a Maxitel adotou iniciativa pioneira instalando postos de coleta de baterias usadas para encaminhar aos fabricantes de aparelhos celulares as baterias utilizadas para dar fim apropiado ao material que não pode ser descartado em lixo comum.

Para faciliatar a ação dos consumidores, a Maxitel, está coletando as baterias usadas a partir desta semana. As baterias utilizadas das marcas Motorola, Nokia, Ericsson e Gradiente podem ser entregues nas lojas próprias da empresa. Em Aracaju o ponto de coleta será na loja da rua Itabaiana. "Com essa iniciativa a Maxitel traduz seu apoio à projetos que visem a preservação ambiental, fazendo uma parceria com os fabricantes para facilitar o recolhimento do material", analisa o gerente comercial da Maxitel, Marcelo Almeida.

As baterias coletadas pelas lojas Maxitel sao destinadas aos seus devidos fabricantes, diretamente ou através de suas assistências técnicas autorizadas, pois são os fabricantes os responsáveis pela criação, desenvolvimento e montagem do produto. Assim sendo, os fabricantes são os únicos competentes para precisar as caracteristicas das baterias, seu nível de toxidade e grau de periculosidade que apresentam ao meio ambiente.

São capazes, portanto, de definir a maneira adequada para proceder o descarte final das baterias. As baterias dos celulares são constituidas por níquel cádmio (NiCd), níquel hidreto metálico (NiMH) e íons de lítio (lilon), entre outros.

A Maxitel comercializa somente produtos devidamente acompanhados das isntruções referentes ao uso, fruição e, sobretudo, riscos que apresentem à segurança e saúde do cliente. No caso das baterias que acompaham os aparelhos celulares, estas instruções são fornecidas aos clientes através de informações impressas pelo fabricante do produto. A vida útil das baterias dos celulares é em média de 400 a 500 ciclos de recarga.

■ AUMENTO

Passagens de ônibus interestadual sobem 15%

Viajar para outros Estados ficará mais caro à partir dessa semana quando entrará em vigor o aumento de 15% autorizado pelo Ministério da Fazenda.

A nova portaria do Ministério dos Transportes contrariou a idéia dos empresários do setor que pleiteavam um reajuste em torno de 17,51%, mas foi descartado após análise da planilha de preços feita pelos técnicos da Fazenda e dos Transportes que apontaram um reajuste menor ao desejado pelas empresas.

De acordo com agentes de passagens, a última elevação no preço das passagens ocorreu em julho do ano passado e foi em torno de 5,11%, agora eles acreditam que o novo reajuste irá afetar o bolso do consumidor e como conseqüência, haverá uma queda na procura por passagens, principalmente por conta de quem viajava apenas como hobby ou em ferias.

Com referência ao fato, Hilton da Silva, agente de passagens da Real Alagoas, disse que as passagens já estavam muito caras e devido a crise pela qual passa o País atualmente, o trabalhador já estava sentindo dificuldades para viajar para outros Estados, optando muitas vezes a fazer passeios mais curtos, visando a economia e gastos extras. "Antes desse aumento já estava sendo registrada uma queda em quase 40% na procura e agora com o novo índice, com certeza esse valor subirá muito mais", disse ele.

No último final de semana, mesmo sem entrar em vigor a portaria que regulamenta o novo aumento, os agentes já começaram a sentir a diferença. Segundo Hilton, as pessoas que desejavam efetuar reservas, já estavam reclamando por telefone e direcionavam várias críticas ao Governo Federal com sua política econômica mal estruturada. "O telefone não parou de tocar com as pessoas criticando. Todos estão inconformados com o aumento e alegam que o mesmo chegou num momento onde os salários continuam congelados", informou.

Valores - Mesmo com a idéia de que possíveis quedas nas vendas serão constatadas, os preços atuais das passagens já são considerados fator de críticas por parte dos consumidores.

Para se ter uma idéia, a Real Alagoas cobra por uma passagem de Aracaju para Maceió o valor de R$ 13,90 no ônibus comercial e no executivo esse valor já passa a ser mais caro, chegando a R$ 17,85. Além dessa linha, a empresa também faz o percurso para Recife com ônibus executivo cobrando R$ 33,17.

Algumas empresas continuam operando com o mesmo valor antigo para determinados locais como é o caso da São Geraldo. De acordo com Jailton Santos de Almeida, um dos seus agentes, a empresa não enviou nenhum comunicado sobre possíveis alterações nos valores das passagens e por conta disso, os consumidores que desejarem viajar para São Paulo no executivo ainda irão comprar suas passagens com o mesmo valor de antes.

> **"O telefone não parou de tocar com as pessoas criticando. Todos estão inconformados"**

"Até segunda ordem, permanecem os mesmos valores as passagens para São Paulo, Santos (linha executiva) com a tarifa de R$ 111,60 e Santos com a tarifa de R$ 116,90", disse ele.

Na Bomfim, o agente William Ferreira Vieira disse que até o presente momento a procura continua normal, mesmo com a notícia do aumento. De acordo com ele, a empresa opera nas linhas de Salvador, Maceió, João Pessoa, Arapiraca, Paulo Afonso e Feira de Santana. Para Salvador, ele informou que a tarifa está sendo cobrada no ônibus comercial a R$ 13,20 e no executivo R$ 26,50 já com o aumento. "O preço anterior era de R$ 13,98 e R$ 20,10 respectivamente", acrescentou.

A Itapemirin que faz linha para Rio, Belo Horizonte, Belém, Campos, Vitória entre outros, não quis dar entrevista, mas os valores anexados em tabelas dentro do guichê, nos deu uma visão de que há uma grande diferença de uma empresa para outra. Pela tabela, a passagem para o Rio fica em torno de R$ 113,00, Belo Horizonte R$ 79,86, Belém R$ 121,13 em ônibus comercial. No executivo, esses valores sobem para R$ 113,50 (Rio), R$ 96,00 (Campos) e R$ 77,50 (Vitória).

Aumento inesperado - Alegando abuso por parte do Governo Federal o mineiro Edemar Ferreira Costa que se dirigia a Belo Horizonte, declarou que o aumento ocorreu de forma inesperada. Segundo ele, não houve nenhum aumento de salário e a política de FHC já apontou de novo com mais um reajuste. "Enquanto a política do Governo prega que não tem inflação, o povo brasileiro sofre com os constantes reajustes. Em todos os setores eles já podem ser vistos e de forma acelerada, enquanto o trabalhador permanece com o mesmo salário recheado de descontos ", reclamou ele.

O petroleiro Ubiratan Ferreira que trabalha na Bacia de Campos, viaja sempre de um lado para outro e já se diz indignado com o novo reajuste das passagens interestaduais. De acordo com ele, haverá uma grande queda na procura, principalmente por parte de quem viaja para passear, mas por outro lado, como é o seu caso, quem precisa trabalhar fora morando na cidade não terá outra opção senão aceitar o que fora determinado, mesmo insatisfeito. " O aumento chegou numa hora errada. Meu salário continua o mesmo e sou obrigado a viajar sempre, pois tenho família aqui e trabalho lá", disse. ***(Rejane Modesto)***

Agosto é mês de vacinação

Mais de 200 mil crianças de zero a menos de 5 anos, em todo o Estado de Sergipe, devem ser vacinadas no dia 14 de agosto, com a primeira etapa da vacina pólio, contra a paralisia infantil, numa Campanha Nacional de Multivacinação. Além disso, a Secretaria de Estado da Saúde, através do Programa de Imunização, dará a dose também às crianças de 1 a 11 anos de idade, da vacina tríplice viral. A meta, é vacinar 442 mil meninos nesta faixa etária.

A coordenadora do Programa de Imunização da Secretaria de Estado da Saúde, Sândala Teles, disse que o órgão vai movimentar o pessoal para trabalhar nesta campanha. Ela informou que a segunda etapa da vacina vai acontecer no dia 16 de outubro, fazendo parte da programação.

A novidade desta campanha, é a vacina tríplice viral. Ela contou que a dose imuniza contra o Sarampo, rubéola e a caxumba (chamada de papeira). Disse que essa vacina é nova em Sergipe e que tomarão, as crianças de 1 a 11 anos de idade. A meta é vacinar mais de 400 mil meninos nesta faixa etária.

Aproveitando a Campanha Nacional de Multivacinação, a Secretaria vacinará também as crianças com menos anos. São aquelas que nunca se vacinaram e que estão com exames incompletos. Elas vão receber a vacina seletiva. Contra a difteria, tipo, coqueluche e hepatite B.

Postos - Sândala Teles adiantou, que todos os postos de saúde e pontos estratégicos em todo o Estado de Sergipe, estarão dando as vacinas. As pessoas serão acionadas para atender as crianças e atingir as metas. "Estamos nos preparando para mobilizar postos móveis, ambulâncias, enfim, providenciar toda uma estrutura para a vacinação que começa no próximo dia 14 de agosto, tendo a segunda etapa no dia 16 de outubro", finalizou.

CINEMAX

ATENÇÃO: VENDA ANTECIPADA DE INGRESSOS COM 2 DIAS PARA TODOS OS FILMES
*** AS SESSÕES APÓS ÀS 23:00H SÓ SERÃO EXIBIDAS AOS SÁBADOS.**

SALAS	FILME / CENSURA	HORÁRIOS
1 e 2	As Loucas Aventuras de James West (Livre)	10:40/13:05/16:40/19:10/21:40/00:15
3	A Múmia (12 anos)	12:15/15:50/19:00/21:45
4	Segundas Intenções (14 anos)	11:20/13:45/16:35/19:05/21:50
5	Star Wars (Legendado, 12 anos)	11:45/14:45/18:10/ 21:10/00:05
6	Tarzan (Dublado, Livre)	10:20/12:40/15:00
6	Tarzan (Legendado, Livre)	18:45/21:00
7	Tarzan (Dublado, Livre)	12:00/14:20/16:30/18:55/21:20
8	Star Wars (Dublado, Livre)	12:30/15:30/18:30/21:30
9	Os Anjinhos (Livre)	11:00/13:20/15:20/17:50/20:45

PREFEITURA DE CARMÓPOLIS
Festa de Nossa Senhora do Carmo

A Festa de Nossa Senhora do Carmo, Padroeira da cidade de Carmópolis, que acontece no período de 8 a 16 de julho, terá programação social com grandes atrações artísticas.
Segue abaixo a programação de bandas e cantores que irão se apresentar durante os nove dias de festa, com todos os shows previstos para ter início as 22 horas.
Dia 08 - Banda Água Viva e Banda Curto-Circuito
Dia 09 - Chico Queiroga e Antônio Rogério e Banda Mistérius
Dia 10 - Grupo Batuquerê e Banda Java
Dia 11 - Cid Natureza e Banda Mel
Dia 12 - Musical Sai-de-Baixo e Banda Asa Branca
Dia 13 - Banda Eletro Shok e Banda Sulanka
Dia 14 - Banda Axé Canto Novo e Forró Brasil
Dia 15 - Roberto Alves e Banda Valneijós
Dia 16 - Conexão Sertaneja e Banda Valneijós.

■ ZONA AZUL

Flanelinhas dominam estacionamentos

Eles fingem que olham o carro, exigem 'trocados' e quando não recebem ameaçam as mulheres prometendo vingança

Estacionar o veículo na Zona Azul ou em qualquer ponto do Centro de Aracaju tem representado risco para o condutor. Além de pagar os R$ 0,50 para a permanência na área por duas horas, os motoristas são obrigados a retirar trocados do bolso e entregá-los aos lavadores de carros (flanelinhas) quando da sua saída do local. Os valores variam de R$ 02,5 a R$ 1,00. As ameaças para quem não se submete a pagar são muitas, principalmente junto a mulheres. "E aí dona, na próxima o seu pneu pode ficar baixo ou o seu carro riscado". Isso não significa dizer que todos os flanelinhas agem dessa maneira, mas a grande maioria pelo que a reportagem pôde apurar. Além disso, há denúncias de que essa extorsão tem a conivência de fiscais da SMTT, bem como de agentes de trânsito.

Os principais pontos dos flanelinhas são nas proximidades do Mercado Albano Franco e no Antônio Franco; Avenida Rio Branco (Rua da Frente), em frente ao edifício Oviêdo Teixeira; Praça Fausto Cardoso em frente ao Ministério Público, Tribunal de Justiça e Assembléia Legislativa e Travessa José do Faro, em frente aos estabelecimentos bancários. Principalmente nesses pontos, a guerra é lançada. Quem correr mais pega um maior número de clientes e, em determinado momento, são vários flanelinhas em volta de um motorista que está acabando de estacionar. O gerente de vendas Jailton Oliveira Santos, *alegou que não confia deixar o seu* veículo estacionado em pontos do Centro de Aracaju. "Sou obrigado a dar dinheiro porque tenho medo que os flanelinhas risquem ou quebrem outra peça do meu carro. Tenho que dar alguma coisa. Muitas vezes, o lavador nem fica olhando realmente o nosso veículo. Já aconteceu de não ter trocado para dar e encontrar uma cara amarrada. Uma vez eu ouvi: "Da próxima viu". É claro que não voltei mais ao local porque tive medo.

O proprietário de escola Durval Andrade, disse que estacionava o seu carro na Zona Azul, mas que agora não dá mais nenhum dinheiro para o lavador de carro. "Antigamente, na Praça Fausto Cardoso, isso há muitos anos, deixava o carro para lavar e nunca tive problemas. Hoje, jamais faria isso".

Andrade lembrou que o seu veículo praticamente zero quilômetro está totalmente riscado, mas que não tinha como acusar um flanelinha porque ele não viu quem praticou aquela ação.

Marli de Oliveira Ribeiro, funcionária pública, disse que há algum tempo estaciona o seu veículo em frente ao prédio do Tribunal de Justiça. "Antes, deixava em frente na Travessa José de Faro, mas como muitos vinham em cima para querer tomar conta, decidi mudar de local.

Marli Ribeiro afirmou que todos os flanelinhas da área já a conhecem e que, mesmo deixando na Zona Azul, sempre lhes oferece um trocado. "É melhor ser amiga do que inimiga".

Fiscalização - O fiscal da SMTT e que, portanto, executa suas funções na Zona Azul, João Batista de Oliveira, esclareceu que mensalmente percebe um salário líquido de R$ 107,00, mas que mesmo assim não compactua com o que alguns flanelinhas fazem. Oliveira afirmou que é funcionário municipal há mais de 19 anos e que nunca teve problema na sua vida profissional.

> **"E aí dona, na próxima o seu pneu pode ficar baixo ou seu carro riscado"**

O fiscal foi claro ao afirmar que já presenciou diversas ameaças de flanelinhas junto a motoristas, mas que não pôde fazer nada porque não tem o poder de polícia, pelo contrário, também precisa de segurança. "As vezes, passamos por maus pedaços. Já fui ameaçado com a utilização de um revólver por um indivíduo que queria contestar a aplicação da multa. Não é fácil".

Perguntado se costuma aceitar propina dos flanelinhas, João Batista respondeu que nunca. "Moça, como pode ver o meu contracheque, ganho muito pouco, mas isso não quer dizer que sou desonesto. Faço alguns bicos para completar o meu orçamento familiar". Não sou tão idiota em compactuar com essa falcatrua porque também sei o que acontece. Mentira tem perna curta e jamais colocaria em risco o meu emprego.

Estacionamentos públicos viram reduto de guardadores de carros que abusam do poder

■ MEDO

Motoristas ameaçados temem violências

Ameaça - A reportagem perguntou se sabia de casos em que fiscais da Zona Azul ou agentes de trânsito estavam envolvidos com extorsão junto a motoristas. João respondeu que não, mas que já havia presenciado diversas ameaças de flanelinhas a condutores de veículos.

Sei - conta João -, que uma senhora que trabalha na Assembléia Legislativa deixou de estacionar o seu veículo nessas proximidades porque foi ameaçada por três flanelinhas. Eles, acrescentou, exigiram dela dois reais. Além dessa senhora, uma promotora também já foi ameaçada.

Conforme João, caso semelhante aconteceu na Rua da Frente. "Uma senhora estacionou o seu veículo na Zona Azul e, como não deu dinheiro, alegando que não o tinha, o flanelinha disse que iria enfiar um prego nos quatro pneus do seu automóvel e, ainda disse - "Dei a vaga a senhora e ainda quer fuleirar comigo". A mulher nunca mais apareceu na área.

Defesa- Lealdo Santos Santana é lavador de carros. Explicou que o movimento caiu e que, portanto, o seu ganho. Há alguns meses, conseguia ganhar por semana cerca de R$ 60,00 e hoje, ocorreu uma redução para R$ 30,00.

Santana esclareceu que os condutores de veículos não são obrigados a pagar-lhe, principalmente na área da Zona Sul, mas que sempre os motoristas os agradam.

O flanelinha José Domingos de Jesus, há 30 anos exerce a função, sempre em ruas do Centro de Aracaju. "Nunca vi ninguém ser ameaçado. Eu por exemplo, tenho clientes específicos, não tenho a necessidade de ameaçar ninguém".

Periquito leva fama - Lailson Santos Silva, 26 anos, há dez é lavador e cuida de carros. "Não tive outra opção". Agora, estudo à noite o segundo grau para ver se as coisas mudam". Não acho justo alguns praticarem ações erradas e todos levarem a fama. Trabalho com honestidade. Aqueles que podem, nos ajudam e os que não podem, fazer o que".

Lailson Silva que nesses 10 anos apenas se indispos uma vez com um senhor. "Ele colocou o carro nessa área por várias vezes. Nunca deixei ninguém encostar ou tampouco arranhar. No dia em que fui pedir-lhe uns trocados ele partiu com ignorância e quase saímos no murro".

Silva frisou que exerce essa função porque não tem outro jeito e gostaria que as pessoas colaborassem. "Tenho aluguel para pagar, preciso comer. O meu único defeito é trabalhar e namorar bastante".

Na oportunidade, o flanelinha fez um apelo. "Se alguém puder me arranjar um emprego, agradeceria muito. Moro na Rua B, nº 49, Alto da Favela, Bairro Industrial. Posso recolher lixo à noite, afinal, faço qualquer coisa".

Texto: Delma Maria
Fotos: Edinah Mery

Marli disse que teme a oferta dos flanelinhas

Lailson: "Estou lavando carro há dez anos, não tive outra opção"

Agentes de trânsito ajudam guardadores

SMTT - No que diz respeito as indagações de que agentes de trânsito estariam envolvidos em falcatruas de flanelinha, diretor de Trânsito da SMTT, tenente-coronel Alberto Magno Silvestre, justificou que a função do agente é fiscalizar as infrações de parada, circulação e estacionamento. "Se realmente existe a conivência de pelo menos um do nosso pessoal, queremos saber, queremos provas. Pode ter a certeza que comprovando-se o ato ilícito, o agente imediatamente é punido com o seu afastamento deste órgão".

Atualmente, a SMTT mantém 34 agentes de trânsito espalhados pelas principais ruas e avenidas de Aracaju. A idéia é para que esse número chegue aos 80 nos próximos meses.

Enquanto diretor de trânsito - comenta Magno-, não posso permitir qualquer irregularidade advinda dos agentes. Basta, acrescentou, nos apresentarem a denúncia formalizada que iremos averiguar e, podem ter a certeza que, havendo a comprovação, é expulsão na hora.

O tenente-coronel explicou que o agente de trânsito não tem o poder de polícia, portanto, mesmo ao observar uma cena em que, por exemplo, um flanelinha esteja extorquindo dinheiro de um condutor, não tem como interferir, ir de encontro ao infrator. "O máximo que o agente pode fazer é chamar a polícia civil ou militar".

Agente de trânsito Batista nega envolvimento

Durval não mais confia nos lavadores

■ IRRIGAÇÃO

Canais são solução contra seca

Recursos dependem da pressão política, para que FHC libere. Serão gerados mais de 150 mil empregos

A geração de empregos no semi-árido está dependendo da execução das obras dos canais de irrigação, projetados pela Codevasf que, por sua vez, está na dependência da liberação dos recursos pelo governo federal. São R$ 500 milhões, que irão gerar mais de 150 mil empregos.

As chuvas que trazem um pouco de esperança para os sertanejos, segundo o deputado estadual Augusto Bezerra, PMDB, não podem interromper o trabalho dos deputados para a execução dos Canais Dois Irmãos e Xingó, que irão oferecer condições de trabalho para mais de 150 mil pessoas em Sergipe e na Bahia.

Viabilidade-Augusto Bezerra insiste que o semi-árido é viável, economicamente, mas falta vontade política do governo federal para garantir aos nordestinos que habitam nessa área a mínima condição de trabalho e renda.

Nós, diz Augusto Bezerra, não podemos esperar que o Nordeste seja viável, sem apoio técnico e crédito do governo. Os canais de irrigação são um instrumento fundamental para o desenvolvimento econômico, disse.

Augusto Bezerra diz que o grande problema nordestino é a ação política estadualizada. Os deputados e senadores do Nordeste têm que se unir, para que as ações do governo federal sejam regionalizadas, porque todos saem beneficiados, defende.

Pressão-O deputado foi responsável pela palestra do superintendente nacional da Codevasf, Airson Lócio, que fez uma exposição na Assembléia Legislativa sobre os projetos da companhia.

Augusto diz que algumas ações dependem diretamente do governo federal, mas ele só age sob pressão política. Se é assim, devemos fazer de tudo para que possamos ter os instrumentos de desenvolvimento instalados no Nordeste.

Infelizmente, a mídia nacional não faz uma campanha de pressão, para que o governo federal aja no Nordeste. Ela precisa mostrar ao Brasil que o Nordeste produzindo, resgatando a cidadania, é bom para todos os brasileiros, porque são menos desempregados nas regiões Sul e Sudeste e também irá contribuir para reduzir a violência em todo País, disse.

Política-Augusto Bezerra não tem dúvidas de que a soluções econômicas do País passam pela vontade da classe política. Nós temos uma responsabilidade com esse País e não podemos ficar apáticos diante dos problemas, principalmente a fome, diz.

O empresário-deputado diz que é impossível garantir uma vida digna aos nordestinos. Queremos e podemos mudar esse país, mas dependemos da união de forças, para que possamos mudar o quadro adverso, disse Augusto Bezerra.

Um terço do que foi dado aos banqueiros construiria os canais

O governo federal ajuda bancos falidos e não tem recursos para matar a fome de alguns milhões de brasileiros, que não querem esmolas, mas sim condições para trabalhar à terra em que vive e não querem deixá-las.

Augusto acusa FHC de humilhar nordestinos e contribuir para fome

Unidade-Augusto destaca que a união dos parlamentares federais sergipanos deveria ser seguida pelos demais Estados. Temos uma legislatura empenhada em ajudar o governo do Estado, independente de partido, porque todos entendem que estão trabalhando por Sergipe e não para si, disse.

Augusto elogia o esforço da senadora Maria do Carmo do Nascimento Alves, PFL, que tem ido diversas vezes na Codevasf, reivindicar obras para o sertão, da mesma forma que os deputados federais Jorge Alberto, PMDB, Sérgio Reis, PSDB, Ivan Paixão, PPS, e Pedrinho Valadares, PSB. Isso é uma demonstração de que queremos o melhor para Sergipe.

O deputado diz que o dinheiro dado para os banqueiros do Marka e FonteCindam, mais de um milhão e meio de reais, daria para construir vários canais de irrigação. O governo não garantiu mais do que cem empregos nestes dois bancos, afirmou.

Com os canais Dois Irmãos e Xingó, que só precisam de menos de um terço perdido com os dois bancos, ele geraria mais de 150 mil empregos diretos, fortalecendo a economia nordestina e ajudando mais de 600 mil pessoas, visto que os agricultores que serão beneficiados têm muitos filhos, justifica Augusto que tem brigado, inclusive fazendo contatos com Brasília, para que os canais sejam construídos. **(Cláudio Messias)**

■ FRENTES DE TRABALHO

Salário de R$ 48,00 é a vergonha de Sergipe

A solução para fome no semiárido só depende da vontade política do governo do Estado, garante o deputado estadual Gilmar Carvalho, que se diz indignado com o corte no salário, que já era uma vergonha.

Não ter doze reais para os sertanejos e alegar que o Estado está quebrado é uma vergonha para Sergipe, é uma demonstração de insensibilidade, de desrespeito ao ser humano, é uma prova de desgoverno e de falta de ações firmes, para garantir aos pequenos agricultores oportunidade de trabalho e **Cidadania**-fortalecer a economia regional, diz o deputado estadual Gilmar Carvalho, PT.

Gilmar acha que a cidadania sergipana está sendo "violentada" pela falta de competência política-administrativa do governo, que não pode ficar inerte diante de uma situação que se agrava e entender que com as poucas chuvas já dá para esquecer que houve uma seca.

O deputado tem visitado o interior sergipano, para mostrar que suas ações não são apenas em épocas de crise e por interesses eleitorais. Essa situação pode se reverter, a partir do momento em que os sergipanos tenham um governo preocupado com a questão do sertanejo, a geração de postos de trabalho e o fortalecimento da economia local.

Descompromisso-Temos, diz Gilmar Carvalho, que aflorar a auto-estima. Sergipe precisa ter orgulho próprio e exigir um tratamento digno do governo federal e, acima de tudo, brigar pelo seu desenvolvimento social.

Gilmar não aceita qualquer desculpa do governo do Estado para retirada da ajuda de doze reais do pagamento dos alistados das frentes de trabalho, que passarão a receber apenas os R$ 48,00 pagos pelo governo federal. O pessoal recebia R$ 80,00, reduziram para R$ 60,00 e agora serão R$ 48,00 e com atraso, visto que o pessoal ainda não recebeu maio, denuncia.

O governo não vai dar sua contrapartida de R$ 12,00. Isso não tem justificativa. É um crime contra os sertanejos e não podemos admitir essa atitude, calados, porque estaremos sendo cúmplices desse ato vergonhoso, diz o deputado.

Desafio-Eu quero ver o governador ou alguém do seu governo sobreviver com R$ 48,00, durante uma semana no sertão. Façam essa experiência? Desafia Gilmar Carvalho, que inclui FHC no desafio.

O deputado exige que o governo repasse os R$ 12,00 e faça investimentos, para que os sertanejos possam viver dignamente. Nós temos que ter um governo firme e que brigue pelos interesses de Sergipe, disse.

Não há como ficar calado diante da inapetência para governar que existe em Sergipe, acrescenta.

Montadora- Gilmar disse que o governo Albano Franco dá mais uma prova de descompromisso com Sergipe, quando defende na reunião dos governadores de Pernambuco que a fábrica da Ford seja instalada na Bahia.

O governador tinha que brigar é para que tudo que a Bahia está levando de Sergipe retorne ao Estado, porque é menos emprego. Não demora muito e até para ir ao banheiro, em Sergipe, teremos que pedir autorização ao governo baiano, ironiza o parlamentar.

Gilmar cobra ações firmes do governo do Estado, para que os empregos sejam criados em Sergipe e não nos outros Estados. Ou que pelo menos sejam mantidos os já existentes. **(Cláudio Messias)**

Gilmar desafia Albano passar uma semana no sertão com R$ 48,00

SELEÇÃO DE ENGENHEIRO CIVIL

Projeto de organismo internacional contrata Engenheiro Civil para o Estado de SERGIPE:

* Engenheiro civil, com experiência, preferencialmente na área de construção escolar e/ou supervisão de obras.
* Capacidade gerencial e organizacional;
* Experiência em orientar tecnicamente equipes;
* Facilidade de comunicação e habilidade no lidar com pessoas e instituições;
* Disponibilidade integral de tempo;
* Disponibilidade para viagens (eventualmente prolongadas);
* Conhecimentos de informática.

Os candidatos deverão enviar seus currículos até o dia 14/07/99 com indicação do código abaixo;

Engenheiro Civil -SE - 07/99
AG. SHS - Caixa Postal - 08.591
Brasília/DF
CEP: 70.312-970

Banco Safra
Tradição Secular de Segurança

Economia Internacional ✔ **Alberto Tamer**

São as pequenas empresas que criam empregos nos EUA

Paris (Alô) - Os ingleses não tiveram nenhum constrangimento nem alimentaram falso complexo de inferioridade. Quando viram que desde 1993 haviam sido criados 18 milhões de empregos nos Estados Unidos, mais de 2 milhões por ano, e – mais ainda –, eles continuavam surgindo na média de 250 mil por mês, levaram para Londres empresários, economistas e técnicos do governo norte-americano para procurar entender o que estava acontecendo.

Queriam saber se essa usina de mão-de-obra também poderia ser instalada na Grã-Bretanha, que está preocupada com o futuro, apesar de ter o menor índice de desemprego da Europa, 6% da força de trabalho, quase a metade dos 11% da União Européia. E concluíram que sim.

MINISTRO DA PLATÉIA - Em seminário ao qual estavam presentes nada menos do que cinco ministros do governo trabalhista, com Gordon Brown, da Economia, na primeira fila (algo inimaginável na França...) os participantes ficaram fascinados com o que ouviram, surpresos com as respostas e satisfeitos porque eles, os trabalhistas britânicos, viram que estavam entrando no bom caminho.

SEM BUROCRACIA - Mas, afinal, o que os empresários, professores, acadêmicos e ministros ingleses ouviram? Qual é o segredo norte-americano? Simplesmente isto: não são as grandes empresas quer estão criando emprego nos Estados Unidos, as Generais Motors ou as Fords da vida, mas as pequenas e médias empresas. As grandes despedem, as pequenas empregam. E isso está sendo possível porque o governo reduziu ao máximo a burocracia que desestimula os novatos, premia a ousadia dos que dão certo – com visita à Casa Branca, encontros com ministros e até o presidente – e dá sempre uma outra chance aos que fracassam sem má fé.

SÃO 24 MILHÕES! - Os números apresentados pela diretora da Administração Nacional das Pequenas Empresas dos Estados Unidos, Aida Alvares (a primeira mulher hispano-americana a ocupar um cargo desse nível no gabinete presidencial) tiram o fôlego, nos levam a quase não acreditar e abrem campo para muita meditação. Aqui, na França de 3 milhões de desempregados, e aí no Brasil.

Vamos a eles. As pequenas e médias empresas, nos Estados Unidos, foram responsáveis pela criação dos 70% dos 18 milhões dos novos empregos gerados desde 1993. Há, atualmente, no país, 24 milhões dessas empresas, algumas com cinco ou dez pessoas, outras com até 500. Mais ainda, atentem para este dado: 13% de todos os novos empregos foram criados em empresas novas. Grande parte dirigida por mulheres, que nem sequer existiam em 1990! Elas empregam mais do que todas as que constam da lista da "Fortune" das 500 maiores empresas americanas juntas.

CINCO PIBs DO BRASIL - Outro dado que estarreceu os empresários e políticos britânicos: as 24 milhões de pequenas e médias empresas são responsáveis por 40% de todas as vendas internas, 51% do PIB americano, ou seja, algo um pouco mais do que US$ 4 trilhões. Em outras palavras, as pequenas e médias empresas norte-americanas geram cinco vezes mais do que todo o PIB brasileiro.

O ESTIGMA DO FRACASSO - Mas, como foi isso possível? Mais uma vez, a resposta chocou pela simplicidade. Damos liberdade, ajudamos financeiramente, mas, principalmente, acabamos com o "estigma do fracasso." Quem inicia uma nova empresa e não dá certo, quebra sem má fé, sem querer tirar proveito para si, não se transforma num eterno condenado. "Nós, empresários, somos uma gente estranha. Achamos que só podemos ser bem sucedidos depois de alguns fracassos," afirmou ao "Sunday Times", de Londres, John Brown, ex-executivo chefe da Kentucky Fried Chicken, já instalada aí no Brasil.

Outro empresário, Alan Patricof, acrescenta que o "estigma social e político do fracasso" vem sendo amortecido ano após ano, embora a legislação seja dura para os que atuam com má fé. E, acrescentam, é fácil distinguir entre o pequeno e médio empresário que tenta seu próprio caminho por iniciativa própria ou porque perdeu o emprego, do grande especulador que deseja apenas se aproveitar situações que lhes parecem favoráveis, entre o desempregado ou o jovem universitário que tenta um novo caminho e os "espertos."

LEI DURA E BRANDA - Nesse sentido, o governo britânico acaba de criar um organismo semelhante ao dos Estados Unidos: o Serviço de Pequenas Empresas, que terá a função de ajudar, cooperar, financiar, mas também vigiar. Segundo revelou o secretário de Comércio e Indústria da Grã-Bretanha, Stephen Byers, somente ente 7% e 12% dos fracassos de pequenas e médias empresas ocorridos no país podem ser classificados como de má-fé. E o professor Michael Hay, da London Business School acrescenta que nos Estados Unidos uma entre sete pessoas tenta o seu próprio negócio, enquanto a proporção é de um para 12 na Grã-Bretanha. O governo anunciou, inclusive, um programa especial para estimular os universitários recém formados a estruturarem seus próprios negócios, seguindo o modelo norte-americano.

UM CAMINHO A EXPLORAR - Uma das conclusões desse seminário foi de que a pequena e a média empresa estão sustentando o crescimento econômico norte-americano e que elas apresentam um enorme potencial de geração de emprego, principalmente na Europa, pois esse tipo de atividade rompe a rigidez da legislação trabalhista e abre espaço para um novo mercado de mão-de-obra ainda não aproveitado.

e mail desta coluna
106406.3406@compusserve.com

SIEMENS
Nossas inovações moldam o futuro

■ DESTRIBUIDORAS EXCLUÍDAS

ANP pune revendedoras de combustíveis

Decisão será anunciada nessa terça-feira e deverá atingir 21 empresas denunciadas por prática de irregularidades

Rio, (AE) - Um grupo de 21 distribuidoras terão seus registros cancelados pela Agência Nacional do Petróleo (ANP) na próxima terça-feira. Desde o início da operação do órgão, há dois anos e meio, 42 distribuidoras foram cassadas por irregularidades. Em março de 1998, 221 empresas atuavam no setor. A partir da semana que vem, serão 158.

Segundo o diretor-geral da ANP, David Zylbersztajn, o grupo que perderá o registro não apresentou documentação de funcionamento compatível com as novas normas para o setor. No recadastramento das empresas, houve uma espécie de "malha fina" que enxugou o setor.

Entre as novas exigências feitas às empresas está a fixação de um capital mínimo para funcionamento. Antes, nenhuma distribuidora precisava informar capital para obter registro. Hoje, só é autorizada a abertura de empresa com investimento mínimo de R$ 600 mil.

A agência decidiu aumentar o rigor no chamado downstream (distribuição e revenda de derivados de petróleo) para garantir o bom atendimento ao consumidor. Na próxima semana, serão divulgadas estatísticas sobre venda de combustível adulterado pela adição de solventes.

"Esta fraude continua ocorrendo, mas a situação não é tão dramática quanto se fala por aí", disse Zylbersztajn. Sindicatos de distribuidoras e de redes de postos de revenda haviam estimado que 30% da gasolina vendida em São Paulo é adulterada.

Segundo dados levantados pelos técnicos da ANP em seis meses de fiscalização e monitoramento da qualidade do combustível, o índice não chega à terça parte desta estimativa. "Existe também muita disputa por mercado", comentou Zylbersztajn em palestra ontem para alunos do Master Business in Petroleum (MBP), da Coordenação de Programas Pós-Graduação em Engenharia (Coppe) da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

A ANP vai colocar um número de ligação gratuita para denúncia de irregularidades

"Algumas denúncias são motivadas pela concorrência." A ANP vai colocar à disposição dos consumidores um número de ligação gratuita para denúncia de irregularidades, o 0800-267.

Sivamar - Será criado este mês um sistema de monitoramento por radar da costa brasileira, já chamado de Sivamar. Desenvolvido em conjunto pela Universidade de São Paulo e pela UFRJ, a pedido da ANP, o sistema irá acompanhar as atividades marítimas de sísmica e produção de petróleo com dados enviados por satélite. Robôs também serão utilizados, principalmente para detectar possíveis danos ao meio ambiente, como vazamento de óleo.

INSS opera o novo sistema contra fraude

Rio, (AE) - Amanhã (12) começa a funcionar um novo sistema de combate e prevenção a fraudes na Previdência. O Ministério da Previdência e Assistência Social fundiu a Inspetoria Geral do MPAS e a Auditoria Geral do INSS. Com isso a Auditoria-Geral passará a cuidar dos inquéritos administrativos, terá 800 servidores nos setores de benefício, arrecadação e procuradoria, gestão interna e corregedoria.

O trabalho tem a supervisão e coordenação do auditor-geral do INSS, Paulo César Nascimento Costa. De acordo com Nascimento, a mudança vai reduzir custos, racionalizar o trabalho, garantir padrão único de auditoria e rapidez na apuração dos processos. "Estamos aumentando a capacidade operacional do nosso sistema de controle", disse. O trabalho, segundo o auditor, será de prevenção.

Os inquéritos administrativos não estarão mais a cargo da Diretoria de Recursos Humanos. Para Nascimento, isto permitirá maior rapidez na apuração nos processos. "Não haverá mais fraudes do porte daquele praticado por Jorgina Maria de Freitas Fernandes", comentou.

Auditorias - Funcionarão seis auditorias regionais, Rio Grande do Sul (Santa Catarina e Parana), Rio de Janeiro (Espirito Santo), São Paulo, Bahia (Minas Gerais e Sergipe), Pernambuco (Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e Maranhão) e Distrito Federal (regiões Centro-Oeste e Norte). Os auditores regionais serão nomeados pelo ministro da Previdência e não estarão subordinados às superintendências (elas funcionarão em nove Estados) nem às gerências executivas (que funcionarão nos demais estados onde não houver superintendência).

Incorporação da Vasp será investigada

Rio, (AE) - O governo de São Paulo conseguiu uma importante vitória na briga com a Vasp para manter sua posição acionária na empresa. Depois de analisar inúmeras reclamações dos acionistas minoritários, entre eles o governo paulista, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) - reponsável pela regulação do mercado de capitais - decidiu abrir inquérito administrativo contra os administradores da empresa de aviação.

Através de uma Assembléia Extraordinária realizada no último dia 7 e outra no dia 21, a Vasp incorporou duas empresas da família de seu controlador majoritário, Wagner Canhedo: a Brasília Taxi Aéreo (Brata) e o Hotel Nacional. Isso fez com que o capital da empresa diluisse, e, por conseqüência, a participação do governo paulista foi reduzida de 40% para 4,6%. A decisão foi aprovada apenas pelo acionista majoritário.

Com a operação, o governo de São Paulo também perdeu o direito a voto na empresa. Pelo acordo de acionistas da Vasp, assinado na época da privatização, em 1989, apenas tem direito a ocupar um assento no Conselho de Administração e no Conselho Fiscal aquele que detiver no mínimo 5% das ações.

Em reunião, o Colegiado da CVM entendeu que a operação apresenta "indícios de prática de abuso de poder e de favorecimento do acionista controlador em detrimento dos minoritários e dos interesses da própria companhia".

A autarquia também achou errado o fato da avaliação elaborada pela Vasp para apuração patrimonial não conter a indenização, a título de recomposição tarifária, de R$ 1,6 bilhão, já confirmada em decisão judicial de 2ª Instância.

A decisão da CVM, no entanto, não tem poder para anular a operação, uma vez que esta foi aprovada em Assembléia. Mas, a CVM se dispôs a atuar como parte auxiliar (amicus curiae) em eventual processo dos minoritários para anular a operação. A definição da última assembléia realizada pela Vasp está sendo questionada na Justiça pelo Estado, que já conseguiu liminar na 13ª Vara de Fazenda Pública, suspendendo a operação.

Cristovam Buarque: experiência bem sucedida em Brasília será testada nos assentamentos dos sem-terra

■ REFORMA AGRÁRIA

Governo implanta projeto petista nos assentamentos

Brasília, (AE) - O ministro de Política Fundiária, Raul Jungmann, vai implantar nos assentamentos da reforma agrária em todo o Brasil o "Prove", um projeto concebido pelo ex-governador do Distrito Federal, Cristovam Buarque, que é do PT. Em Brasília, foram criadas no governo de Cristovam 150 pequenas indústrias em áreas rurais, que vendem seus produtos diretamente a supermercados e pontos de venda, instalados até em shopping centers. O ex-governador, que implantou o projeto "Bolsa Escola" em Brasília, disse que o governo federal, ao difundir o Prove, vai diminuir a exclusão social no País.

Raul Jungmann afirmou que o governo federal vai primeiramente levar o Prove para um assentamento específico, para depois difundir o projeto para todo o País. "A idéia é que a gente consiga levar para a reforma agrária as experiências exitosas", disse o ministro, "e acho que o Prove é uma experiência que se deve fazer um projeto piloto". Jungmann afirmou que o projeto do PT de Brasília poderá incentivar a criação de agroindústrias no assentamentos, agregando valor e renda aos produtos. "Precisamos aproximar a reforma agrária dos mercados", disse.

De acordo com o ministro, o governo já desenvolve projetos neste sentido, criando canais entre os assentamentos e as centrais de abastecimento, facilitando o escoamento da produção.

O Ministério de Política Fundiária pretende ainda incentivar Estados e municípios a comprar diretamente nos assentamentos. Este tipo de parceria já existe em alguns municípios, que adquirem produtos para a merenda escolar. "Ainda há uma discriminação contra os produtos dos assentamentos e muitas vezes as famílias se tornam vítimas de atravessadores". Jungmann disse que o Comunidade Solidária também está estimulando parcerias para que municípios comprem diretamente nos assentamentos. "Aproximar a reforma agrária dos mercados é uma forma de gerar emprego e renda nos municípios", afirmou.

Brasília - Cristovam Buarque acredita que a implantação do Prove em todo o País vai ajudar a elevar a renda das famílias assentadas no programa de reforma agrária. "O Prove vai mudar a cara da reforma agrária neste País", disse, "e vai ajudar a globalizar sem exclusão social". O ex-governador acredita que o programa concebido por ele é uma forma de "levar cidadania" ao campo.

Ele contou que elaborou um projeto de governo das esquerdas, em que seriam criadas 100 mil pequenas indústrias em um prazo de quatro anos. "Esta é a minha proposta para o Lula" disse Cristovam. O ex-governador acredita que o governo de Fernando Henrique Cardoso pode ampliar a abrangência destes projetos na área social, para "aliviar a miséria".

Cimento deverá ter aumento de até 10%

São Paulo, (AE) - O preço do cimento deverá ter uma alta no início do segundo semestre de até 10%. Segundo o setor, será o primeiro aumento de um ajuste de cerca de 50% que os produtores necessitam para repor aumentos de custos de produção. Os produtores pretendem repassar o aumento de 82% do preço do óleo combustível nos últimos seis meses, de 22% na energia elétrica, e a alta de outros insumos que incidem sobre o produto incluindo a mão-de-obra, segundo o diretor-executivo do Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (Snic), João Batista Menescal Fiuza.

"Não vamos aumentar de uma só vez os 50%, vamos fazer aos poucos, de maneira suave para o consumidor", disse. O aumento no óleo combustível, segundo Fiuza, atingiu em cheio o setor,pois o produto representa 50% dos custos variáveis. "É um peso muito grande", afirmou.

Fiuza explicou que o preço do cimento nacional está entre US$ 45 e US$ 50 a tonelada, enquanto o produto internacional custa de US$ 75 a US$ 85 a tonelada. "Parte disso diz respeito à maxidesvalorização, mas outra parte é referente aos custos e, mesmo assim, nosso preço é inferior ao do exterior."

O consumo de cimento no País aumentou 1,3% no primeiro semestre, em relação a igual período de 1998. Foram vendidas no mercado interno 19,2 milhões de toneladas, ante 40 milhões de toneladas do ano passado inteiro.

Segundo Fiuza, no primeiro semestre sempre há uma alta de cerca de 1% de um mês para outro. "O que se percebe é que o mercado é firme e há uma tendência inegável de evolução no consumo no País." O importante, diz ele, é que o setor está crescendo de 1% a 1,5% ao mês a partir de um aumento muito bom em 98. "O crescimento está ocorrendo sobre uma base muito boa."

Procuradores tentarão cassar decisão do STF

São Paulo, (AE) - Os procuradores da República que investigam as ligações do Grupo OK com a Incal Incorporadora - contratada em 1992 para erguer o prédio do Fórum Trabalhista de São Paulo - ficaram inconformados com a decisão do ministro Marco Aurélio de Mello. Os procuradores estudam entrar com recurso - denominado agravo regimental - para tentar cassar a medida.

Para os procuradores, além de abrir "perigoso precedente" que pode beneficiar os dois principais acusados no caso - os ex-presidentes do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), juízes Nicolau dos Santos Neto e Délvio Buffulin - a suspensão do inquérito civil 04/99 esvazia um dos mais importantes focos da apuração que aponta para o suposto envolvimento do senador Luiz Estevão (PMDB-DF) com os empreiteiros que teriam sido beneficiados pelo superfaturamento da obra.

Outra preocupação do Ministério Público Federal (MPF) é com relação à tese do senador, que alega ter foro privilegiado e, portanto, não poderia ser investigado em juízo de primeira instância. O inquérito civil, aberto por um grupo de procuradores que trabalham em São Paulo, seria distribuído a uma Vara Federal comum. Esse procedimento antecede a abertura de ação civil cujo objetivo - além de reparação pecuniária (ressarcimento de danos ao erário) -, é impor ao acusado a aplicação de sanções de perda da função pública e suspensão dos direitos políticos.

O argumento de Luiz Estevão segue a mesma estratégia adotada pelo juiz Délvio Buffulin, acusado de improbidade administrativa e atos lesivos ao Tesouro no mesmo contrato firmado com a Incal. A ação contra Buffulin foi aberta na 12ª Vara Federal em São Paulo. Também é réu o juiz Nicolau dos Santos Neto - suspeito de enriquecimento ilícito e principal responsável pela contratação da empreiteira. Para se livrar do processo, Buffulin entrou com recurso chamado reclamação perante o Superior Tribunal de Justiça (STJ).

A defesa do ex-presidente do TRT alega que, como magistrado de tribunal, Buffulin tem constitucionalmente assegurada a prerrogativa de foro para ser julgado pelo STJ, em hipótese de crime de responsabilidade. Até agora, 17 ministros votaram, nove deles a favor de Buffulin. Os procuradores alertam que a reclamação de Buffulin pode abrir caminho para prefeitos e ex-prefeitos - enquadrados por fraudes e desvio de verbas - se o STJ decidir que a improbidade tem natureza criminal.

Inflação de junho foi de 0,19% pelo IPCA

Rio, (AE) - A inflação de junho foi de 0,19%, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), taxa calculada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que foi escolhida para determinar a meta de inflação anual que deve ser obtida pelo Banco Central (BC). No primeiro semestre, o IPCA acumulou variação de 3,96% - quase metade da meta de 8% de inflação deste ano, fixada pelo Ministério da Fazenda.

A taxa de junho ficou abaixo da de maio, que chegou a 0,30%. O motivo foi a queda mais intensa dos preços dos alimentos, de 1,28%, contra a redução de 0,95% no mês anterior. O aumento dos preços controlados e dos medicamentos, no entanto, impediu que fosse registrada deflação pelo IPCA, que mede a variação do custo de vida para famílias entre um e 40 salários mínimos, em nove regiões metropolitanas, além de Goiânia e Brasília (DF).

Os reajustes de energia elétrica (6,97%), telefone (2,23%), gás de bujão (2,10%), produtos farmacêuticos (1,92%) e ônibus urbano (1,18%) contribuíram com 0,27 ponto porcentual do resultado do IPCA do mês passando. O aumento da gasolina, por ter entrado em vigor no fim do mês, teve pouco impacto, e o custo do produto aumentou apenas 0,84%, resultado menor do que o de maio, de 3,27%.

Nova alta - "O resultado destes aumentos influenciou em junho e deve continuar a influenciar neste mês", avisou a técnica do IBGE Eulina Nunes dos Santos, na divulgação dos índices de inflação. Sobre o repasse deste reajuste para o valor de outros preços, a técnica afirmou apenas que o fenômeno não tem ocorrido, depois do início do Plano Real.

"Os aumentos têm sido localizados", lembrou.

Eulina e a chefe do Departamento de Sistemas de Índices de Preços, Márcia Quintslr, afirmaram que as informações do instituto não confirmam a redução da oferta dos produtos agrícolas, que causaria o aumento dos preços destes produtos. O aumento foi previsto pelo chefe do Centro de Estudos de Preços da Fundação Getúlio Vargas (FGV-RJ), Paulo Sidney Melo Cota, ao divulgar as taxas de inflação de junho medidas pela fundação.

Em julho, de acordo com as economistas do IBGE, a influência dos reajustes que tiveram maior impacto no IPCA do mês passado deve continuar, com impacto de 0,40 ponto porcentual sobre a taxa. As duas não quiseram fazer previsões sobre qual será a taxa de inflação anual, mas Márcia lembrou que, tradicionalmente, o segundo semestre tem apresentado índices de custo de vida menores do que na primeira metade do ano.

Estudioso aponta culpa por falta de água no NE

Recife, (AE) - A escassez de água no semi-árido do Nordeste é provocada, em grande parte, pelo mau gerenciamento dos recursos hídricos. A tese foi defendida pelo professor do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (USP) Aldo Rebouças, durante a 9.ª Conferência Internacional de Captação de Água de Chuva, nesta semana, em Petrolina, no interior de Pernambuco. Rebouças apontou como exemplo a iminência de um colapso no abastecimento da região metropolitana do Recife - onde o racionamento deixa parte da população sem água em nove de cada dez dias -, por causa do desperdício de 58% da água tratada em vazamentos, ligações clandestinas e má administração.

"Há dez anos já se sabia que se iria enfrentar um período de escassez", afirmou o professor. "Mas não se tomaram providências." Ele enfatizou que o litoral, em tempos normais, não sofre transtornos com recursos hídricos e, por esse motivo, é preciso adotar a mentalidade dos países ricos, que envolve controle do uso da água, eficiência e consciência do seu valor. O professor assinalou que em Barcelona, na Espanha, a tarifa da água é sazonal, custando três vezes mais no verão, quando o consumo é maior e a oferta, menor.

Nova invasão ameaça subir o morro
Página - 2B

Órgãos discutem a sobrevivência
Página - 3B

Vendedor assassinado no interior
Página -4B

GAZETA DE SERGIPE
A VERDADE EM PRETO E BRANCO

Polícia

ARACAJU, DOMINGO 11 E SEGUNDA-FEIRA 12 DE JULHO DE 1999 — FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLIV Nº 12.148

Pai é acusado de violentar e espancar filha de cinco anos

(Foto: Fernando Silva)

A menor V.P.S, de 5 anos, foi violentada e espancada pelo pai, Gumercindo Vieira da Silva, de 38 anos. O fato ocorreu na noite de anteontem na casa da vítima na Rua Alagoas, no Bairro Siqueira Campos. A criança foi usada pelo pai quando este chegou em casa embriagado, por volta das 23h. O fato foi confirmado por varias pessoas que bebiam em um bar localizado em frente a residência. A mãe da menina, Valéria Maria Pereira da Silva, de 32 anos, disse que tinha saido na hora do ocorrido para ir na casa da vizinha.

Demonstrando mais um detalhe da face negra da violência, a menina estava em casa com a mãe, enquanto o pai bebia em frente a residência do casal. Passados alguns minutos, Gumercindo voltou para casa e encontrou a criança sozinha. A mãe havia saido. Bêbado, ele agarrou a menina jogando-a no chão e após tê-la espancado, a usou sexualmente. Chorando muito e sangrando, a criança atraiu a atenção do pessoal que estava no bar. Uma mulher identificada apenas como Vanda foi até lá e encontrou a criança no chão.

Ao entrar pela porta que estava destrancada, Vanda não viu Gumercindo na casa, deparando-se com a menina que estava muito machucada e precisou ser socorrida. Ela chamou as outras pessoas que estavam no bar e a mãe da menina foi localizada. Chegando a casa, os populares socorreram a menina e a levaram ao Hospital João Alves Filho, onde ela deu entrada com sérios ferimentos na região vaginal. A criança está internada e corre risco de vida.

Segundo Vanda, a menina disse a ela que havia sido o pai que a machucou e estava com medo dele. Gumercindo não foi encontrado na casa e segundo a esposa ele está na residência do pai, no Bairro América. A família não acredita que o pai tenha sido o culpado pelo crime. Ele conta que quando saiu do bar não foi para sua casa e sim para a residência de um amigo, por isso não foi encontrado lá quando Vanda chegou. Apesar disso, a menina está com medo do pai. Valéria não disse nada sobre o que fará a respeito do caso. Ela disse que não tem certeza da culpa do marido.

"Ele conta que quando saiu do bar não foi para sua casa"

Embora a mulher tenha defendido o esposo, os freqüentadores do bar que estavam no momento da agressão disseram ter visto Gumercindo seguir para casa e logo depois ouviram o choro da menina. A família de Valéria quer que ela preste queixa contra o marido, no entanto, ela ainda não sabe o que vai fazer. Vítima de uma barbaridade, a menina se encontra em estado grave de saúde e corre o risco de não sobreviver. Ela foi submetida à intervenção cirúrgica, o que deixou a família de Valeria ainda mais inconformada.

A quadrilha também é responsável pelo assalto ao empresário José Alves Dantas, da Jaluzi, quando foram roubados R$ 60 mil ao sair de casa

JALUZI

Empresário reconhece na DEROF dois assaltantes

O ambulante Rosângelo Rabelo dos Santos, de 21 anos, Sérgio Freitas de Santana, de 27 anos e o taxista Cunha foram reconhecidos como os autores do assalto ao empresário José Alves, proprietário da Jaluzi. O fato ocorreu no dia 10 de maio por volta das 8h da manhã, em frente a casa da vítima, na Praia 13 de Julho, nas proximidades do Restaurante Pier. Os bandidos levaram o veículo da vítima, uma Toyota e R$ 60 mil. Os bandidos estavam em um Fiat Uno. A polícia pediu a prisão preventiva do trio junto as comarcas de Itaporanga e Japaratuba

Integrantes da quadrilha, formada por dez homens, desbaratada pela polícia na terça-feira (7), os três acusados são ainda suspeitos da participação em vários assaltos praticados pelo bando na capital sergipana. Dos bandidos, seis foram presos e um morreu em troca de tiros com policiais, quando tentavam assaltar um ônibus na Br 101, na madrugada de segunda-feira (5). Todo o bando é acusado de ter assaltado agências bancarias, farmácias, restaurantes, postos de gasolina, ainda a empresas de correios e ônibus.

"Não tinha conhecimento que os três rapazes iriam praticar assaltos"

Logo que ocorreu o assalto, a polícia foi informada que os culpados eram três elementos que não foram reconhecidos. Até então, não se imaginava que eles seriam pegos juntamente com o bando que integravam. Rosângelo foi o primeiro a ser preso e ao ser interrogado na Delegacia Especial de Roubos e Furtos e de Cargas (Derof), confessou que além do expolicial civil Cássio Sobral de Lima, de 28 anos, faziam também parte do grupo os outros integrantes.

O taxista Cunha ainda está foragido juntamente com Biu e Branco. Cássio contou a polícia que foi procurado por Cunha que tinha um bar no Siqueira Campos, tendo locado seu táxi por R$ 40,00 para levar três amigos para Carmópolis. Ele disse que não tinha conhecimento que os três rapazes iriam praticar assaltos. Rosângelo disse ao delegado Edson Oliveira, que as armas seriam dadas por Cunha. Rosângelo foi mais além e disse que Cássio era quem organizava os assaltos. Cunha forneceria ainda os fardamentos da Polícia Militar. A polícia acredita que as armas e fardamentos estão com os foragidos.

Rapazes são executados numa viela

Três jovens, entre eles um adolescente de 12 anos, foram assassinados a tiros em uma viela da Favela Colombo, no Morumbi, zona sul de São Paulo. A matança ocorreu às 3h45 de ontem. Não há testemunhas que tenham visto os assassinos, mas a polícia desconfia que o crime tenha sido motivado por uma vingança. Essa foi a 34ª chacina registrada este ano na Grande São Paulo.

O estudante Rogerio Souza Silva, de 12 anos, Sebastião Frazão Ferreira, de 18, e Luciano Márcio da Paixão, de 17, saíram anteontem (9) à noite para ir a uma festa. Eles estavam voltando para casa quando foram abordados por pelo menos dois homens na Rua João Avelino Pinho Mellão, que corta no meio a Favela Colombo. Os criminosos estavam armados com um revólver calibre 38 e uma pistola semi-automática calibre 45.

Luciano Paixão tentou correr pela viela perpendicular àquela rua, mas foi atingido na nuca. No começo da viela, ficaram as duas outras vítimas. Ferreira foi baleado no rosto e Silva, no abdome e na perna esquerda. Alguns vizinhos ouviram os tiros, mas ninguém saiu para ver o que estava acontecendo.

Somente três horas depois é que a Polícia Militar foi chamada. "Ninguém sabe de nada e quem sabe não fala", disse o cabo José Arlindo Bevilaqua, do 16º Batalhão da PM.

Próximo dos corpos, os policiais encontraram cápsulas de balas disparadas pela pistola calibre 45 e projéteis de revólver calibre 38. A presença dessas duas armas diferentes é o motivo que faz a polícia desconfiar de que dois criminosos mataram os rapazes.

Peritos devem recolher as balas e cápsulas para usá-las em um futuro exame balístico. Os investigadores deverão intimar os parentes das vítimas para saber se algum deles estava sendo ameaçado ou se tinha algum inimigo. Até o início da tarde, os policiais ainda não tinham pistas dos assassinos.

Três assaltos na cidade

Em menos de 24 horas, três roubos foram registrados pela polícia aracajuana. Na manhã de ontem, por volta das 6h40, dois homens armados de faca, assaltaram o motorista José Domingos de Jesus, de 29 anos, da Saman Diesel Novo Gás, em Nossa Senhora do Socorro, levando um pouco mais de R$ 400,00.

O caso foi registrado na 7ª Delegacia (Jardim), pela vítima. Segundo informações colhidas pela polícia, os dois homens chegaram a pé, entraram na empresa e renderam José Domingos. A polícia contou, que após os bandidos anunciarem o assalto, tomaram do motorista R$ 491,40, fugindo logo a seguir.

De acordo com a polícia, na tarde de ontem, foi também assaltada a loja Esquina da Construção, na Avenida Hermes Fontes. Os bandidos após renderem os funcionários, roubaram o dinheiro e fugiram tomando destino ignorado. O caso será apurado pelo delegado João Eloy, da 1ª DP (Leite Neto).

Logo após a Esquina da Construção ter sido assaltada, os bandidos roubaram um mulher que chegava à Ricol, na Avenida Desembargador Maynard. Segundo informações da polícia, dois bandidos que estavam em uma moto, se aproximaram do carro da vítima tomaram sua bolsa, e saíram em disparada. O fato foi registrado na 2ª DP (Getúlio Vargas).

Polícia deverá divulgar hoje nome de matador

A polícia de Lagarto deverá divulgar ainda hoje o nome do assassino do lavrador Manoel Messias dos Santos, de 71 anos. Ele foi vítima de um espancamento na segunda-feira (5) naquele município e passou dois dias no Hospital João Alves Filho. O fato ocorreu no Povoado Olho D'água, onde a vítima, depois de agredida teve o crânio esfacelado. O matador apesar de solto, está ao alcance da polícia e deverá ser preso até a próxima quarata-feira.

O caso está sendo investigado pelo delegado Jaime Aragão, titular de Lagarto, que preferiu manter o fato em sigilo com o objetivo de evitar a fuga do acusado. Os policiais de plantão na delegacia informaram que tudo já estava encaminhado para que o culpado fosse preso. A vítima de idade avançada, não teve como resistir a agressão de seu opositor e acabou por morrer. Ele, apesar de ser um ancião, trabalhava durante todo o dia, inclusive no dia de sua morte.

Vítima de uma estúpida violência sem limitesd a série de pancadaria que o levou a morte, ocorreu quando ele passeava pelas ruas do povoado, como de costume. Ele apenas buscava descansar de um dia exaustivo de trabalho e foi pego de surpresa. Na noite que morreu saiu de casa, depois do café e foi abordado por seu matador que iniciou o espancamento cruel. O ancião, sem ter como reagir recebeu chutes, pontapés e pancadas profundas na cabeça levando-lhe à morte. Ainda em seu ato cruel e desequilibrado, o matador apanhou um pedaço de pau, e desferiu diversas pauladas no corpo da vítima.

A intimidação e violência não cessaram por aí, e a vítima Ifoi tratada como um animal. Pedir clemência a seu agressor de nada adiantou. A cada pedido do ancião o matador continuava a desferir pauladas. Assim que terminou o malfeito o culpado fugiu do local. Messias foi encontrado sangrando e apenas respirava. A equipe que o atendeu no hospital contou que ele chegou em péssimas condições, não demonstrando grandes possibilidades de sobrevivência. Ele deu entrada em pré-coma e com o cerébro deteriorado.

A polícia iniciou as investigações assim que o fato ocorreu e desde o primeiro dia tem um suspeito. Já confirmado o culpado, o nome ainda não foi revelado, mas a prisão deverá ocorrer nos próximos dias. A polícia certificou, no entanto, que o culpado não é parente da vítima, mas há suspeitas de que haja uma rixa antiga com o agredido. As investigações revelam apenas que o assassino deveria vir espreitando a vítima por muito tempo. Na noite de sua morte armou uma emboscada e tentou matá-la.

■ PORTO DANTAS/COQUEIRAL

Nova invasão ameaça subir o morro

A exemplo do que ocorreu com a parte leste do Morro do Urubu, a parte oeste desse local está sofrendo com as ações de outros invasores

(Fotos: Edinah Mary)

Ao lodo do Morro do Urubu, uma nova comunidade carente é ameaça de nova invasão

A exemplo do que ocorreu com a parte leste do Morro do Urubu, a parte oeste desse mesmo local está sofrendo com as ações de outros invasores.

Nem mesmo os trabalhos recentemente realizados nesse local, quando foram retiradas as famílias que se encontravam em locais de risco para outro local doado pelo Governo do Estado, conseguem impedir que outros aproveitadores subam o morro e resolvam novamente degradá-lo.

O fato, que inclusive já é do conhecimento da Defesa Civil e de diversos outros órgãos encarregados desses trabalhos, já começa a originar diversas preocupações. As famílias que antes estavam instaladas na Invasão do Coqueiral, com as chuvas e constantes alagações decidiram agora subir essa outra parte do morro que consiste também em área de preservação ambiental e os prejuízos em torno de toda Mata Atlântica do local já começam a aparecer.

> **"Esses fazem parte dos chamados aproveitadores e ostentam consigo a idéia de ganharem casa fácil"**

Com referência ao fato, o engenheiro Nicanor Moura Neto, chefe da Fiscalização da Defesa Civil, informou que o Coqueiral por ser uma invasão localizada numa área de inundações já se considera hoje mais um problema de nível social para a Capital. De acordo com ele, as famílias da invasão já começaram a deixar o local anterior e que hoje está inundado para subir boa parte do morro tentando se proteger das chuvas que com certeza ainda cairão sobre a cidade.

Diante disso, o que mais vem preocupando a Defesa Civil no momento é o fato de que além de depredar toda a mata existente e nativa na região, os invasores já começaram a cercar terrenos e a construir verdadeiras casas de alvenarias, contrastando com diversos barracos de pessoas realmente carentes e sem-teto para morar. "Esses fazem parte dos famosos aproveitadores. Eles estão agindo da mesma forma que centenas de outros e ostentam consigo a idéia de que agindo dessa forma, com certeza, também ganharão casas a exemplo de tantas outras famílias", declarou Nicanor.

Providências - Visando impedir que atos dessa espécie continuem acontecendo nesses pontos, a Defesa Civil já começou a arregassar as mangas e iniciar um novo trabalho de combate a esses invasores. Conforme informa Nicanor, o primeiro passo agora é tentar coibir o surgimento de mais invasores nesse local e para tanto já disse que vai acionar o Ministério Público, onde inclusive já há um procedimento referente ao caso, para junto com a Prefeitura Municipal de Aracaju tentarem coibir essas invasões.

"Toda a área remanescente da Mata Atlântica nesse local em poucos dias ficará totalmente degradada se não fizermos algo urgente para impedir que isso aconteça", alertou o engenheiro. Segundo ele, além disso, o problema já está ficando cada vez pior, mesmo porque diante de um levantamento realizado no ano passado no local, verificou-se que havia cerca de 900 famílias ali instaladas e hoje já se presume que existam mais de 1000, devido a rapidez com que aparecem.

Área de risco - Além de ser uma área de preservação ambiental, o local agora invadido também consiste numa área de alto risco. A afirmativa é do engenheiro, devido aos vários casos anteriormente registrados de desabamentos e deslizamento de terra no alto do morro quando se encontravam no local as famílias já transferidas. "Não podemos permitir que o mesmo aconteça. Sabemos da velocidade com que avançam o morro e por conta disso, temos que agir imediatamente", disse.

Para Nicanor, o problema tem tendências a crescer mais ainda se por acaso chover bastante na cidade e as famílias da Coqueiral começarem a subir o morro. "Na próxima semana já iniciaremos uma reunião com o Ministério Público e com os diversos órgãos envolvidos nesse trabalho a fim de providenciarmos uma solução urgente para esse problema", finalizou.

(Rejane Modesto)

■ PROLIFERAÇÃO

Muriçocas 'infernizam' moradores de bairros

Uma verdadeira onda de muriçocas continua invadindo a cidade. Em diversos pontos, a chegada do entardecer já consiste num momento de desespero. Os moradores já começam a fechar portas e janelas e ainda aplicar inseticida de forma descontrolada diante do desespero e incômodo causado pelos terríveis insetos.

No bairro Coroa do Meio, a exemplo de tantos outros, também localizados entre lagoas e mangues, o problema tem sido motivo de continuo desconforto para os moradores da região. Segundo eles, ao entardecer, ninguém consegue ficar na porta de casa, varanda ou sacada porque os terríveis insetos se aproveitam desse horário para se alojar em diversos cômodos da casa e começar o ataque.

Diante de uma série de reclamações, oriundas de diversos bairros da capital, o Centro de Controle de Zoonoses, que atualmente está encarregado de colocar em execução o trabalho de aplicação de larvicida e combate ao mosquito ainda em criadouro, informou que Aracaju está sendo nesse período vítima de uma onda de muriçocas e que a chegada do inverno, junto com as constantes chuvas, são os principais aliados para a proliferação que se evidencia agora.

Segundo informações de Camilo Coronado, diretor do Centro de Controle de Zoonoses, a formação de lagoas em terrenos baldios, o acúmulo de água de chuva em diversos locais consistem em principais focos para a proliferação desses mosquitos. "São nesses locais que os mosquitos colocam seus ovos e daí se proliferam. Aracaju está repleto de terrenos alagados ", disse.

De acordo com ele, o trabalho do Zoonoses está sendo realizado em diversos bairros. Atualmente, estão aplicando o larvicida no Bairro Industrial e à partir de terça ou quarta-feira irão desenvolver esse mesmo trabalho na Coroa do Meio, onde o índice de muriçocas tem sido um dos maiores da Capital. "Já aplicamos o produto em cerca de 20 a 25 bairros da capital. O trabalho é diário e a solução é preparada cuidadosamente para ser aplicada através de pulverizador em águas empossadas. O efeito é imediato e durante um período de 12 dias, todos os ovos existentes no local são exterminados, acabando de vez com o mosquito", explicou ele.

Fumacê - A aplicação de fumacê nas ruas também é uma outra forma de combate às muriçocas, segundo informa Camilo. Mas, devido ao trabalho que vem sendo realizado com esse produto no combate ao Aedes aegipty, mosquito da dengue, as muriçocas também são alvos fáceis.

Atualmente, o fumaçê, que na opinião do diretor é altamente eficaz, está sendo direcionado a bairros como Suissa, 13 de Julho, Médice e Atalaia e já vem há um bom tempo sendo desenvolvido em outros pontos da cidade.

Canais a céu aberto são focos para proliferação de muriçocas

Programa de prevenção no Bugio e na Terra Dura

A Secretaria Municipal de Saúde iniciou, no mês de maio, um projeto para difundir informações sobre educação em saúde através de atividades teatrais desenvolvidas pelos próprios agentes de saúde da comunidade.

Segundo a secretária da Saúde, Rosa Sampaio, o objetivo é promover o acesso fácil à informação através da dramatização e do bom humor. "É uma maneira de informar divertindo que tem se mostrado muito eficiente", ressaltou.

O programa começou no Bugio, onde o ator e diretor teatral Jorge Lins iniciou o treinamento dos agentes para encenarem uma peça teatral de 20 minutos enfocando o tema "Hipertensão".

"Procuramos tratar de problemas de saúde encontrados em cada comunidade e a receptividade tem sido muito boa devido à participação de agentes conhecidos na própria comunidade isto promove um excelente aproveitamento", destacou Jorge Lins.

O programa chegou também à Terra Dura, onde cerca de 20 agentes vêm desenvolvendo o projeto e, na próxima terça-feira, 13, será encenada a peça intitulada "Cuidado, a vida não é um lixo".

A secretária Rosa Sampaio informa ainda que o programa está sendo desenvolvido também no Santos Dumont enfocando "Gravidez Precoce". "Até o final do ano estaremos levando este projeto a todos os bairros da capital", finalizou.

PAPO ERÓTICO
0021 239 3377
CELULAR? DISQUE 00 239 3377

VENDE-SE
Vende-se Tel 241.
Tratar pelo fone:
241-5284.

POSTO COROA DO MEIO
Sistema Self-Service
Loja de Conveniência
Troca de Óleo
Lavagem de Carro
Banco 24 Horas
Qualidade no Atendimento
Av. Mário Jorge Vieira Menezes, 59 - Coroa do Meio
Fone: (079) 255-1518

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico
O MELHOR CONVÊNIO ODONTOLÓGICO DO ESTADO
Planos: Empresarial e Individual
- Coberturas sem carência
- Urgência final de semana e feriados
- Mais de 120 odontólogos credenciados
- Atendimento com hora marcada
- Descontos em clínicas médicas
- Atendimento nos estados de: Sergipe, Alagoas, Bahia e Paraíba.
Informações: 211-2145/224-6610

PLAMED
PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA.
A PIONEIRA EM ASSISTÊNCIA MÉDICA NO ESTADO
PLAMED 15 ANOS Bem melhor
COMUNICADO
A Plamed informa que não vai praticar o reajuste de preços autorizado pelo governo.
Ao contrário, durante o mês de julho ela está concedendo um desconto de 5% no pagamento da primeira parcela de qualquer plano que você contratar.
Na Plamed é assim:
Você não paga com aumento
e ainda ganha um desconto
Ligue já: Tele Saúde (079) 211-4180
Av. Ivo do Prado, 686 - São José - Aracaju / SE

OPORTUNIDADE
A GAZETA DE SERGIPE está selecionando contatos de publicidade para o seu Deptº de Vendas. Escolaridade mínima 2º grau completo.
A empresa oferece: comissão + prêmios.
Falar c/Sueli Vieira no horário comercial. Tel.: 236-2002, Av. Juscelino Kubitscheck, nº 396-A (Antiga Visconde de Maracaju).

SEMI-ÁRIDO

Órgãos discutem a sobrevivência

Implantação de programa de desenvolvimento sustentável no sertão brasileiro tem sido motivo de debate

Góis participa das discussões sobre a implantação de programa de desenvolvimento sustentável no sertão

PORTO DA FOLHA - Representantes dos governos brasileiro e espanhol estiveram reunidos na na Embrapa Tabuleiros Costeiros, para discutir juntamente com o secretário de Estado da Agricultura, Roberto Góis e representantes da Pronese, Secretaria de Estado da Ação Social, Ibama, Cohidro, Seplantec, Cehop, Superintendência de Recursos Hídricos, Codevasf, Pró-Sertão, Deso, Emdagro, Adema, Embrapa, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banese e Universidade Federal de Sergipe a implantação na região semi-árida sergipana do Programa de Desenvolvimento Rural Integrado e Sustentável do Semi-Árido Brasileiro.

Conforme o secretário de Estado da Agricultura, Roberto Góis, a idéia da implantação desse projeto no Estado surgiu quando o ministro Ovídio De Ângelis visitou Sergipe e conheceu o semi-árido. "Ele ofereceu oportunidade para que o Estado de Sergipe também participasse do Programa e o governador do Estado, Albano Franco, nos indicou, para juntamente com o vice-governador, Benedito Figueiredo, coordenarmos o Programa no estado", disse.

"É uma abordagem diferente, baseada nas comunidades"

Ele declarou que a Secretaria da Agricultura recebeu a documentação e o convite e, hoje, os técnicos brasileiros e espanhóis estão em Aracaju, reunidos com representantes de todos os segmentos do Governo do Estado, para definir e fazer o projeto dos 33 municípios que estão no semi-árido. De acordo com ele, esse projeto irá melhorar a vida do sertanejo, uma vez que serão feitos investimentos em equipamentos e infra-estrutura. "O governo espanhol emprestará US$ 600 milhões ao Brasil para serem investidos no semi-árido brasileiro", destacou.

Roberto Góis afirmou que o projeto trará para a região semi-árida sergipana investimentos em todos os segmentos. "Investiremos na parte elétrica, hídrica, de turismo, saúde, ou seja, abrangerá tudo o que for necessário não só para as cidades, mas também para os povoados, essa que é a preocupação, mesmo porque os técnicos brasileiros e espanhóis querem que os investimentos sejam destinados principalmente à zona rural", explicou.

O representante da Secretaria Especial de Políticas Regionais, Rinaldo César Mancin, declarou que aquela secretaria em parceria com o governo da Espanha através da empresa estatal espanhola, Expansão Exterior está trazendo a oportunidade de Sergipe desenvolver um novo Programa voltado ao desenvolvimento rural integrado da região do semi-árido nordestino. "É uma abordagem diferente, baseada nas comunidades e, estamos aqui tentando detalhar com o estado de Sergipe o que poderia ser objeto de demanda no Estado para esse Programa,", esclareceu.

Segundo ele, esse é um Programa a fundo perdido para o Estado pois será custeado por um empréstimo contraído pelo governo federal, visando manter o homem no campo, levar condições de vida, gerar emprego e renda nessas regiões mais reprimidas do Estado. Rinaldo afirmou que existem experiências desse tipo de trabalho executadas em outras regiões do país, mas que não são financiadas pela Espanha. "Agora a gente está tentando começar um Programa novo que possa estar viável a partir do ano 2.000", falou.

Conforme Rinaldo, a parceria com a Espanha se deu porque no território espanhol tem uma região muito interessante que é a Andaluzia, que é muito semelhante ao semi-árido brasileiro. Ele informou que novas técnicas e equipamentos foram desenvolvidos para aquela região. "Então a Espanha tem um know how e um conhecimento acumulados em intervenções no semi-árido, daí que nasce a parceria", explicou.

Sobral diz não haver empregos

Laranjeiras- Embora se considere um otimista, porque acredita que trabalho é o melhor combate para a crise, o prefeito de Laranjeiras, José Sobral, (PSDB) não vê perspectivas de que esse segundo semestre seja diferente do primeiro, principalmente no que diz respeito a criação de novos empregos.

Ainda, diz José Sobral, estamos vivendo uma crise profunda e por responsabilidade do Congresso Nacional, que não apressou as reformas, principalmente tributária.

Sobral diz que o Brasil tem que caminhar pelas vias que geram emprego para o povo. Ele é contra se colocar a reforma política em primeiro plano e deixar de lar à tributária.

Para Sobral, as eleições de 2000 podem ser feitas com as regras atuais. O que não pode acontecer é o trabalhador ficar esperando que a situação melhore e a cada dia ele vê piorando, faltando pão para os filhos e não sabendo se no dia seguinte ele será o próximo desempregado, comenta.

Com a redução dos tributos e sua simplificação para arrecadação, segundo Sobral, haverá incentivo para as empresas fazerem um esforço contratando mais gente.

Outro grande problema é a elevada taxa de juros. Ninguém pode entrar num banco e pedir um empréstimo para montar ou ampliar uma empresa. No campo, isso está longe de cogitação, porque o cidadão vai perder sua propriedade, porque as taxas de juros são escorchantes, embora se diga que a inflação está controlada, disse.

Sobral acha que o Brasil é viável e pode chegar ao terceiro milênio com menos desempregados, desde que o governo faça investimentos na agricultura e para construção de casas populares, porque são áreas que empregam uma mão-de-obra maior e com pouca especialização, mas que ajudam a criar empregos para trabalhadores especializados, porque agricultura e construção civil são áreas que movimentam outras.

RIZICULTURA

Safra deverá atingir 15 mil toneladas ainda em 1999

ILHA DAS FLORES - A produção de grãos de arroz deverá atingir a 15 mil toneladas, de acordo com a previsão do presidente da Cooperativa Central do Estado de Sergipe (Coocece), José Milton de Almeida. Esse índice de produção, segundo ele, significa uma safra 50% superior a do ano passado.

O presidente da cooperativa acredita que até o ano 2001 Sergipe será auto-suficiente na produção de arroz, graças aos incentivos que o governador tem dado ao setor, porque esse tipo de atividade gera centenas de empregos e renda.

Mas para obter esse aumento na produção, o governo Albano Franco investiu na mecanização da rizicultura, através do Pronese (Projeto Nordeste), explicou o presidente do órgão, Eraldo Aragão, ao dar conta de que mais de 50 tratores foram adquiridos para as associações comunitárias do Baixo São Francisco. Essa iniciativa do Governo do Estado beneficiou rizicultores de Brejo Grande, Ilha das Flores, Neópolis e Telha, melhorando a qualidade de vida dessas comunidades.

"Foram produzidos 1,1 milhão de quilos de sementes"

Essas ações do governo Albano Franco, são atividades destinadas a minimizar com a pobreza e a miséria no campo, proporcionando a geração de emprego e renda, que é uma das prioridades do governador, resgatando a cidadania dos trabalhadores rurais, disse o presidente do Pronese.

A preocupação do governo não foi só com o aumento da produção, mas também em garantir sementes para as próximas safras. Só para se ter uma idéia já foram produzidos 1,1 milhão de quilos de sementes depois que através do termo de comodato com o Governo do Estado a cooperativa assumiu o gerenciamento em Cabo Verde, município de Propriá.

Com o objetivo de estimular o crescimento da produção, o Pronese fez a entrega de 16 tratores, beneficiando 311 famílias de 3 municípios depois que [illegible] quilos de sementes

BB libera verbas para projetos

Canindé do São Francisco e Lagarto - O governo federal, através do Instituto de Colonização e Reforma Agrária (Incra) via Banco do Brasil, começa a liberar esta semana os recursos financeiros referentes ao crédito de apoio a alimentação, fomento e compra de material de construção para diversos projetos de assentamento em áreas de reforma agrária.

Serão 800 famílias beneficiadas dos projetos de assentamento dos povoados Modelo, em Canindé do São Francisco; Bela Vista e Campo Alegre, em Umbaúba; Cabocla, Antônio Conselheiro e Tapera, em Lagarto; Carlos Lamarca e Oito de Outubro, em Simão Dias; Chico Mendes, em Indiaroba; Nossa Senhora da Glória, no município do mesmo nome; Água Vermelha, em Neópolis; Jacaré Curituba VI, Jacaré Curituba VII, Queimada Grande e Novo Mulungu, em Poço Redondo; Titara, em Japoatã e Serra do Rio Real, em Tomar do Geru.

Os recursos são da programação operacional de 99 e estão orçados em R$ 1 milhão. Cada família assentada receberá R$ 2,5 mil dos quais R$ 1,8 mil serão destinados à aquisição de material de construção para moradias e R$ 700 para alimentação e fomento.

Dos recursos gerais estão sendo liberados R$ 280 mil para material de construção e R$ 720 para apoio. O Incra fiscalizará a aplicação do dinheiro que, juntamente com outros financiamentos e créditos será devolvido ao governo, pelo agricultor após titulação da terra.

Emdagro e indústria em parceria para a mamona

POÇO VERDE - A Emdagro em parceria com a indústria Boley do Brasil implantou no mês de junho 8 campos de mamona, com o objetivo de mostrar aos produtores rurais mais uma alternativa viável para o semi-árido. Os municípios escolhidos para implantação desses campos foram Poço Verde (2 campos), Simão Dias (3 campos), Poço Redondo (1 campo), Porto da Folha (1 campo), Monte Alegre (1 campo).

Segundo o diretor técnico da Emdagro, Ary Osvaldo Ribeiro Bomfim , "esse trabalho justifica-se pela mamoeira ser uma planta de alto valor econômico, que fornece resíduos vegetais e frutos". Os resíduos vegetais, disse Ary Osvaldo, devolvem ao solo 20 toneladas por hectare de matéria orgânica verde ou 5 toneladas da matéria seca.

Já os frutos, explicou o diretor da Emdagro, são constituídos de sementes e casca, que também fornecem matéria orgânica. Depois de industrializados, alertou Ary Osvaldo, as sementes resultam na torta e no óleo de mamona, e quando extraídas as toxinas, a torta pode gerar o farelo que é utilizado na ração de bovinos e aves.

O diretor da Emdagro ressaltou que o óleo da mamona é o melhor óleo vegetal para fins industriais, pois, não muda as suas características, em altas ou baixas temperaturas e também em variações bruscas de temperatura , razão do seu imprescindível emprego na aviação.

O óleo da mamona, enfatizou Ary Osvaldo, possui gama muito extensa de aplicação: é utilizado como matéria prima para fabricação do batom, como lubrificantes de motores, na produção de tintas, vernizes, sabões, detergentes além de outras centenas de possibilidades de uso.

O diretor da Emdagro explicou que por se tratar de campos experimentais, foram definidas áreas de 1ha que serão utilizadas como Unidade Demonstrativa, onde os produtores das regiões terão oportunidade de acompanhar todas as fases da cultura.

Osvaldo ainda disse que, espera-se com esses campos uma produtividade de 1.500 kg/ha , estando inclusive a compra da produção já assegurada pela Boley do Brasil, que cedeu o adubo e semente para esse trabalho.

Fruticultura tem recursos da União

Neópolis - O programa de fruticultura irrigada criado pelo governo federal para o Nordeste destinou através de recursos do Brasil em Ação R$ 369 mil para este primeiro ano em Sergipe, com o objetivo de desenvolver pesquisas em toda a região irrigada. As pesquisas serão executadas com o apoio da estrutura do Governo do Estado através da Secretaria de Agricultura e seus órgãos vinculados.

A prioridade em Sergipe será para o Platô de Neópolis, onde as pesquisas serão demandadas aos produtores daquele projeto com destaque na área de irrigação, melhor uso da água e desenvolvimento de sistemas mais apropriados para aquele tipo de solo de irrigação.

De acordo com o superintendente da Embrapa Tabuleiros Costeiros, José Olino de Andrade, o projeto Brasil em Ação chegou num momento de situação muito crítica de orçamento e de recursos e serviu para aliviar pelo menos a parte de pesquisa com fruticultura. "Sabemos que o desenvolvimento depende da pesquisa e pesquisa promove não só produção, mas emprego e renda e tudo isso vem facilitar, principalmente numa região que é marcada pela seca", ressaltou.

Para ele, a irrigação vem trazer grande esperança para o povo nordestino de produção e especialmente de emprego, atualmente um dos grandes problemas do sociedade brasileira.

O retorno desse investimento, segundo José Olino, começa a aparecer a partir do próximo ano do ponto de vista da pesquisa aplicada e dirigida. "Algumas tecnologias precisam de um tempo mais demorado para frutificar", adiantou.

Estados como Alagoas, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e Maranhão, fazem parte dessa programação.

VENDO OU TROCO

Um terreno medindo 6x20m, na rua Miron Ribeiro, no Bairro Santo Antonio, preço a combinar. Tratar com José Lito ou Genúsia, pelos telefones: *211-7187 ou 978-1017.*

■ HOMICÍDIO

Vendedor assassinado no interior

Familiares da vítima acusam João Bosco que está foragido como o principal suspeito do crime na Cabrita

O vendedor Célio Roberto dos Santos Ribeiro, de 18 anos, foi assassinado com um tiro de escopeta na cabeça. O homicídio aconteceu às 19h20 da noite de anteontem, no Povoado Cabrita, em São Cristóvão. Um rapaz conhecido apenas por João Bosco que se encontra foragido, foi apontado pelos familiares da vítima, como sendo o suspeito do homicídio.

O pai da vítima, o motorista José Carlos Ribeiro ao registrar a ocorrência na 12ª Delegacia, contou ao delegado plantonista Diogo Ricardo, que terça-feira passada Célio Brito estava com o irmão Carlos André Ribeiro, quando João Bosco levantou a camisa e mostrou um revólver para Carlos.

José Carlos disse ainda à polícia que a vítima ao ver João Bosco mostrando a arma para o irmão, teria dito para o acusado, que gostaria de ver alguém mostrando a arma para ele também. Ele acrescentou, que logo a seguir, João Bosco mandou ele a guardar.

Segundo informações dadas por José Carlos a Caio

"A vítima retornava para casa juntamente com um irmão"

Marcelo, na noite de anteontem, quando a vítima retornava para casa juntamente com um irmão, em uma carroça carregada de cocos, um homem saiu de um matagal e deflagrou um tiro à queima-roupa em Célio Roberto, o matando instantaneamente.

José Marcos disse à polícia, que em decorrência da discussão entre Célio Roberto e João Bosco, suspeita que tenha sido ele o autor do disparo. O crime será apurado pelo delegado Emanuel Matos, da 6ª DP (Rosa Elze).

Atropelamento - Ciclista José Marcos Farias Santos, de 24 anos, foi atropelado e morto por uma ambulância de Itaporanga D'Ajuda. O acidente aconteceu às 21h40 da noite de anteontem, na BR-101, nas proximidades da entrada do Conjunto Parque dos Faróes, em Nossa Senhora do Socorro.

A ocorrência foi prestada na 12ª Delegacia, pela vereadora pelo município de São Cristóvão, Terezinha Felix da Silva, de 42 anos. Ela contou ao delegado plantonista Diogo Ricardo, da 12ª DP, que a vítima retornava para sua casa, na Rua 40, 118, no Conjunto Parque dos Faróis, quando foi colhida pelo veículo, morrendo no local.

Apesar do circuito interno de TV, ladrões levam outro carro do estacionamento do Shopping Jardins

Violência mata 27 vezes mais

A morte de policiais não é o preço necessário do trabalho corajoso e eficiente. Com essa certeza, as antropologas Jacqueline Muniz e Bárbara Musumeci Soares mapearam a violência contra os policiais do Rio entre 1993 e 1996, chegando a uma conclusão estarrecedora: morrem 27 vezes mais policiais no Estado do que em Nova York, comparando-se os anos mais críticos nos dois locais. Concluído em 1998, o levantamento foi feito a pedido da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco), do Instituto Superior de Estudos da Religião (Iser) e do Ministério da Justiça.

"A vitimização contra policiais assumiu cores dramáticas, inaceitáveis, e a razão do nosso esforço é reverter a situação", diz Jacqueline, que desde janeiro é diretora de Assuntos Especiais da Secretaria da Segurança Pública. Ela acompanhou o dia-a-dia dos policiais, até mesmo em rondas, para traçar o mapa da violência contra a categoria. Em 1995, ano em que foi possível cruzar os dados de vitimização de PMs com os da população em geral, constatou-se que policiais morrem seis vezes mais que outros profissionais. Em cada 10 mil, 38,85 foram mortos - 26,85 na folga. Entre a população, o número foi de 6,63. No mesmo ano, 256,45 PMs sofreram lesões corporais dolosas em cada grupo de 10 mil, ante 26,29 outros profissionais.

O índice de suicídio, em 1995, foi sete vezes maior entre PMs do que no restante da população: 2,59 em cada 10 mil policiais, ante 0,34. "A PM acabou ganhando mais destaque na pesquisa por estar mais exposta à violência e por ser numericamente mais expressiva", explica Jacqueline. Em 70% dos casos em que policiais foram feridos ou mortos durante o período pesquisado, não houve vítimas civis (não-policiais). Dessas ocorrências, 14,9% envolveram mais de um PM e 55,1%, apenas um policial. Estavam em serviço 48% dos PMs vitimados. "Uma pessoa em seu ambiente de trabalho tem de estar regida por normas de segurança", diz Jacqueline.

A pesquisadora atribui o aumento da violência em serviço à premiação por bravura instituída no governo Marcello Alencar (1995-1998) - os policiais tinham acréscimo de 50% a 150% do salário por supostos atos de coragem. A chamada "gratificação faroeste" elevou a morte de policiais para 22 homens em serviço para cada 10 mil, em 1996. Nos dois anos anteriores esse número foi de 12 e 13. "Essa premiação individual comprometeu o trabalho em equipe e a hierarquia, já que havia subordinados ganhando mais que superiores, e induziu policiais à sensação de fracasso, porque aqueles que passavam o dia impedindo crimes, sem ações circenses, não eram condecorados", diz Jacqueline.

Outro carro furtado no Shopping Jardins

A polícia ainda não conseguiu localizar o Fiat Prêmio verde de placa CZH-5383 furtado na noite de anteontem. O fato ocorreu no estacionamento do shopping Jardins, na zona sul da capital. Apesar do circuito fechado de TV existente no estacionamento, não tem evitado que os bandidos ajam no estacionamento.

O furto foi registrado pela vítima, a auxiliar de enfermagem Eliane Maria Guedes de Lima, na 12ª Delegacia. Ela contou à polícia, que chegou ao shopping por volta das 14h, e que ao retornar ao estacionamento por volta das 18h, para pegar o seu veículo, não mais o encontrou.

Tão logo o furto foi detectado pela vítima, Eliane Maria comunicou o ocorrido a polícia, que chegou a realizar algumas buscas na área, nada encontrando. Amanhã, o caso será encaminhado ao delegado Arquimedes Marques, da Roubos e Furtos de Veículos, para que investigue o furto.

Fugitivo - Um dos fugitivos da Delegacia Especial de Proteção ao Menor e ao Adolescente, E. S., de 16 anos, por pouco não foi recapturado na noite de anteontem. Policiais militares que passavam pelo Mercado Municipal Albano Franco, avistaram o menor que ao ver a polícia, se evadiu do local tomando destino ignorado.

De acordo com informações do setor policial, E. S., estava em uma mobilette, quando foi visto pelos PMs. Os militares ao tentarem fazer a abordagem, o menor acabou escapando. E. S. fugiu da delegacia na manhã do dia 25 passado, quando estava sendo transferido da especializada para o Centro de Reabilitação ao Menor (CENAM), no Complexo da Secretaria da Segurança Pública, juntamente com quatro presos.

Homicida transferido para a penitenciária

O granjeiro Analdo do Nascimento, de 36 anos, foi encaminhado a Casa de Detenção (Penitenciária de Aracaju). Ele é acusado pela morte do pedreiro José Vitorino, de 22 anos, morto com um tiro na cabeça em Campo do Brito. O crime ocorreu por causa de uma dívida de R$ 8,00, relacionada a compra de um frango. Vitorino não tinha o dinheiro para pagar a dívida e por isso o granjeiro o matou no meio da rua com um tiro de revólver.

O fato que chocou a cidade há quase um mês, deixou indignada a comunidade, pela forma agressiva com que o granjeiro agiu com o pedreiro. As informações da polícia foram de que Vitorino estava em casa, quando Analdo chegou e o chamou para dar uma volta e conversar na rua. Assim que saíram, o granjeiro exigiu que o pedreiro pagasse a dívida pela compra do frango. Alegando que estava sem dinheiro, Vitorino pediu a seu agressor que aguardasse mais um pouco até domingo.

Pedido negado, Analdo iniciou uma grande confusão. No meio da rua e na presença de várias pessoas, o granjeiro efetuou o disparo atingindo a cabeça da vítima que tombou morta. Antes de acontecer a morte, um amigo do pedreiro solicitou a Analdo que não matasse Vitorino. De nada adiantou, a chacina parecia que iria só começar. Tomado de ódio, Analdo mandou o outro se calar. Ainda insistindo, o rapaz tornou a falar com o granjeiro que tivesse paciência porque no domingo o pai da vítima lhe daria o dinheiro.

Vitorino ainda vivo, ofereceu a Analdo seu relógio como garantia, mas ele não aceitou. Com frieza, Analdo atirou. Depois do crime, ele olhou com frieza para o cadáver e saiu do local sem se importar com o que havia acontecido. Com o revólver ainda na mão, virou as costas como se nada houvesse acontecido. O colega da vítima ainda interceptou o criminoso, perguntando por que ele havia feito aquilo. Irritado e tomado de ódio, Analdo apontou a arma para o outro rapaz e disse que iria matá-lo também.

O jovem só teve tempo de sair correndo sem olhar para trás, para escapar com vida. Segundo populares, Analdo sempre foi dado a reações violentas e não tolera dívidas, ameaçando qualquer um que não pague suas contas. Apesar de ter sido reconhecido por várias pessoas como sendo o autor do homicídio, Analdo ainda conseguiu fugir no início e na tarde seguinte a morte a polícia tinha pistas de seu paradeiro. Preso uma semana depois, aguardou decisão da justiça e agora vai cumprir pena na penitenciária. O corpo de Vitorino foi enterrado pela família que quando avisada entrou em grande desespero.

■ SÃO CONRADO

Pintor morto com quatro tiros dentro de sua casa

O pintor José Francisco dos Santos, o **Grilo**, de 24 anos, foi executado com quatro tiros de revólver calibre 38, quando dormia em sua casa, na Rua B, 85, no Bairro São Conrado. O crime aconteceu por volta de 1h30 da madrugada de ontem. O auxiliar mecânico, Urbano Gonzaga Machado Neto, de 31 anos, que já responde por homicídio, foi apontado pelos familiares da vítima como sendo o autor dos disparos que vitimou José Francisco.

A diarista Maria Raquel dos Santos, de 25 anos, irmã da vítima, contou ao delegado plantonista Caio Marcelo, da 12ª Delegacia, que a avó Josefa Vitor por sofrer de insônia, tem por costume ficar com a porta da casa aberta. Na madrugada de ontem, ela contou que Urbano aproveitando a porta estar aberta, entrou e foi direto ao quarto do irmão, matando-o no momento em que dormia.

Ela disse ainda à polícia, que José Francisco foi assassinado com quatro disparos, sendo um tiro no tórax, um tiro no abdômen, um tiro no braço e outro no joelho. Maria Raquel ao ser interpelada por Caio Marcelo, contou que Urbano residia juntamente com seus familiares, na Rua B, 85, no São Conrado, e que não sabia os motivos que teriam levado Urbano a matar seu irmão.

De acordo com levantamentos realizados pela polícia, em 31 de março passado, Urbano Gonzaga ao ser interrogado na Delegacia Especial de Homicídios (DEHOC), pelo delegado Jocélio Franca Fróes, confessou ter assassinado a tiros de revólver calibre 38, um rapaz conhecido apenas por **Dito**. A polícia acredita que o revólver usado por Urbano para matar **Dito**, tenha sido o mesmo que teria utilizado para executar José Francisco, apesar de ter confessado a Jocélio Fróes, que a arma foi vendida a um galego na feira das trocas, no Getúlio Vargas.

A polícia revelou que Urbano durante o interrogatório na Delhoc, confessou ter assassinado **Dito**, em decorrência da vítima ter lhe chamado de cabueta e lhe ameaçar de morte. Urbano disse à polícia na época em que foi interpelado, que após ter se encontrado com **Dito**, foi fazer umas compras na feira livre do Conjunto Orlando Dantas, e ao retornar para casa, se encontrou novamente com a vítima em um bar, onde parou para beber.

Urbano informou ao delegado Jocélio Fróes, que logo após beber, foi até sua casa, pegou o revólver e retornou ao bar onde estava **Dito**, matando-o. Segundo informações dadas pelo réu-confesso à polícia, depois de concluir o crime, voltou para casa, contou o ocorrido aos proprietários da residência, e foi se esconder no Bairro Coroa do Meio.

Na manhã de ontem, os policiais da Delhoc tão logo tomaram conhecimento da morte de José Francisco, saíram em diligência para efetuar a prisão de Urbano Gonzaga. Os trabalhos de buscas tiveram o apoio de policiais da 12ª DP e da 4ª DP.

Hóspedes investigados pela Polícia no Ceará

Fortaleza - (AE) - Hóspedes de hotéis, pousadas e motéis de Fortaleza foram exaustivamente investigados sexta-feira pela polícia, que tenta identificar a quadrilha que levou na noite do mesmo dia (9) - depois de tomar 37 pessoas como reféns - R$ 6,9 milhões da empresa Corpus Segurança. Estão mobilizados 4 mil homens, entre policiais civis, militares, federais e rodoviários, para localizar os autores do maior assalto já realizado no Nordeste.

Todas as entradas e saídas da cidade estão com esquemas especiais de identificação de passageiros. O secretário de Segurança do Ceará, general João Crisóstomo de Souza, informou que tem absoluta convicção da participação de paulistas no assalto, porque um dos veículos usados pelos bandidos, uma Van Mercedes Benz, de placas CDP-3256, foi tomada de assalto no último dia 26 de junho em São Paulo. "Para a polícia do Ceará, será questão de honra prender este grupo o mais rápido possível", disse.

Um dos delegados envolvidos no esquema de captura dos bandidos revelou ter encontrado em um dos veículos usados no assalto, entre máscaras, munição e luvas, um rádio que serviu para entrar na freqüência do sistema privado da polícia.

Em Guarulhos, o vereador de Guarulhos Toninho Magalhães (PMDB), denunciado semana passada por irregularidades na Câmara Municipal, foi baleado na cabeça na manhã de ontem, quando estava dentro do seu automóvel Corolla, na Rua Serrana, no Jardim Santa Clara, perto do Aeroporto de Cumbica. Ele foi socorrido pelos bombeiros e levado em estado grave ao Hospital Municipal de Urgências, e transferido depois ao Hospital Padre Bento. Magalhães foi submetido a uma cirurgia, que começou no início da tarde.

Segundo a polícia, o vereador estaria com um revólver calibre 38 na mão direita, possivelmente para tentar reagir. Mas ainda não há indícios claros do motivo do incidente - se um crime com motivações políticas ou uma tentativa de assalto, por exemplo. Testemunhas afirmaram ter visto um motoqueiro disparando contra o vereador.

Unicamp - O Laboratório de Fonética da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) começa a analisar a partir de hoje) a fita contendo a ligação feita para o celular de Suzana Marcolino, cinco dias depois da sua morte. Os peritos, chefiados pelo fonecista Ricardo Molina, vão investigar se as vozes de quem atendeu o telefone são dos seguranças que foram indiciados como co-autores dos assassinatos de Paulo César Farias e da sua namorada.

Na fita é possível identificar um homem, que atende a ligação, e também uma segunda voz. Se forem mesmo os seguranças que atenderam o chamado, a polícia estará bem próxima para resolver o caso. O delegado da Polícia Civil de Maceió, Antônio Carlos Azevedo Lessa, que preside o inquérito, disse que entregará a fita original aos peritos.

GAZETA DE SERGIPE
A VERDADE EM PRETO E BRANCO

Esportes

Lançando candidatura
Página - 2

FHC ensaia troca-troca
Página - 3

Duelo na Copa América
Página - 4

ARACAJU, DOMINGO 11 E SEGUNDA-FEIRA 12 DE JULHO DE 1999 FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLIV Nº 12.148

TAÇA ESTADO DE SERGIPE

Campeão pode sair hoje

Sergipe e Confiança revivem as emoções do grande clássico na busca de mais um ponto de bonificação

Artilheiro do campeonato com 22 gols, Hugo Henrique tem hoje a oportunidade de contribuir para a vitória do Sergipe

Emoção é o que não tem faltado para os torcedores sergipanos, principalmente para as torcidas de Sergipe e Confiança. Em uma semana, o jogo de hoje será o terceiro clássico entre as duas equipes, de maiores e mais agitadas torcidas do Estado.

O jogo de hoje é decisivo. O vencedor fica de posse da Taça Estado de Sergipe e soma mais um ponto de bonificação para o quadrangular, que começa na quinta-feira, com as participações de Sergipe, Confiança, Coritiba e Lagartense. Portanto, o campeonato sergipano está entrando na sua reta final e começa a despertar o interesse do torcedor, a exemplo do que vem mostrando os dois últimos clássicos, onde as torcidas têm comparecido e prestigiado suas equipes.

O clássico de hoje é decisivo. O vencedor conquista a Taça Estado de Sergipe e mais um ponto para o quadrangular.

No clássico do último domingo, deu Confiança na disputa de pênaltis. O time proletário conquistou o segundo turno e se habilitou para decidir a Taça Estado de Sergipe. Na quinta-feira, o jogo foi no Sabino Ribeiro. Deu empate em 1x1. Conforme o regulamento da competição, o vencedor de hoje fica com o título. Um empate leva a decisão para uma terceira partida, terça-feira às 15 horas, no mesmo local da partida de hoje.

Em termos técnicos, não existe mais aquela disparidade entre Sergipe e Confiança. Tanto é assim que nos dois últimos jogos, o time rubro, tido como favorito, não conseguiu vencer. O Confiança subiu de produção nos últimos jogos e ameaça o Sergipe, que reinou absoluto, durante toda a competição. O time proletário tem um grande problema para o jogo de hoje. O meia Adalberto cumprirá suspensão automática e vai sofrer vendo o jogo das arquibancadas.

No Sergipe, Luis Carlos está sem problemas. Conta com os retornos de André e Ailton, duas boas opções para o técnico rubro, que não pode cometer os equívocos do último jogo. Sem dúvida, uma grande partida esta tarde que merece a presença de um grande público.

Sobre as torcidas, espera-se que o esquema de segurança seja montado a contento, com o objetivo de evitar confronto entre os torcedores. Olho vivo nos agitadores para evitar os problemas de violência nas arquibancadas registrados no último clássico.

TIME DEFINIDO

Sergipe fica definido com Ailton no ataque

O treinador Luis Carlos Cruz encerrou os trabalhos do Sergipe com vistas ao jogo contra o Confiança esta tarde, com um treino técnico ontem pela manhã, no João Hora. Na oportunidade, ele deixou a equipe definida.

O Sergipe não conta com problema e terá apenas uma modificação. O atacante Ailton, que não participou do último jogo, retorna ao time principal. Por outro lado, André, que esteve na mesma situação, também está recuperado, mas fica como opção para o técnico no segundo tempo. Sobre o retorno de Ailton, Luis Carlos afirmou que é um jogador eficiente no seu esquema de jogo e como está totalmente recuperado, ganha a posição, apesar da boa atuação de Mazinho Sergipano, no último jogo.

Nas demais posições, Figueiredo mantém a mesma equipe, inclusive com Marcos Teles na zaga. Ontem, depois do treino, os atletas entraram no regime de concentração à espera do jogo. Luis Carlos na preleção, mais uma vez falou sobre os erros do time no último jogo, principalmente o descuido da defesa, no gol do time proletário. Mas o resultado estava dentro dos planos do técnico rubro, tanto é que ele afirma que neste jogo de domingo o time não pode perder.

SERGIPE X CONFIANÇA

Local: Estádio João Hora às 15:00 horas. Árbitro: Carlos Roberto Dória. **Sergipe**: Fábio Maia, Flávio, Marcos Teles, Sidney e Hamilton; Rogério, Chicão, Luis Cláudio e Mazinho Brasília; Ailton e Hugo Henrique. Técnico: Luis Carlos Cruz. **Confiança**: Charles, Biro, Miguel Riela, Márcio e Alex; Fábio Costa, Claudinho, Rocha e Eriverto; Alisson e Ailton. Técnico: Sérgio Oliveira.

Futebol Society

Será realizado neste domingo pela manhã, no Sergipe Society Club, o I Torneio Aberto de Futebol Society, com a presença de 12 equipes. Conforme os organizadores da competição, todos os detalhes do torneio ficaram definidos no Congresso Técnico, realizado na última sexta-feira. O Torneio Aberto de Futebol Society começa neste domingo e vai até o dia 11 de agosto. O campeão da competição receberá premiação em dinheiro no valor de 130 reais, mais uma caixa de cerveja, troféu e medalhas, correspondentes à conquista. Ao 2º colocado caberá uma caixa de cerveja, troféu e medalhas. Para o 3º colocado, troféu e medalhas. Haverá medalhas para o goleiro menos vazado e artilheiro do Torneio.

Fábio Costa substitui Adalberto no clássico

O treinador Sérgio Oliveira conseguiu no treino de ontem resolver os problemas do Confiança encontrando o substituto ideal para o meia Adalberto. Além disso, o professor Sérgio Oliveira promove mais duas modificações na equipe. Ele efetiva Eriverto no meio-de-campo, no lugar de Zé Roberto e Alisson no comando de ataque ao lado de Ailton.

Com essas duas modificações, o treinador promete um time mais ofensivo, que repita a atuação do segundo tempo da partida de quinta-feira. Por outro lado, o meia Bruno, o principal destaque da equipe proletária contra o Sergipe, será mantido no banco de reservas. Bruno se constituiu no grande trunfo do técnico Sérgio Oliveira, para o segundo tempo.

O time, dessa forma, está definido sem problemas à espera da hora do jogo. Na conversa mantida com os jogadores, ontem antes do treino apronto, Sérgio mostrou a cada atleta proletário que o time tem condições de encarar o adversário e deixar o campo com um bom resultado, a exemplo como aconteceu nos dois últimos confrontos. Depois do treino de ontem, o time entrou no regime de concentração, no Sabino Ribeiro. Todos os jogadores estão conscientes da responsabilidade e do que cada um pode fazer esta tarde em defesa das cores proletárias.

O jovem Alisson retorna como titular do Confiança na partida desta tarde, no João Hora

O Itabaiana continua sem diretoria. Sexta-feira deveria ser realizada eleição para escolher o novo mandatário do time tricolor. Surgiu um impasse. Antônio Resende seria o candidato único, com o apoio integral dos conselheiros. Surgiu um novo nome, o do conselheiro Baldochi. Com o racha, a eleição foi adiada para a próxima semana. O patrono José Queiroz (foto), promete voltar à apoiar o time serrano. Espera-se em Itabaiana o empresário que vai financiar a equipe no Campeonato Brasileiro da série C.

O jovem Bruno foi o destaque do último clássico. Entrou no segundo tempo e modificou o panorama da partida. Mesmo que não fosse o autor do gol de empate, Bruno (foto), já teria feito o suficiente para o crescimento do Confiança na partida. Jogador de alto nível técnico, ele sente quando joga em campo pesado. Como o gramado do Sabino estava bom para a prática do futebol, o atleta pode mostrar todo o seu potencial. Hoje ele permanece no banco de reservas. Mas é considerado a arma secreta do treinador Sérgio Oliveira, para "detonar" o Sergipe no segundo tempo.

O treinador Luis Carlos Cruz admite que nem sempre pode acertar. Quando um treinador modifica a equipe é para obter um melhor rendimento. Ele acredita que o Sergipe define a Taça Estado de Sergipe hoje. A vitória evita o desgaste de uma terceira partida, na terça-feira, com o quadrangular se iniciando na quinta. Luis Carlos quer mostrar que mesmo nas horas mais difíceis, o grupo permanece unido (foto), em torno de um objetivo comum. A vitória do Sergipe garante o time rubro no play-off final, independente do resultado do quadrangular.

CALÇADÃO GS

Raymundo Luiz

Tirando a diferença

Depois da denúncia, cheia de detalhes, envolvendo o nome do deputado Gilmar Carvalho (PT), de que ele teria acertado com uma gráfica, "alguns santinhos para a sua campanha", em troca de um emprego no seu gabinete, ele entrou com uma ação contra o acusador. Ele já disse que com ele agora não dá outra: facilitou ele entra com processo. Comentário de sábado pela manhã, no "Calçadão", depois da feira dominical: "Ele está querendo tirar a diferença, pois, existe no Tribunal, contra ele, 13 processos". Fora o de Wellington Mangueira, que lhe valeu a perda da imunidade parlamentar.

Bola da vez

A destacada performance parlamentar do deputado federal Marcelo Déda (PT) em Brasília, valeu-lhe tamanha repercussão, em nosso Estado, que ele despontou com uma reeleição consagrada em mais de 90 mil votos. Como se não bastasse, continua sendo o líder maior do PT em Sergipe, mantendo o mesmo nível de projeção na esfera nacional. O nome de Déda, atualmente, é referencial para a Prefeitura, e, em 2002, para o Governo do Estado. Alcançou o espaço sideral político, mais rapidamente do que foguete da NASA. Sem falhas técnicas.

Prova provada

Em apenas 9 meses, o ex-prefeito Viana de Assis (PPS) deu um banho de administração compacta em Aracaju. Atrás de si, deixou um halo de brilho consagrador, que até hoje circunda a sua imagem de executivo de primeira linha. Ele reúne, na atualidade, o escopo de homem público, talhado para qualquer cargo de primeira grandeza. Por isso, o seu nome foi recebido com aplausos, ao ser citado como um dos candidatos do PPS à Prefeitura. Viana de Assis, é, por méritos, de sua privilegiada inteligência, candidato de escol, com cacife para ninguém botar defeito. Sabe tudo.

Com toda razão

O Secretário de Estado da Agricultura, ex-deputado Roberto Góes, vibrou quando a sua Pasta foi condecorada pela Codevasf, quando da realização dos festejos comemorativos dos seus 25 anos de atuação. "Parceiro do Desenvolvimento do Vale do São Francisco", outorga do presidente Airson Lócio, presidente daquela estatal. No "Calçadão", o Secretário da Agricultura Roberto Góes tem torcida cativa. E tem merecimentos.

Dois amigos

Meus. O ex-deputado Nelson Araújo, que fez história como parlamentar de destacada atuação, como oposicionista, inscreveu-se no PT, a semana passada. Antônio Leite, colega da maior competência, a cuja inteligência sempre rendo homenagens, ex-presidente do PV, também filiou-se ao PT.www.ambosbons.com.br

Processo certo

Circulam notícias de fontes fidedignas ligadas à assessoria do deputado Gilmar Carvalho (PT) que ele impetrará recurso processual contra o remanejamento de pessoal para a Assembléia Legislativa do Estado. "Quem quer tirar vantagem sendo "vítima", não fica tirando onda de feroz" , opinião do meu amigo Pedro Terrível.

Não ao impeachment

O ex-candidato do PPS à Presidência da República, Ciro Gomes, que continua a sua cruzada de esclarecimento pelo Brasil afora é contra o impeachment que a oposição está querendo impor ao presidente Fernando Henrique Cardoso. Ele disse com todas as letras que trata-se de "enganação". E com as mesmas letras garrafais, sentenciou que "o Real está morto".

Deu fé

O vereador Antônio Samarone (PT), médico de profissão, idealista por devoção, foi conhecer de perto as instalações dos dois Postos de Saúde 24 horas da Secretaria de Saúde do município. Tanto o que vai funcionar no Bairro América, em homenagem ao dr. Adel Nunes, e o do Jardim Centenário, homenagem ao meu saudoso amigo médico Onésimo Pinto, mereceram elogios do petista Dra. Rosa Sampaio e o Prefeito ficaram felizes.

Agenda positiva

Continua marcada para o próximo dia 15 em Aracaju, a reunião dos Governadores de todo o País. Até agora apenas o governador de Minas Gerais, ex-presidente da República, Itamar Franco, confirma sua ausência. Mas, o Planalto está correndo por fora para esvaziar o Encontro. Porque sabe que será um agenda negativa para FHC.

Mais um

Além do projeto "Novo Nordeste", que foi apresentado ao Presidente da República, pelos governadores de nossa região, agora é o Banco Mundial que colocou na mesa de discussão um Projeto denominado "Iniciativa pelo Nordeste". "Nada demais, tudo a ver. Com a grana dos gringos, pode até ser que saia alguma coisa boa para nós. Dólar, venha de onde vier, é sempre bem-vindo". Posição econômica no "Calçadão".

Por falar em

Jornalista de quatro costados, ombros largos de muito trabalho e de dedicação sincera à profissão, meu bom amigo e colega da velha guarda, jornalista Bemvindo Campos é sempre leitura preferida, quando nos brinda com seus registros inestimáveis sobre a imprensa em Sergipe.

Registro ameno

Especial para outro grande jornalista, artista, intelectual e chapa legal, Luiz Adelmo. Que bom ter amigos como ele. Sempre fino, sincero, classudo.

Soprando, por um bigode de varão renascentista, que me lembrou outro grande cidadão de Sergipe (por quem tenho imenso respeito) Lourival Baptista, disse-me, em encontro casual, que, por enquanto, na imprensa, curte ostracismo voluntarioso por "Estilo Próprio". E la nave se vá...

DEBATE GS

Rita Oliveira

Almeida Lima já previa que seria escrachado pelo seu primo Jackson Barreto, na festa do PMDB, na Assembléia Legislativa. Pediu emprestado os equipamentos de uma produtora para fazer a filmagem. Resultado, está cobrando na Justiça uma indenização de R$ 300 mil, por danos morais, a Jackson por tê-lo chamado de ladrão e desonesto. A ação tramita na 9ª Vara Criminal, tendo como prova a fita de vídeo.

Comentário infeliz

O dono da produtora caiu na besteira de dizer a Jackson Barreto que os equipamentos utilizados na gravação foi da sua empresa e ouviu poucas e boas. Jackson disse que o ato foi fraudulento, aético, de espionagem, um desrespeito a um evento do seu partido, que a produtora não entraria mais numa festa do PMDB e que iria comunicar o fato ao governador Albano Franco. O ex-prefeito também ouviu umas boas, como por exemplo quem era ele para falar de ética. O caldo engrossou durante a festa na Boate do Augustu's. Só não entornou porque o jornalista Milton Alves intercedeu.

De camarote

O deputado Pedrinho Valadares, que acompanhou de longe o desentendimento entre Jackson Barreto e o produtor, disse: Jackson se acha o pai da humanidade.

Disparando torpedo

Frases de Valadares, em conversa com jornalistas, durante a festa de inauguração da ampliação da Boate do Augustu's:

"O PMDB é um partido goela, não abre mão de nada. Portanto disputará a prefeitura de Aracaju, devendo ser Gama o candidato porque Jackson Barreto não tem a coragem para disputar a eleição".

"A Prefeitura de Aracaju parece o tesouro de Alibabá. Nunca vi tanta gente querendo".

"O PMDB é uma figura de retórica. Parece mais não é".

Filosofando

Frases de Jackson, também em conversa com jornalistas, no Augustu's:

"O PMDB está em fase labial".

"Nas eleições das capitais o nó da campanha vai ser honestidade. Só imagem de bom administrador não resolve".

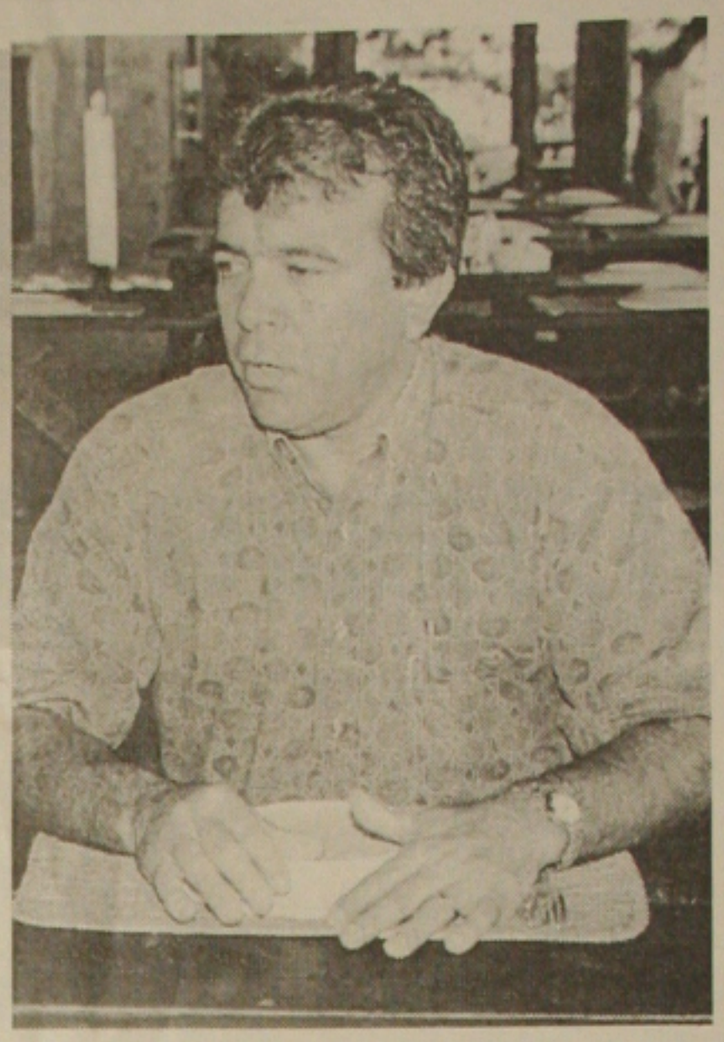
"Valadares está com um terno claro que nem combina com a testa. Ele não é nenhum líder político, só se elege com muletas".

Previsão lógica

De Valadares quando soube que Ismael Silva está namorando a ex-prefeita de Canindé do São Francisco, Hortência Carvalho: "me preocupo mais com os arroubos políticos de Ismael do que com os sentimentais. E agora, o PSB que não o lance como candidato a prefeito para vê o que acontece ...".

Incógnita

O ex-prefeito Jackson Barreto se conscientizou que o povo de Aracaju quer o novo e esse novo pode chegar. Acha que se o novo passar na eleição municipal do ano 2000 ganha o Estado em 2002. Lembra que "nas eleições estaduais quem vai ficar no governo é Bené". Jackson, que não dá ponto sem nó, deve ter uma carta na manga quando diz que "tem cheiro de novo no ar ..."



A moda e o novo

Agora parece quase um consenso entre as principais lideranças políticas do Estado de Sergipe: "o novo" está chegando e, se conseguir vencer a eleição de Aracaju no próximo ano, certamente conquistará o governo do Estado na eleição de 2002.

Primeiro foi o governador Albano Franco que considerou esgotado o ciclo de sua geração – incluindo aí também o ex-prefeito Jackson Barreto, o ex-governador João Alves Filho e o senador Antônio Carlos Valadares – e que já era hora de se trabalhar pelo surgimento de novos nomes.

O próprio João Alves estimula no seu PFL o crescimento de nomes novos e no ano passado chegou a dizer que só insistiu com o seu nome em função da falta de quadros novos. Jackson também acha que o novo está a caminho, não somente em Aracaju, mas em todas as capitais brasileiras. Apenas Valadares entende que o seu ciclo ainda não acabou e trabalha abertamente para se manter no Senado ou conquistar o governo do Estado.

Jackson Barreto agora é quem mais se entusiasma com a história da novidade. Flerta abertamente com o deputado federal Marcelo (PT), que saiu do pleito passado cacifado para disputar qualquer cargo majoritário, e critica o que considera velho – o seu primo e ex-prefeito José Almeida Lima (PDT).

Jackson reforça o discurso dizendo não ter dúvidas de que o eleitorado vai exigir do candidato também zelo com a coisa pública e honestidade. "Acabou a época do administrador que só quer saber em tocar obra. Agora tem que tocar a obra, mas mostrar para o eleitorado que cuidou bem dos recursos públicos", justifica.

Nessas condições o novo, de fato, é muito bem vindo. Mas que seja um novo mesmo, e não apenas um nome "remoçado".

Dois sovinas

José Carlos Machado e Pedrinho Valadares almoçavam juntos, na semana passada. Quando chegou a conta, cada um ficou esperando que o outro pagasse e, como isso não acontecia, pediram vários licores. Até que Machado disse: Pedrinho você como deputado parece que está pior do que eu, deixe que eu pago a conta. Pedrinho vibrou por ter conseguido fazer com que Machado pagasse o débito de apenas R$ 54,00 do almoço e Zezinho Guimarães, que chegou no final, ter pago os licores.

Lançando candidatura

Ismael Silva diz que chegou a hora de se colocar no processo sucessório como candidato a prefeito de Aracaju, com determinação para vencer as eleições. "Estou amadurecido e Aracaju também. Vou lutar, o PSB já concluiu que terá candidato e tenho certeza que meu nome vai aglutinar em um único nome para Aracaju". Diz Ismael que está animado com o início da caminhada rumo a Prefeitura de Aracaju. Ressalta que não está preocupado com as pesquisas porque ainda vai começar o trabalho pela sucessão de Gama.

Volta ao batente

O secretário municipal de governo, Jorge Carvalho, já recuperado de uma cirurgia, volta amanhã a ativa. No período em que ficou afastado da administração, o prefeito Gama sempre ia visitá-lo em seu apartamento numa prova da amizade que une os dois.

Solidariedade

Luiz Antonio Barreto está em São Paulo, desde a quinta-feira, acompanhando o tratamento de saúde do seu irmão Luiz Augusto. Volta amanhã. Ele vem se revezando com o seu outro irmão Artêmio Barreto no acompanhamento de Augusto. Luiz Antonio está muito abatido com a doença do irmão caçula.

Pagando débitos

O prefeito de Propriá, Renato Brandão, atualiza amanhã os salários dos servidores efetivos, que estão com dois meses de atraso. Com relação ao vencimento dos comissionados, que está atrasado três meses, Renatinho promete que pagará uma boa parte no dia 20 deste mês. Reafirma que as finanças de Propriá estão "russa".

Fora FHC

Um ato público pelo impeachment de FHC será realizado em Aracaju, na próxima sexta-feira à tarde, no calçadão da Laranjeiras com São Cristóvão. Ele ficou definido na quarta-feira passada, durante reunião de 26 entidades no Sindicato dos Bancários - dentre os quais os partidos políticos PC do B, PT, PSB e PCB - para reativação do Fórum por Terra, Trabalho e Cidadania.

Novas atividades

Na reunião, ficou ainda definido que até o dia 26 de agosto - prazo final para a coleta de assinaturas pelo impeachment do presidente – será realizado um grande ato público e uma caminhada contra FHC na capital e também algumas manifestações no interior. Já essa semana terá atividades e coletas de assinaturas na UFS, porta da Petrobras e terminais de ônibus e rodoviários.

Sem desanimar

Edvaldo Nogueira e Ismael Silva, que estão à frente da luta para tirar FHC do governo, não temem que se for conseguido um milhão de assinaturas o Congresso Nacional não aprove o impeachment. Acham que o importante é lutar para tirar FHC, que "está prejudicando a nação".

Cumprimentos afáveis

A ala feminina mostrou que tem carisma pelo governador Albano Franco e o ex-governador do Ceará, Ciro Gomes. Quando estavam na Boate do Augustu's foram cumprimentados, com beijinhos, pelas elegantes e bonitas mulheres e adolescentes.

Fora

Tem um secretário de Estado que está na berlinda. Deve cair do pedestal e do governo até o final do mês.

Exemplos

Jackson cita como exemplo a sexóloga petista Marta Suplicy. "Ela está estourando nas pesquisas em São Paulo com 30% enquanto Paulo Maluf, que foi o administrador que realizou mais obras, tem apenas 4%. Marcos Perilo derrotou Íris Rezende em Goiás".

• ACM aposta suas fichas no recuo do Presidente • Ricardo Mansur estoura champanhe em Londres • Viviane Senna está namorando • Elena Landau vira "musa do Atlético Mineiro" • Antarctica-Brahma: juntas agora, querem comprar a Miller • As primeiras piadas de ACM entre o céu e o inferno •

FHC ensaia troca-troca ministerial

• Nos círculos mais íntimos do Presidente Fernando Henrique Cardoso a esperada reforma ministerial é ironizada: no duro mesmo, pode acabar sendo um troca-troca. E quem esperar que o Chefe do Governo, por conta do escândalo da Ford, vá bater de frente com o Senador Antonio Carlos Magalhães ou mexer em seus protegidos, engana-se. ACM, do seu lado, está apostando todas suas fichas: conhece FHC e tem certeza de que ele não tenciona antagonizá-lo, mesmo debaixo de pressão de governadores tucanos e um volume peso-pesado de empresários nacionais.

• Quem imaginar também que o último round entre os ministros Pimenta da Veiga e Renan Calheiros, por conta das trapalhadas telefônicas, poderá fazer a corda arrebentar do lado do titular da Justiça, comete mais um engano. Na última pesquisa sobre a popularidade dos ministros atuais Renan Calheiros aparece em primeiro lugar, por conta de ações recheadas de inteligente marketing político que até já fez desaparecer da sombra de Calheiros sua antiga ligação com o grupo de Fernando Collor de Mello. Pimenta da Veiga é que continua não achando o tom para seus discursos, defesas e ataques.

• Numa outra ponta, é certa a saída de Celso Lafer da Pasta do Desenvolvimento. A idéia de ir para a OMC (presidência) micou e deve sobrar uma boa embaixada na Europa ou um paraíso do BID. Cogita-se o nome de Andrea Matarazzo, o homem forte da Comunicação (que ainda não foi detonada), mas, agora, o próprio Fernando Henrique Cardoso teme por um revés: descobriu-se que o nome (pessoa física) de Andrea consta no Cadin, o cadastro nacional dos caloteiros, eventualmente por problemas na Receita Federal.

• Quem diria!

Tempos depressivos

• O Chefe do Governo até que teria porque recorrer a uma vidente - caso fosse ela a lhe indicar o caminho para retomar sua popularidade, diante dos tempos difíceis que atravessa. Coincidentemente, ainda na semana passada, FHC começou a examinar a minuta de um documento que deverá assinar e que pode ser uma espécie de "testamento fechado", ou seja, a ser conhecido sómente após sua morte. Nele, haveria o reconhecimento de um fato muito importante, algo que em vida ele estaria mantendo à distância o máximo possível. Os tempos são tão turbulentos para FHC que, no fim de semana, em Campos do Jordão, no Festival de Inverno, quando Zulaiê Cobra, usando o exemplo da recuperação de meninos carentes, no Projeto Guri, disse que "o presidente precisa ouvir Mário Covas", eclodiu a maior salva de palmas de todo o evento.

"Musa do Atlético"

• Elena Landau ganhou popularidade no Brasil por sua ação em diversas etapas: primeiro, na área das privatizações; depois, pelo affair com Pérsio Arida, ex-presidente do Banco Central, ultimamente, pelas referências a ela feitas nas famosas fitas do grampo da Telebrás. Agora, Elena Landau é a nova "musa do Atlético Mineiro", porque ela "que pilota os interesses do Opportunity no clube de Minas Gerais, pelo qual torce Itamar Franco. Mas, torcida à parte, Itamar não sossegou enquanto não defenestrou Elena do Conselho de Administração da Cemig. Aos mais chegados, diz Itamar: "Ela não será musa da priva-tização no meu Estado, enquanto eu for governador".

Numa *nice*

• Enquanto José Paulo Amaral começou a levantar entre Mappin e Mesbla uma verdadeira festa de indícios de *caixa dois* nas duas redes, nos tempos de Ricardo Mansur, o ex-mega-investidor era visto, no final da semana passada, no restaurante The Baskett, no luxuoso Hotel Sellfridges, em Londres, com grande grupo de ami-gos. Todos riam muito e degustavam garrafas e garrafas de champanhe Crystal. No Brasil, Mansur constituiu grande grupo de advogados para acompanhar o episódio Mappin/Mesbla e ir tratando de sua defesa, caso o *imbroglio* vá parar na Justiça, por conta da ação dos jovens procuradores que tem uma idéia muito nítida sobre que tipo de "investidor" ele é. Mais ainda: Ricardo Mansur está comprando uma casa em Miami em Coral Cables, área destinada a milionários. Resumo da ópera: não pretende de retornar tão cedo.

Fundo gay

• Está nascendo em Porto Alegre, com capital inicial de R$ 300 mil, a Associação dos Travestis do Rio Grande do Sul que, de cara, além de defender os direitos humanos dos associados, propõe um seguro coletivo de saúde, com assistência geral, incluindo vítimas da Aids. A Atras já está construindo um grande asilo para *gays* da terceira idade. E fez um levantamento do setor, quando chegou à conclusão de que um *gay* gaúcho fatura, em média, R$ 3 mil por mês e que a maioria de seus clientes é formada de homens casados.

Pitta no PTB

• Esta semana, por conta das férias do Congresso Nacional, conversavam em Curitiba o presidente nacional do PTB, José Martinez e o ex-governador e deputado federal Fleury Filho. Na pauta, o ingresso do Prefeito Celso Pitta no PTB no início de agosto. Uma barreira paulista já teria sido convencida: é a do deputado estadual Campos Machado, que sempre sonha em ser candidato a prefeito.

Giba Um NOTEBOOK

AmBev quer a Miller

• O segundo grande passo da recém-constituída AmBev - American Beverage Company (fusão da Antarctica e Brahma) pode não ser a venda do grupo: ao contrário, a compra da Miller americana que, no ano passado, faturou US$ 4,7 bilhões (menos do que as duas nacionais juntas, que fatura-ram US$ 6 bilhões). A Miller é uma subsidiária da Philip Morris, não tem sócios minoritários, ou seja, ninguém para melar o negócio e poderia estar nascendo, dessa forma, uma multina-cional de origem brasileira. Se com-prasse a Miller, a AmBev ficaria com uma produção anual de 11,5 bilhões de litros de cerveja, encostando na líder mundial, a Anheuser-Busch, que fabrica hoje 12,1 bilhões de litros. E contaria com a estrutura do maior exportador americano de cerveja para países como a Alemanha, Irlanda, México e Coréia do Sul.

Amor

• Depois de muito tempo, o Cupido acaba de acertar o coração de Viviane Senna, a irmã de Ayrton, que comanda a fundação com o nome do piloto e até foi citada pela Time como uma das 10 personalidades brasileiras de hoje, dada sua ação no terreno dos carentes. O eleito é o construtor Arthur Briquet que, casualmente, também é o proprietário do clube noturno Gallery, de sucesso nas décadas de 70 e 80.

In e Out

• IN - Ser amigo de Antonio Carlos Magalhães, o competente *xerife* da Receita Federal, Everardo Maciel e a outra namorada de Ronaldinho, Fabiana Andrade (105cm de quadris).

• OUT - Anatel, Embratel e todas as telefônicas privatizadas.

Anedotário - 1 (entra)

• Ainda o poder de ACM: já circulam, nos meios políticos, as primeiras piadas envolvendo o senador baiano e sua força. Uma delas: ele está num avião, surge um cheiro de enxofre e o aparelho pega fogo. Lá no fundo, está o diabo. ACM levanta, vai até ele e diz: "Conhece Salvador? Tem prefeito mas quem manda lá sou eu". E emenda: "Conhece a Bahia? Tem governador mas quem manda sou eu". E repica: "Conhece o Brasil? Tem presidente mas quem manda lá sou eu". No final, diz ao diabo: "Se o avião cair, eu vou para o inferno. Adivinhe quem vai mandar lá". O diabo salva o avião.

Anedotário - 2

• Este boletim não está voltado para nova feição editorial que inclua humor mas, ainda a propósito do poder de ACM, registra mais uma piada envolvendo o senador baiano: ele morre, vai direto para o inferno, por ordem direto de Deus. Alguns dias depois, Deus fica condoído de sua ordem expressa e manda um querubim ligar para Lúcifer e perguntar como está indo ACM lá. O querubim liga e atende o chefe de gabinete de Lúcifer. Ai, o querubim pergunta: "Quero falar com seu chefe. Ele está aí?" E o funcionário do inferno: "Qual dos dois?"...

Padre Marcelo

• Sob pressão do alto clero, de bispos conservadores da CNBB como D. Marcelo Cavalheira, vice-presidente da instituição, que acha que evangelização é incompatível com proselitismo no contato com os fiéis, o Padre Marcelo Rossi desa-pareceu, prudentemente, do show-business, até baixar a poeira. Os bispos não estão acreditando na história de que o faturamento da empresa Terço Bizantino Ltda. tenha toda a renda revertida para a diocese de Santo Amaro e estão fazendo um levantamento sigiloso. O CD do Padre Marcelo Rossi vendeu 3 milhões de cópias, só perdendo para os pagodeiros do *Só para Contrariar*.

Ruth: reeleição

• De um lado, há uma informação, pelo menos, curiosa: a cantora Rita Lee, que se desentendeu com o Ministro Rafael Grecca, de Esportes e Turismo, ainda por conta da "farra do boi" em Santa Catarina - e por conta disso, aproveita para desancar FHC e os efeitos do Plano Real na população - resolveu lançar Ruth Cardoso para Presidente da República em 2002. Acha que a primeira-dama "é o melhor lado" do Chefe do Governo. Provavelmente, a cantora nem desconfia que, de alguma maneira, a mesma Ruth Cardoso segue o exemplo do marido. O regimento interno do Comunidade Solidária impedia a reeleição de Ruth e foi concebido exatamente de acordo com a vontade dela. Seu mandato já terminou, o regimento deverá ser mudado e Ruth Cardoso, copiando o maridão, já se reelegeu.

A misteriosa argentina Alejandra

• Os jornais estão evitando comentar o assunto. Eventualmente, caso o Planalto não consiga êxito em suas missões especiais já enviadas, uma revista semanal de informação poderá entrar no circuito neste fim de semana. O único jornalista que continua perseguindo todas as informações possíveis é Claudio Humberto Rosa e Silva, em Brasília. E as explicações dadas pelo porta-voz da Presidência, George Lamaziére, a respeito da figura misteriosa da argentina Alejandra Herrara, com a qual FHC passou quatro horas, na quinta-feira da semana passada, com três carros de segurança vigiando embaixo, num apartamento sala-e-quarto, no Setor Sudoeste, bairro classe média de Brasília, não convenceram ninguém até agora.

• De um lado, há quem afirme que se trata de uma antiga relação do presidente, com a qual ele trabalhou no Cebrap e com a qual mantinha ligações até mesmo em seus tempos no Chile. Funcionária da Anatel ela não é: teria um contrato de "consultoria", ganhando R$ 11 mil mensais, ou seja, R$ 3 mil a mais do que o próprio Presidente da República e quase o dobro do maior dirigente da Anatel, Renato Guerreiro, que, aliás, também foi ao dito apartamento mas não tem intimidade suficiente com FHC (o que provoca surpresa até entre os chegados do poder).

• Oficialmente, Alejandra assessoraria Antonio Valente, membro do conselho diretor da Anatel, tem uma sala própria no 5º andar da agência, em Brasília (nem sempre, contudo, está lá). Alejandra, apesar do salário, tem um Chevette antigo (placa JEJ 0415), não tem telefone em seu apartamento, que permanece quase sempre fechado. Os vizinhos dizem que ela aparece uma semana e depois desaparece um ou dois meses. Veste-se num estilo quase hippie e já sumiu, viajando para a Argentina.

Mistura fina

• Os fundos de pensão (de novo) arcarão com boa parte do prejuízo proporcionado ao mercado por Ricar-do Mansur (Mappin/Mesbla). Só a Funcef terá de recuperar R$ 105 milhões (o que é pouco provável) em debêntures das cadeias de varejo. Já o Centrus, do BC, foi micar com R$ 60 milhões em CDBs do Crefisul, o banco liquidado de Mansur.

• Os *advisers* da fusão Brahma-Antarctica foram mesmo, do lado da primeira, o CSFB Garantia e no caso da segunda, o Morgan Stanley. O desastre maior que vem por aí será em cima das agências que detém as contas publicitárias das duas cervejas: Mauro Salles, presidente da Salles/DMB&B, que acompanhou tudo em Nova York, quer o bolo todo para a agência.

• A primeira conversa entre Marcel Telles e Victorio De Narchi aconteceu após a Copa do Mundo, quando a Coca-Cola se desinteressou em comprar a Antarctica. Dali para frente foi conversa de árabe com judeu: corta aqui, estica ali, até se chegar *aos finalmente*. E aconteceu o que parecia impossível: para se usar a expressão correta, a Antarctica, agora, é da Brahma.

• Para aumentar suas forças e disputar o Banespa, o Unibanco prepara um aumento substancial de capital, quando pretende reduzir sua parti-cipação societária ao limite do con-trole. E abrir as portas para os sócios contribuintes Commerzbank, AIG e Dai-IchiKangyo. Se conseguir levar o Banespa, o Unibanco pula de 600 para 1.300 agências, além de cerca de 2 mil pontos de venda. No comando da operação, o próprio Pedro Moreira Salles.

• Caso o Banespa fosse dotado do Emtel Image System, um novo sistema de vigilância e segurança que está sendo utilizado em terminais de ônibus em São Paulo e que funciona através de câmeras digitais ligadas a uma central (distante), os assaltantes da agência central poderiam já ter sido identificados à essa altura da história. O novo sistema é feito por câmeras instaladas sem o conhecimento de funcionários e menos ainda de seguranças.

• Hoje, através do seguro-desemprego, o INSS está pagando um salário mínimo e meio a cerca de 1,6 milhão de trabalhadores. O inusitado é que, via Juiz de Fora, quem havia entrado, há pouco tempo atrás, com pedido de pagamento de seguro-desemprego, havia sido Scheila Carvalho, a morena do *Tchan*.

• O humorista José Vasconcellos, o "Rui Barbosa da Silva" da "Escolinha do Barulho", que chegou a vender um milhão de discos com suas piadas nos anos 60, transformou-se em terapêuta. Explica-se: tem sido requisitado por empresas e mesmo universidades, para palestras sobre auto-ajuda, quando associa doses de humor para relaxar.

• As ações da Companhia Telefonica Borda do Campo, a única sob comando privado no País até a venda do sistema Telebrás, continuam subindo. Por trás de tudo, estaria a Telefonica, controladora da Telesp que estaria iniciando, via CTBC, sua subsidiária, a recompra das ações de suas em-presas de telefonia fixa.

Esta coluna é publicada, simultâneamente, neste e em mais 20 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 CEP 01415-000, São Paulo-SP, ou transmitida via fax: (011) 231-2581 e m a i l : *manager@personalmail.com.br.*

Gilberto Di Pierro

"Ele é o Lary King da televisão brasileira" Washington Olivetto — Assista de 2ª a 6ª feira agora às 23,30 hs. GIBA UM INFORMAÇÃO E ESTILO — Rede Mulher de Televisão

A SUPER-TEX — A MARCA OFICIAL DO ESPORTE
AQUI A GENTE FAZ BEM FEITO
BOLAS
FARDAMENTOS ESPORTIVOS
CHUTEIRAS
MEDALHAS
TROFÉUS
SHORTS, ETC.
Temos a melhor linha de uniformes escolares!
Venha e comprove !! Qualidade e preço bom é aqui !!
Endereços: *Aracaju* Rua Araua, 252 - Centro Tel: (079) 211-9667 — *Lagarto* Rua Rosendo Ribeiro, 26/32 Tel: (079) 631-2376

VIAÇÃO SANTAMARIA
O PASSAGEIRO EM PRIMEIRO LUGAR
VIAJE DE GRAÇA NA VIAÇÃO SANTA MARIA
CHEGOU A CAMPANHA DA FIDELIDADE

Que visa premiar seus passageiros fiéis (frequentes), dando-lhes na compra da passagem, uma cartela, que o passageiro guardará consigo, e toda vez que viajar pela **Santa Maria,** apresentará esta cartela no glichê, para o agente preencher e quando esta cartela estiver totalmente preenchida o passageiro poderá trocar, em qualquer agência da empresa, por uma passagem.
E-mail: *stamaria@netdados.com.br.*
homapage: *http:\\surf.to\santamaria*

"... e ler, selecionar e recortar nada menos do que 219 jornais e 157 revistas por mês, apenas a **Manager Clipping**, de São Paulo, é que consegue."
M
Manager Clipping
Av. Faria Lima, 1698 - 4º andar. Tel. (011) 816.4688
Fax: (011) 814-0432 CEP 01452-001 - São Paulo
Serviços especiais de Clipping Eletrônico e Entrega diária e Avaliação de imagem.

morais, ávila & advogados associados
Dr. Pedro de Morais
Dr. Heleno Ávila
Dr. José Carlos Santos
Rua Des. Gervásio Prata, nº 25 - Fone: 217-5589. Fax 217-3658 - Castelo Branco - Aracaju/SE.

Kaiser A CERVEJA NOTA 10
www.kaiser.com.br

Na grande ÁREA

Armando Nogueira

Sonho e pesadelo

A seleção do Brasil jogou três partidas, na Copa América: venceu as três. Na primeira, contra a Venezuela, perambulou pelo campo. Foi noite de recreação; na segunda, contra o México, venceu mas desafinou e desafinou feio; na terceira, contra o Chile, mesmo colhendo um golzinho minguado, nos deu uma exibição como há muito não se via, na seleção. Espléndida! Houve lances, no segundo tempo, em que cheguei a perder a bola de vista, tão vertiginosas eram as tramas de Zé Roberto, Flávio Conceição, Alex e os dois Ronaldos, o da Ferrari e o da Fiat Marea.

Luxemburgo, que nunca foi um técnico convencional, não poderia fazer outra coisa, senão escalar, de novo, Zé Roberto e Flávio Conceição, o primeiro, pelo fôlego e pelo esplendor técnico e o outro, pela sobriedade e pelo rigor com que arma e desarma.

Rivaldo, que trate de afiar as chuteiras. Até agora, não deu pra reconhecê-lo. Eu, se fosse ele, faria o impossível, hoje, pra acertar o passo com a bola, pois o Ronaldinho Gaúcho está ali, mesmo, os pés acesos. Aliás, já reparaste, leitor, no olhar do garoto? Ele tem olhos de lince. E, quando entra em campo, é como certos nevoeiros que, chegam, escondem a bola e acabam com o jogo.

E digo mais: se o adversário de hoje não é a Argentina, de respeitável memória, ou Rivaldo ou Amoroso, um dos dois talvez fosse até barrado pra entrar Ronaldinho Gaúcho; ou, então, pra não sair Alex, que, sem ostentações, tem jogado com rara aplicação e finesse. Alex é um pintor dissimulado: de repente, ele surpreende, com uma pincelada de luz.

Lá atrás, nem sei, com segurança, quem deveria sair: se Antônio Carlos, que é temerário, oscilando entre dois riscos: categoria em excesso e o pau-puro sem propósito; se Odvan, que, em certas rebatidas, anda tratando a bola como se ela fosse uma coisa qualquer. Assim, tinha que haver, mesmo, nessa equipe, um lugar pro zagueiro João Carlos, que, pelo menos, contra o Chile, deixou em todos nós uma grata impressão de solidez.

O técnico Bielsa, da Argentina, comparou a seleção brasileira de Luxemburgo à legendária equipe de Telê, no mundial de 82, na Espanha. Terá feito uma ironia, comparando as duas equipes? Ou quis louvar o esmero técnico de ambas?

Realmente, as duas equipes se parecem, mas nem tanto. Primeiro: a equipe de 82 não tinha, nem de longe, o poder de combate da atual. Segundo: onde se lia Sergiinho Chulapa, leia-se Ronaldinho, que está voltando a ser o sonho dos brasileiros e o pesadelo do resto do mundo.

SE NÃO É AMOR...

O leitor já percebeu o meu fraco por música. Sobretudo, pela MPB. Volta e meia, gosto de misturar canções com esporte, samba com futebol. Quase sempre, troco autorias, tropeço na transcrição de letras. No dia seguinte, há sempre alguém que me vem puxar a orelha, publicamente. Faço as devidas correções e sigo em frente, sabendo que não tenho o ouvido absoluto dos privilegiados, mas por outro lado, com a serena certeza de que não sou um oligofrênico musical.

Há dias, comecei a viver um pequeno drama: minha memória tem sido assaltada por um verso que diz assim: "Se não é amor, por que que eu tinha de escrever esta canção?" A letra me vem, à cabeça, invariavelmente, embalada numa frase musical muito familiar aos meus ouvidos. E assim, passo horas e horas, cantarolando, cantarolando, na esperança de reencontrar o fio da meada da canção. Em vão. É uma doce tortura que já está virando obsessão.

Como não estou delirando, resolvi sair em campo, tentando descobrir que diabo de canção é essa que já me tirou algumas horas de sono. Telefonei pra meio mundo, falei com gente ilustre da MPB, os poetas Abel Silva, Paulo Sérgio Valle e Herminio Bello de Carvalho; consultei Sargentelli, espécie de enciclopedia. Nada. Todos reconhecem a música, alguns chegam até mesmo a entoar comigo a primeira frase musical, mas até agora, ninguém foi capaz de identificar nem autor, nem intérprete. O Herminio chegou a arriscar uma vaga hipótese: a canção talvez fosse do repertório de Isaurinha Garcia. Admirável Isaurinha! Mas, ele não garante.

Pois, então, entrego minha santa dúvida aos leitores. Quem sabe venha daí a revelação? Alguém haverá de libertar de um pequeno suplício uma velha e cansada memória. Pena que eu não tenha como reproduzir, na coluna, a escrita instrumental da composição.

Enfim, quem puder me ajudar, saiba que serei todo ouvidos...

RÁPIDAS E RASTEIRAS

O chefe da delegação brasileira a Copa América se chama Onaireves. O-nai-re-ves, lido de trás pra frente, é Severiano. Nos dicionários antroponímicos, Severiano deriva da palavra latina severo. Quem inverteu o nome como que adivinhou que o menino haveria de ser, na carteira de identidade, como na vida, justamente o contrário de severo e seus sinonimos: sério, grave, probo, honesto. Tenebrosa coincidência. ///// A seleção brasileira de basquete, liderada por Hélio Rubens, tem recebido aulas de mentalização, dadas pelo psicólogo Roberto Shiniashik, autor de "best sellers" como "Sem Medo de Perder" e "Revolução dos Campeões". O psicólogo quer apurar a força mental dos jogadores, levando a equipe a andar, descalça, em cima de um braseiro incandescente. ///// Ano que vem, a Federação Internacional de Tênis começa a testar, na categoria juvenil, duas modificações interessantes: em quadra rápida, a bola será oito por cento maior, pra andar mais devagar; em quadra lenta, a bola será um pouco mais dura, pra andar mais depressa. ///// Está no Rio, deslumbrante, Gabriela Sabatini. Veio passar três dias, descansado, antes de seguir pra Alemanha. Negócios. Ela hoje, é empresária. Tem uma linha de perfumes que faz sucesso no mundo inteiro. Divina Gabi, que os olhos do tênis (e da vida) não esquecerão jamais.

Correspondências para "Na Grande Área": Cx.Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - http://www.armandonogueira.com.br - E_MAIL: xapuri@armandonogueira.com.br

TIGRE
QUEM FAZ COM TIGRE FAZ PARA SEMPRE

■ BATALHA DE GIGANTES

Seleção Brasileira faz jogo emocionante hoje

Duelo tático e técnico entre brasileiros e argentinos

Foz do Iguaçu, (AE) - Na partida mais importante dos dez meses da "era Wanderley Luxemburgo", a seleção brasileira entra em campo neste domingo para enfrentar a Argentina, em Ciudad del Este, às 18h05 (de Brasília), preparada para uma batalha emocional. Além do duelo técnico e tático, Luxemburgo espera que seus jogadores vençam a guerra de nervos com os tradicionais rivais e para isso conta mais do que nunca com a ajuda da psicóloga Suzy Fleury.

Para a partida, o treinador decidiu fazer uma série de mudanças: montou a zaga com Antônio Carlos e João Carlos, trocou Alex por Zé Roberto, e elegeu Flávio Conceição para substituir Vampeta. "Não teremos um time defensivo com essa formação", comenta. "Apesar de ajudar muito na defesa, Zé Roberto vai dar consistência e qualidade ao ataque."

A possibilidade de mudar é, segundo Luxemburgo, devido ao mesmo nível tático e técnico em que se encontram também os reservas. "O grande segredo de uma equipe é manter o grupo nivelado", comenta. "Por isso, a concentração deve ser uniforme". Assim, nos quatro dias que antecederam o jogo, o trabalho de Suzy Fleury foi procurar fazer com que os atletas canalizassem as emoções que normalmente envolvem um clássico desse tipo num só objetivo: a vitória. "Às vezes, até as emoções negativas, como a tensão, a raiva e o medo podem ser utilizadas em nosso proveito, quando bem trabalhadas", afirmou Fleury.

Ela é a primeira a admitir que um clássico de tanta tradição merece "atenção especial" por parte da comissão técnica e dos jogadores.

Ataque brasileiro pronto para enfrentar os argentinos

"Mesmo sendo apenas uma etapa na preparação para as eliminatorias da Copa do Mundo, trata-se de uma partida especial", comenta Rivaldo. "Perder para a Argentina não é o mesmo que ser derrotado para outra seleção, é muito pior".

> **"O grande segredo de uma equipe é manter o grupo nivelado tática e tecnicamente".**
> **Wanderley Luxemburgo**

Pela primeira vez nesta Copa América, o Brasil disputa uma partida eliminatória, outro fator que deve aumentar a carga emocional do confronto. Se o jogo terminar empatado no tempo normal, haverá disputa por pênaltis, sem prorrogação.

Luxemburgo direcionou a programação para que os jogadores chegassem neste domingo ao estágio com o máximo de concentração. Eles não dão entrevistas formais desde sexta-feira, uma forma de preservá-los na "concentração pública" que a comissão técnica adotou.

Argentina - O técnico Marcelo Bielsa quer que sua equipe imponha um ritmo forte, "com muita movimentação", no jogo com o Brasil. Contido e vivendo a expectativa de disputar a partida mais difícil desde que assumiu o comando técnico da seleção da Argentina, em substituição a Daniel Passarela, após o Mundial da França, Bielsa vai escalar três zagueiros, Pochettino, Ayala e Samuel, para tentar impedir as tabelas entre Ronaldo e Amoroso.

A Argentina disputa a Copa América desfalcada de vários titulares, entre eles Batistuta, Claudio Lopez, Almeida, Redondo Veron e Crespo. Alguns foram dispensados por causa de desgaste físico e outros, por problemas musculares.

FICHA TÉCNICA

Brasil: Dida, Cafu, João Carlos, Antônio Carlos e Roberto Carlos; Flavio Conceição, Emerson, Zé Roberto e Rivaldo; Amoroso e Ronaldo. Técnico - Wanderley Luxemburgo

Argentina: Burgos; Pochettino, Ayala e Samuel; Zanetti, Simeone Riquelme, González e Sorin; Ortega (Schelotto) e Palermo. Técnico - Marcelo Bielsa

Juiz - Gustavo Mendez (Uruguai)

Local - Estádio 3 de Febrero, em Ciudad del Este

Horário - 18h05 (de Brasília)

Colombianos confiantes na vitória

Assunção (AE) - Se depender da inspiração de seus habilidosos jogadores, a Colômbia estará na semifinal da Copa América. O dono da frase é o técnico Javier Alvarez, que está confiante numa vitória de sua equipe diante do Chile, neste domingo à tarde, em Luque.

Já o técnico do Chile, Nelson Acosta, aposta em uma recuperação de Ivan Zamorano contra os colombianos. "Ele é um jogador de enorme qualidade, mas, neste começo de competição, não mostrou seu potencial de goleador", afirmou o treinador. "Espero fazer uma grande partida", disse Zamorano.

FICHA TÉCNICA

Colômbia: Callero; Quintana, Bermudez, Viveros e Córdoba; Bolano, Bettancout, Grizales e Lozano; Ricard e Bonilha. Técnico: Javier Alvarez.

Chile: Ramirez; Reyes, Miguel Ramirez, Vargas e Rojas; Acuna, Parraguez, Pizarro e Sierra; Zamorano e Gonzalez. Técnico: Nelson Acosta.

Juiz: Armando Archundia (MEX), auxiliado por Francesco Romano (VEN) e Gerardo Bertone (ARG).

Local: Estádio Feliciano Cáceres, em Luque.

■ LATERAL MAIS HUMILDE

Roberto Carlos mostra que aprendeu a lição

Foz do Iguaçu, (AE) - O fracasso na Copa do Mundo rendeu uma série de lições a Roberto Carlos. Agora ele tenta provar nesta Copa América - e o jogo contra a Argentina é uma grande oportunidade - que mudou para melhor, dentro e fora do campo. O jogador, que já foi o segundo do mundo, hoje pensa primeiro em marcar, como exige dos laterais o técnico Wanderley Luxemburgo. No dia-a-dia, mostra-se menos deslumbrado e mais cauteloso nas declarações. "Com menos pressão, estou começando o meu trabalho do zero", disse, em entrevista exclusiva. "Aprendi demais com a Copa do Mundo", afirmou o craque, que admite ter tomado "atitudes que não foram corretas" durante o Mundial. "Não estava tão preparado para as críticas: não esperava que a porrada viesse tão forte".

Roberto Carlos reconheceu pelo menos cinco erros que, segundo ele, comprometeram seu desempenho na França: 1) "Como segundo melhor do mundo, eu quis desfrutar, quando tinha de levar mais a sério"; 2) "Eu queria decidir, fazer o gol do penta, e acabei criando uma situação irreal"; 3) "Fui muito bonzinho, sempre ultrapassando os horários para falar com a imprensa"; 4) "Não deveria ter chutado o pau da bandeirinha de escanteio na final"; 5) "Pensei sempre mais no time do que em mim, mesmo contra a vontade da minha mulher".

Com esse depoimento sincero, Roberto espera também ver algumas "injustiças" corrigidas. Ele não aceita pelo menos três críticas: que errou ao tentar dar uma bicicleta no jogo contra a Dinamarca, que falhou ao proporcionar o escanteio que originou o primeiro gol da França na final e, sobretudo, que tornou-se um atleta "mascarado".

"Eu procuro transmitir alegria, não arrogância; nunca digo que sou o melhor lateral do mundo, estou entre os melhores", disse. "Sou um cara normal, uma pessoa normal: não vejo uma razão para que o Roberto Carlos seja um rei".

O jogador nega ter dado declarações, exaltando a sua fortuna e menosprezando os menos favorecidos durante a Copa. "Eu gosto de ouro, de brilhantes, mas aquela história de que eu usava um relógio de US$ 200 mil para me exibir veio de um certo jogador da seleção, que fez uma brincadeira de mau gosto e provocou toda essa polêmica", disse. "Ainda bem que a bicicleta contra a Dinamarca ficou mais importante do que esse fato", afirmou, irônico.

Roberto garante não ser do tipo esbanjador. "Quando eu era pequeno, em Garça, andava descalço e hoje posso usar um chinelinho melhor; isso não quer dizer que eu coloque sempre um terno e gravata para jantar fora com a minha mulher ou que eu fique tirando do bolso um maço de dinheiro: eu não preciso disso".

"De tanta preocupação, de ganhar do Vasco e todo mundo meter o pau em mim por ter derrotado um time brasileiro, eu fiquei estressado, estourou herpes no meu corpo todo". O lateral disse que a sua família sofreu muito mais que ele com os comentários maldosos. "Coitada da Vera, minha mãe!", disse. "Ela custou a acreditar que eu não mudei: continuo sorrindo e dando bom dia, boa tarde e boa noite para todos".

Paraguai fora da Copa

Assunção (AE/AP) - O Uruguai eliminou o Paraguai da Copa América, na noite de ontem, ao derrotar a equipe da casa por 5 a 3 nos pênaltis, depois de um empate por 1 a 1 no tempo normal. Nas cobranças, Fleurquin, Picum, Alonso, Zalayeta e Magalhanes acertaram para os uruguaios; Acuña, Gamarra, e Enciso converteramm para os paraguaios, mas Benitez desperdiçou o quarto pênalti, defendido pelo goleiro Carini. O Uruguai enfrentará o ganhador de Colômbia e Chile nas semifinais.

Com o Defensores del Chaco tomado por 43 mil pessoas, foi do Uruguai a primeira iniciativa, bem neutralizada pela defesa paraguaia. Mas na resposta, o Paraguai conseguiu escanteio e Gamarra testou por cima do travessão, sem perigo. O Uruguai criou sua primeira chance aos 4 minutos, quando Alves foi lançado, o goleiro Tavarelli saiu da meta, mas a zaga tirou. Aos seis minutos, Arce cobra com violência uma falta da intermediária e o goleiro Carini defende em dois tempos.

A partida é muito disputada no meio de campo. O Paraguai erra mais passes e os dois artilheiros, Santa Cruz e Zalayeta são bem marcados. Aos 9 minutos, num lançamento longo Benitez quase ganha do zagueiro Lembo e cai na entrada da área, em lance nornal em que a torcida pede falta.

No primeiro lance mais rispido do jogo, o uruguaio Fleurquin recebe cartão amarelo. Em seguida, Benitez recebe na área, dribla um zagueiro e bate de curva abrindo a contagem aos 14 minutos. O Uruguai sai um pouco mais, mas não consegue entrar na área do Paraguai, levando perigo apenas em jogadas aéreas. Tavarelli raramente precisa intervir.

México classificado

Assunção (AE/AP) - O México venceu o Peru por 4 a 2, na decisão por pênaltis, após empate por 3 a 3 no tempo normal, e se classificou para as semifinais da Copa América. O adversário dos mexicanos sairá do jogo de hoje entre Brasil e Argentina. Na partida de de ontem, o Peru chegou a estar em vantagem por 2 a 0 e 3 a 2, no primeiro tempo e cedeu o empate aos 42 minutos do segundo tempo. Nas cobranças das penalidades, Suarez, Terrazas, Rafael Garcia e Zepeda marcaram para o México; Solano e Jorge Soto fizeram para o Peru, que desperdiçou os outros dois com José Soto e Reynoso.

O jogo começou com muita velocidade por parte das duas seleções, mas o Peru surpreeneu logo aos 4 minutos numa excelente jogada individual de Palácios. Ele dominou na intermediária mexicana, ganhou na corrida de seu marcador, penetrou na área e chutou cruzado, de pé esquerdo, para vencer o goleiro Jorge Campos e abrir a contagem.

O México, ainda estava se refazendo do golpe, quando, aos 14 minutos, num contra-ataque o meio-campista Pereda, lançado em profundidade, ganhou na velocidade da zaga entrou na área e encobriu Jorge Campos que saia do gol e ainda tocou na bola, e ampliou para 2 a 0.

Os mexicanos, aparentemente, não assimilaram o impacto da eliminação, por doping, de Raúl Lara e Paulo César Chávez, na vespera, além do desfalque de Blanco (suspenso) e substituido por Palencia. E pareciam desconcentrados, sendo envolvidos com facilidade no meio do campo e mostrando fragilidade no sistema defensivo.